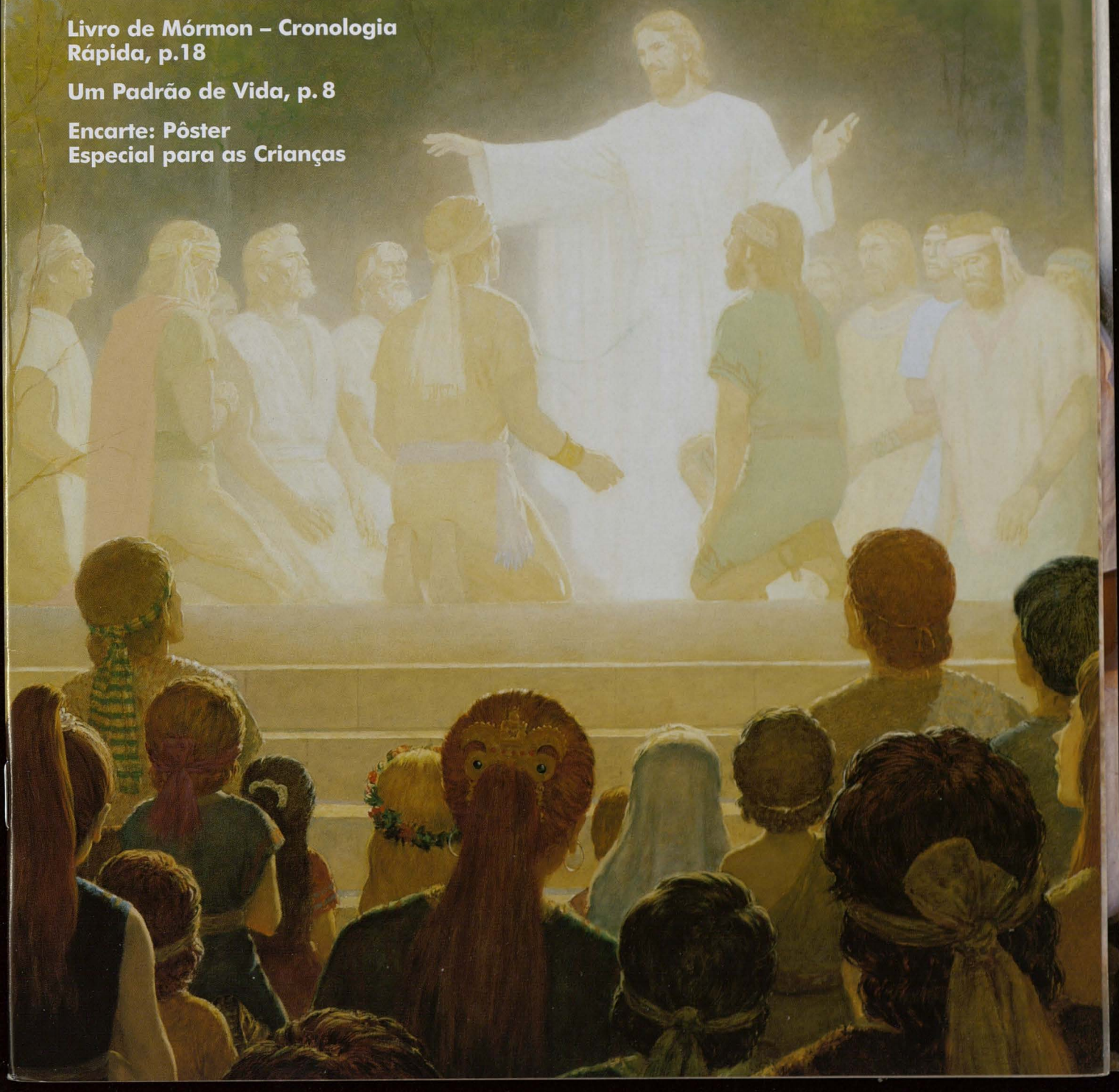
A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • JANEIRO DE 2004

# A Liahona

**Livro de Mórmon – Cronologia Rápida, p.18**

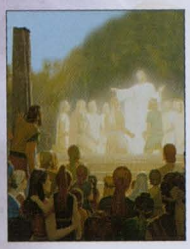
**Um Padrão de Vida, p. 8**

**Encarte: Pôster Especial para as Crianças**

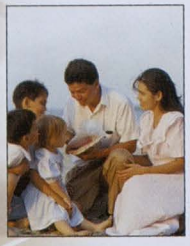


A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • JANEIRO DE 2004

# A Liahona



NA CAPA
A Luz do Seu Semblante Resplandeceu sobre Eles, de Gary L. Kapp. Cortesia Sexto Concurso Internacional de Arte



CAPA DE O AMIGO
Fotografia de Jerry Garns.

## PARA OS ADULTOS


2 Mensagem da Primeira Presidência: A Pedra Angular de Nossa Religião *Presidente James E. Faust*

18 Livro de Mórmon – Cronologia Rápida – Tabela 1: Éter e 1 Néfi até Mosias

25 Mensagem das Professoras Visitantes: Sentir o Amor do Senhor Diariamente em Nossa Vida

26 Heber J. Grant: Um Profeta para Tempos Difíceis *Sherrie Mills Johnson*

32 O Fundo Perpétuo de Educação: Um Brilhante Raio de Esperança *Élder John K. Carmack*

40 Vozes da Igreja
Ligue para Casa Agora! *Barbara Elkins Catmull*
O Senhor Sabia o que Iria Acontecer *Linda Sims Depew*
Ele Restaurou Minha Alma *Sérgio Ribeiro*

48 Comentários


## PARA OS JOVENS


7 Pôster: A Grande Estatura

8 Um Padrão de Vida *Élder L. Tom Perry*

14 Buscar, Orar, Crer

44 Sonhos no Gelo *Shanna Ghaznavi*


## O AMIGO: PARA AS CRIANÇAS


A2 Vinde ao Profeta Escutar: Mais Bem-Aventurada Coisa É Dar *Presidente Thomas S. Monson*

A4 Da Vida do Presidente Heber J. Grant: Como Ele Tornou-se Amigo de Brigham Young

A6 As Bênçãos do Templo *Élder Enrique R. Falabella*

A8 Histórias do Novo Testamento: Depois do Novo Testamento

A12 Tempo de Compartilhar: Sou Um Filho de Deus *Sheila E. Wilson*

A14 Hino de Fé *Ronda Gibb Hinrichsen*





## ENCARTE

Cartaz do Tempo de Compartilhar: Minha Família Pode Ser Eterna

**Janeiro de 2004**, Vol. 57, Nº 1
A LIAHONA, 24981-059

Publicação oficial em português de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

**A Primeira Presidência**: Gordon B. Hinckley, Thomas S. Monson, James E. Faust

**Quórum dos Doze**: Boyd K. Packer, L. Tom Perry, David B. Haight, Neal A. Maxwell, Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks, M. Russell Ballard, Joseph B. Wirthlin, Richard G. Scott, Robert D. Hales, Jeffrey R. Holland, Henry B. Eyring

**Editor:** Dennis B. Neuenschwander
**Consultores:** E. Ray Bateman, Monte J. Brough, Jay E. Jensen, Stephen A. West
**Diretor Gerente:** David Frischknecht
**Diretor Editorial e de Planejamento:** Victor D. Cave
**Diretor Gráfico:** Allan R. Loyborg

**Diretor Editorial de Publicações:** Richard M. Romney
**Gerente Editorial:** Marvin K. Gardner
**Equipe Editorial:** Collette Nebeker Aune, Susan Barrett, Ryan Carr, Linda Stahle Cooper, LaRene Porter Gaunt, Shanna Ghaznavi, Jenifer L. Greenwood, Lisa Ann Jackson, Carrie Kasten, Melvin Leavitt, Sally J. Odekirk, Adam C. Olson, Judith M. Paller, Rebecca M. Taylor, Roger Terry, Janet Thomas, Paul VanDenBerghe, Julie Wardell, Kimberly Webb, Monica Weeks

**Gerente Gráfico da Revista:** M. M. Kawasaki
**Diretor de Arte:** Scott Van Kampen
**Gerente de Produção:** Jane Ann Peters
**Equipe de Diagramação e Produção:** Kelli Allen-Pratt, Fay P. Andrus, C. Kimball Bott, Howard G. Brown, Thomas S. Child, Reginald J. Christensen, Brent Christison, Kerry Lynn C. Herrin, Kathleen Howard, Denise Kirby, Todd R. Peterson, Randall J. Pixton, Mark W. Robison, Brad Teare, Kari A. Todd, Claudia E. Warner

**Gerente Comercial:** Larry Hiller
**Diretor de Impressão:** Craig K. Sedwick
**Diretor de Distribuição:** Kris T Christensen

***A Liahona*:**
*Diretor Responsável e Produção Gráfica:* Dario Mingorance
*Editor:* Luiz Alberto A. Silva (Reg. 17.605)
*Tradução:* Wilson R. Gomes
*Assinaturas:* Cezare Malaspina Jr.

© 2004 por Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Impressa no Brasil.

REGISTRO: Está assentado no cadastro da DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS, do D.P.F., sob nº 1151-P209/73 de acordo com as normas em vigor.

"A Liahona"– © 1977 de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias acha-se registrada sob o número 93 do Livro B, nº1, de Matrículas e Oficinas Impressoras de Jornais e Periódicos, conforme o Decreto nº4857, de 9-11-1930. Impressa no Brasil por Artes Gráficas Sesil Ltda. – Rua Tamotsu Iwasse, 1000 – Guarulhos – SP – 07176-000.

ASSINATURAS: A assinatura poderá ser feita por intermédio do representante da revista na ala ou no ramo. Toda correspondência sobre assinaturas deverá ser endereçada a: Departamento de Assinaturas de *A Liahona* Caixa Postal 26023, CEP 05599-970 – São Paulo, SP. Preço da assinatura anual para o Brasil: R$ 18,00. Preço do exemplar em nossa agência: R$ 1,80. Para Portugal – Centro de Distribuição Portugal, Rua Ferreira de Castro, 10 – Miratejo, 2855 – 238 Corroios. Assinatura Anual: 10 Euros. Para o exterior: Exemplar avulso: US$ 3.00; Assinatura: US$ 30.00. As mudanças de endereço devem ser comunicadas indicando-se o endereço antigo e o novo.

Envie manuscritos e perguntas para: *A Liahona*, Room 2420, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, UT 84150-3220, USA; ou mande e-mail para: cur-liahona-imag@ldschurch.org

A *"Liahona"* (um termo do Livro de Mórmon que significa "bússola" ou "orientador") é publicada em albanês, alemão, armênio, búlgaro, cambojano, cebuano, chinês, coreano, croata, dinamarquês, esloveno, espanhol, estoniano, fijiano, finlandês, francês, haitiano, húngaro, holandês, indonésio, inglês, islandês, italiano, japonês, letão, lituano, malgaxe, marshallês, mongol, norueguês, polonês, português, quiribati, romeno, russo, samoano, sinhala, sueco, tagalo, tailandês, taitiano, tâmil, tcheco, télugo, tonganês, ucraniano, e vietnamita. (A periodicidade varia de uma língua para outra.)

COMO UTILIZAR A LIAHONA

# Idéias para a Noite Familiar



***"Um Padrão de Vida"***, página 8. "Todas as coisas contribuirão para o [nosso] bem", se buscarmos diligentemente, orarmos sempre e formos crentes. Mas... e se as bênçãos prometidas não chegarem imediatamente? Pergunte isso aos membros da família, e depois coloque em discussão a resposta do Élder L. Tom Perry.

***"Heber J. Grant: Um Profeta para Tempos Difíceis"***, página 26. Podemos extrair muitos ensinamentos do exemplo do Presidente Heber J. Grant. Escolha um dos aspectos de sua vida que lhe tenha impressionado, e coloque em discussão como os membros da família podem aplicar esse exemplo.

***"O Senhor Sabia o que Iria Acontecer"***, página 41. Pergunte aos membros da família se alguma vez oraram fervorosamente por algo que o Senhor não lhes tenha dado. Leia com eles a história da irmã Linda Sims Depew e fale sobre as razões pelas quais acredita que o Senhor não tenha respondido à oração dela do modo como em princípio quisera.

***"Sonhos no Gelo"***, página 44. Chris Obzansky planejava ir para a missão depois das Olimpíadas de Inverno de 2006, mas o Espírito disse-lhe para partir quando fizesse 19 anos. Pergunte aos membros da família quais são os seus planos para a vida. Eles estariam dispostos a sacrificar esses planos, se o Espírito lhes dissesse para fazê-lo? Por que o sacrifício e a fé entrelaçam-se tão intimamente?

***"Mais Bem-Aventurada Coisa É Dar"***, página A2. Conte a história do Presidente Thomas S. Monson sobre sua aula da Escola Dominical. Peça aos membros da família que escrevam uma coisa que possam fazer durante a semana para oferecer algo a alguém cuja carência seja grande. Na próxima reunião da Noite Familiar, pergunte-lhes o que foi que pensaram e quais foram seus sentimentos quando concretizaram sua oferta.

***"Hino de Fé"***, página A14. Pergunte às crianças se alguma vez já se sentiram amedrontadas, nervosas, em uma situação de dor ou tristeza. Leia esta história com elas e, depois, sugira que as músicas da Primária podem ajudá-las a sentir-se melhor quando enfrentarem dificuldades.

## TÓPICOS DESTA EDIÇÃO

A = *O Amigo*
Adversidade, 40
Amizade, A4
Amor, 25, A2
Apostasia, A8
Apóstolos, 40, A8
Auto-suficiência, 32
Cura, 40
Ensino, 1
Esperança, 32
Espírito Santo, 40, 44
Estudo das escrituras, 2, 8, 14, 18
Fé, 8, 14, 26, 40, A14
Fundo Perpétuo de Educação, 32
Grant, Heber J., 26, A4
Jesus Cristo, 25
Liderança, 32
Livro de Mórmon, 2, 18
Música, A14
Mutual, 8,14
Natureza divina, A12, A14
Noite Familiar, 1
Novo Testamento, A8
Obediência, 26, 44
Obra missionária, 44
Oração, 7, 8, 14
Persistência, 26
Plano de Salvação, A12
Profetas, 26, A4
Relacionamento Familiar, A6, A12
Restauração, 2, A8
Sacrifício, 32, A2
Serviço, A2
Smith, Joseph, 2, A8
Templos, A6
Testemunho, 2, 48



MORÔNI ENTERRA AS PLACAS, DE TOM LOVELL

# A Pedra Angular de Nossa Religião

**PRESIDENTE JAMES E. FAUST**
Segundo Conselheiro na Primeira Presidência

Depois de tantos anos, ainda me lembro de ter em minhas mãos o livro predileto de minha mãe, um exemplar do Livro de Mórmon, bastante gasto pelo uso. Praticamente todas as páginas estavam marcadas. A despeito do manuseio cuidadoso, algumas folhas tinham os cantos dobrados, e a capa estava puída. Ninguém precisava dizer-lhe que chegaria mais perto de Deus lendo o Livro de Mórmon do que lendo qualquer outra obra. Ela já estava perto Dele. Lera o livro, estudara-o, orara a respeito dele e ensinava com ele. Quando jovem, tive em mãos esse mesmo livro, procurando ver, pelos olhos dela, as grandes verdades do Livro de Mórmon das quais ela testificava sempre e tanto amava.

Contudo, o Livro de Mórmon não me cedeu sua profunda mensagem como um legado gratuito. Na verdade, duvido que alguém consiga alcançar um bom entendimento desse grande livro sem sincera intenção e um coração comprometido, manifesto pelo estudo e oração. Devemos não só indagar se é verdadeiro, mas devemos fazê-lo em nome de Jesus Cristo. Diz Morôni: "Eu vos exorto a perguntardes a Deus, o Pai Eterno, *em nome de Cristo*, se estas coisas não são verdadeiras; e se perguntardes com um coração sincero e com real intenção, tendo fé em Cristo, ele vos manifestará a verdade delas pelo poder do Espírito Santo".[1]

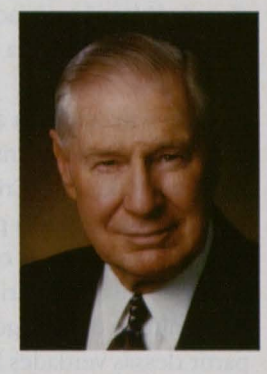
### Por que Pedra Angular?

Joseph Smith, que traduziu as placas de ouro das quais se originou o Livro de Mórmon, declarou o seguinte: "Eu disse aos irmãos que o Livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da Terra e a pedra fundamental de nossa religião; e que seguindo seus preceitos o homem se aproximaria mais de Deus do que seguindo os de qualquer outro livro".[2]

O dicionário define *pedra angular* como a "pedra central cujo formato se encaixa para firmar um arco, travando as partes". Uma definição secundária afirma ser "o elemento central de sustentação de um todo".[3]

O Livro de Mórmon é uma pedra angular porque estabelece e associa princípios e preceitos eternos, desenvolvendo doutrinas básicas de salvação. É a jóia mais preciosa do diadema de nossas sagradas escrituras.

É a pedra angular ainda por outras razões. Na já mencionada promessa de Morôni — isto é, de que Deus manifestará a veracidade do Livro de Mórmon a todo



***Duvido que alguém consiga receber um bom entendimento do Livro de Mórmon sem sincera intenção e um coração comprometido, manifesto pelo estudo e oração.***

MORÔNI ENTERRA AS PLACAS, DE TOM LOVELL

aquele que perguntar sinceramente, tendo fé em Cristo[4] — temos um elo-chave em uma corrente contínua.

O testemunho confirmador do Livro de Mórmon convence que "Jesus é o Cristo, o Deus Eterno"[5], e também atesta espiritualmente o chamado divino de Joseph Smith e que ele realmente viu o Pai e o Filho. Com isso firmemente assegurado, segue-se com clareza que uma pessoa pode também receber uma confirmação de que Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor são verdadeiras escrituras companheiras da Bíblia e do Livro de Mórmon.

Tudo isso confirma a Restauração do evangelho de Jesus Cristo e a missão divina de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, dirigida por um profeta vivo que recebe revelação contínua. A compreensão de outros princípios salvadores da plenitude do evangelho pode fluir a partir dessas verdades fundamentais.

### O Que É e o Que Não É

É importante saber o que o Livro de Mórmon *não* é. Não é primordialmente história, embora grande parte dele seja histórica. A folha de rosto declara tratar-se de um relato tirado dos anais de povos que viveram nas Américas, antes e após a época de Cristo: foi "escrito por mandamento, e também pelo espírito de profecia e de revelação. (...) E também para convencer o judeu e o gentio de que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno, que se manifesta a todas as nações".

O Presidente George Q. Cannon (1827 – 1901), Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência, declarou: "O Livro de Mórmon não é um manual de geografia. Não foi escrito para ensinar verdades geográficas.



À ESQUERDA: *IRMÃO JOSEPH*, DE DAVID LINDSLEY; À DIREITA: FOTOGRAFIA DE JOHN LUKE, DO FILME DA IGREJA *IMPRESSIONS OF A PROPHET* [IMPRESSÕES SOBRE UM PROFETA]

O que nos informa sobre a situação de vários países ou cidades (...) é usualmente um simples comentário incidental ligado às partes doutrinárias ou históricas da obra".[6]

O que, então, é o Livro de Mórmon? É a prova confirmadora do nascimento, vida e crucificação de Jesus e de Sua obra como Messias e Redentor. Diz Néfi a respeito do Livro de Mórmon: "Todos vós, confins da Terra, dai ouvidos a estas palavras e acreditai em Cristo; e se não acreditardes nestas palavras, acreditai em Cristo. E se acreditardes em Cristo, acreditareis nestas palavras, porque são as palavras de Cristo".[7]

Néfi e seu irmão Jacó constituem, com Isaías, três vigorosas vozes pré-messiânicas, proclamando a primeira vinda de Jesus. Néfi cita Isaías extensivamente, por ser o principal profeta do Velho Testamento a profetizar a vinda do Messias.

O Livro de Mórmon confirma a veracidade da Bíblia.[8] É uma prova "ao mundo de que as santas escrituras são verdadeiras".[9] Ele prediz o estabelecimento da plenitude do evangelho da paz e salvação. Foi escrito para dar-nos princípios e diretrizes para nossa jornada eterna.

Uma das supremas mensagens do Livro de Mórmon e, de fato, do Velho Testamento e toda a história humana, é que a humanidade não consegue alcançar a perfeição sozinha. Outra mensagem ressoa sonora e claramente de suas páginas: a freqüentemente impopular e aparentemente dura injunção — "arrependei-vos ou perecereis". Quando os povos do Livro de Mórmon acataram essa mensagem profética, floresceram. Quando a esqueceram, pereceram.

Diz Paulo aos gálatas: "A lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo".[10] Os registros mantidos pelos profetas do Livro de Mórmon — e partes do que agora é a Bíblia, trazidas do continente oriental — serviram, segundo Abinádi, para "conservarem viva a lembrança de Deus e de seu dever para com ele".[11] Assim, pois, o Livro de Mórmon é um mestre que nos conduz a Cristo.[12]

### Testemunhos Escriturais e Pessoais

A prova para se entender esse livro sagrado é essencialmente espiritual. A obsessão pelo conhecimento secular, em vez do discernimento espiritual, tornará difícil desvendar suas páginas.

Para mim, é inconcebível que Joseph Smith pudesse ter escrito, sem ajuda divina, essa obra complexa e profunda. É impossível que Joseph Smith, rapaz iletrado, pudesse inventar as grandes verdades que ele contém, produzir seu grande poder espiritual ou falsificar o testemunho de Cristo que nele existe. O próprio livro testifica ser ele a palavra sagrada de Deus.

As referências aos ensinamentos contidos no Velho Testamento e no Novo Testamento são tão numerosas em todo o Livro de Mórmon, que logicamente se chega à conclusão definitiva, pela lógica, de que o intelecto humano seria incapaz de haver inventado tudo. Mais importante que a lógica, porém, é a confirmação do Santo Espírito de que a história do Livro de Mórmon é verdadeira.

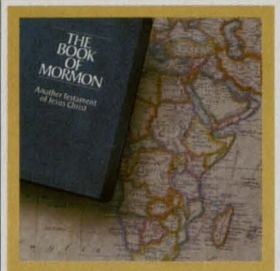
Todas as escrituras são unânimes ao testificar de Jesus. Jacó, um profeta do Livro de Mórmon, lembra-nos de que "nenhum dos profetas escreveu ou profetizou, sem ter falado sobre este Cristo".[13] Falando das escrituras, diz o salmista: "Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho".[14]

O Livro de Mórmon incentiva somente a retidão. Por que, então foi tão hostilizado?



*Joseph Smith, que traduziu as placas de ouro das quais se originou o Livro de Mórmon, declarou o seguinte: "Eu disse aos irmãos que o Livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da Terra e a pedra fundamental de nossa religião; e que seguindo seus preceitos o homem se aproximaria mais de Deus do que seguindo os de qualquer outro livro".*

À ESQUERDA: *IRMÃO JOSEPH*, DE DAVID LINDSLEY; À DIREITA: FOTOGRAFIA DE JOHN LUKE, DO FILME DA IGREJA *IMPRESSIONS OF A PROPHET* [IMPRESSÕES SOBRE UM PROFETA]




***O próprio Deus aprovou o Livro de Mórmon, dizendo: "Assim como vive o vosso Senhor e vosso Deus, ele é verdadeiro". Oro para que consigamos receber um testemunho do Livro de Mórmon.***

Em parte, sem dúvida, por sua origem de placas de ouro entregues a Joseph Smith por um anjo. As placas foram vistas e manuseadas por testemunhas escolhidas, mas não expostas publicamente. E quem sabe, a hostilidade também existiu por ter sido declarada obra de antigos profetas do continente americano.

O próprio Salvador atestou o valor do Livro de Mórmon. Ele afirma, em 3 Néfi: "Esta é minha doutrina, e é a doutrina que o Pai me deu".[15]

O Redentor declara ainda no Livro de Mórmon: "Eis que vos dei o meu evangelho".[16]

Como testemunha especial, testifico a vocês que Jesus é o Cristo e que as profecias de Néfi e Isaías sobre Sua vinda realmente se cumpriram. Como Néfi, nós "falamos de Cristo, regozijamo-nos em Cristo, pregamos a Cristo, profetizamos de Cristo".[17]

Testifico pela convicção segura, proveniente do testemunho do Espírito, que é possível conhecer as coisas que são reveladas, com mais certeza que as que são vistas. Podemos obter um conhecimento mais absoluto do que os olhos podem perceber ou os ouvidos podem ouvir. O próprio Deus aprovou o Livro de Mórmon, dizendo: "Assim como vive vosso Senhor e vosso Deus, ele é verdadeiro".[18]

Agora enxergo mais claramente com os olhos de meu próprio entendimento o que minha mãe via em seu precioso, gasto exemplar do Livro de Mórmon. Oro para que consigamos viver de maneira que possamos merecer e alcançar um testemunho do Livro de Mórmon e acatar suas grandes verdades. Testifico que a pedra angular de nossa religião continua firme em seu lugar, suportando o peso da verdade ao mover-se por toda a Terra. Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

## IDÉIAS PARA OS MESTRES FAMILIARES

Depois de preparar-se em espírito de oração, compartilhe esta mensagem usando um método que incentive a participação daqueles a quem ensina. Seguem-se alguns exemplos.

1. Peça aos membros da família que expressem seus sentimentos sobre alguém cujo testemunho e amor pelo Livro de Mórmon tenham influenciado sua vida.

2. Peça aos membros da família que reflitam sobre o que o Profeta Joseph Smith possa ter dado a entender ao dizer o seguinte a respeito do Livro de Mórmon: "O homem se aproximaria mais de Deus [seguindo seus preceitos] do que seguindo os de qualquer outro livro".

3. Pergunte às crianças ou jovens da família se o Presidente Faust recebeu de sua mãe o testemunho que tem sobre o Livro de Mórmon. Explique-lhes que ela se esforçara e estudara para receber um testemunho, mas por mais maravilhoso que fosse, não poderia transferi-lo a seus filhos. Coloque em discussão como uma pessoa pode receber um testemunho do Livro de Mórmon por meio do estudo e da oração.

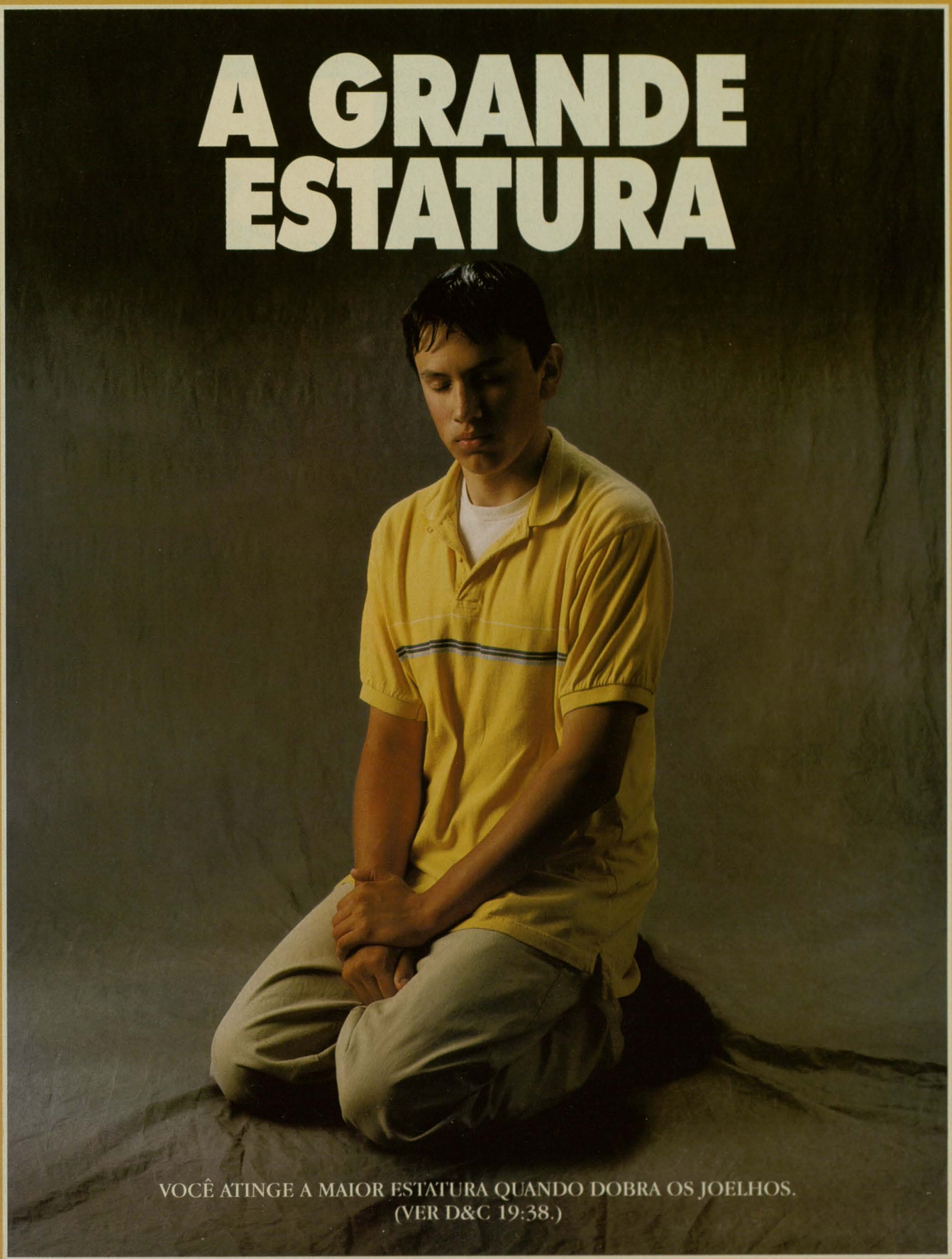
4. Pergunte aos membros da família qual é o subtítulo do Livro de Mórmon. Explique-lhes que ao ler o Livro de Mórmon este ano, lerão muitos testemunhos de profetas acerca de Jesus Cristo, e passarão a saber por que o Livro de Mórmon tem como subtítulo "Um Outro Testamento de Jesus Cristo". Leia em voz alta 2 Néfi 25:23, 26. Pergunte-lhes como podemos testificar de Jesus Cristo em nossa vida diária.

**NOTAS**

1. Morôni 10:4. (Grifo do autor.)
2. Introdução do Livro de Mórmon.
3. *The American Heritage Dictionary of the English Language,* 4ª edição. 2000. "keystone", p. 961.
4. Ver Morôni 10:4.
5. Folha de rosto do Livro de Mórmon.
6. "The Book of Mormon Geography" [A Geografia do Livro de Mórmon], *Juvenile Instructor,* janeiro de 1890, 18.
7. 2 Néfi 33:10.
8. Ver 1 Néfi 13:40.
9. D&C 20:11.
10. Gálatas 3:24.
11. Mosias 13:30.
12. Ver Mosias 13:27–35.
13. Jacó 7:11.
14. Salmos 119:105.
15. 3 Néfi 11:32.
16. 3 Néfi 27:13.
17. 2 Néfi 25:26.
18. D&C 17:6.

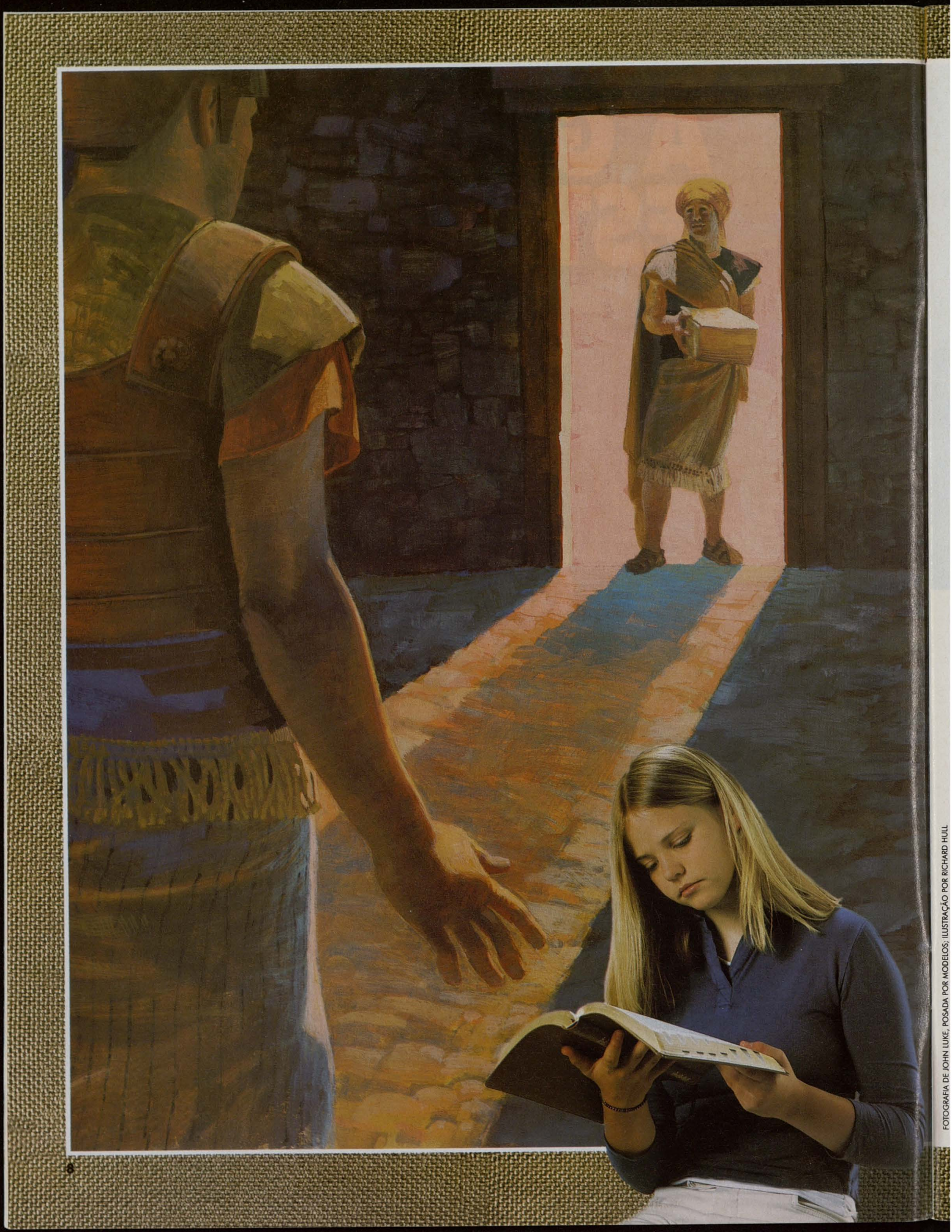
À ESQUERDA: FOTOGRAFIA DE JED A. CLARK

# A GRANDE ESTATURA



VOCÊ ATINGE A MAIOR ESTATURA QUANDO DOBRA OS JOELHOS.
(VER D&C 19:38.)

À ESQUERDA: FOTOGRAFIA DE JED A. CLARK; FOTOGRAFIA DE JOHN LUKE, POSADA POR MODELO.



FOTOGRAFIA DE JOHN LUKE, POSADA POR MODELOS; ILUSTRAÇÃO POR RICHARD HULL

# Um Padrão de Vida

*"Buscai diligentemente, orai sempre e sede crentes; e todas as coisas contribuirão para o vosso bem." (D&C 90:24)*

**As revistas da Igreja pediram ao Élder L. Tom Perry, do Quórum dos Doze Apóstolos, que compartilhasse alguns pensamentos a respeito de D&C 90:24, que é o tema dos Rapazes e Moças para 2004.**

**Essa escritura parece estar dividida em quatro partes. O que significa a primeira parte: "Buscai diligentemente"?**

***Élder Perry:*** O Senhor disse que para encontrarmos respostas temos não apenas que buscá-las nas escrituras, mas devemos fazê-lo *diligentemente.* Isso significa esforço de nossa parte. Temos que realmente trabalhar para isso. Um dos melhores lugares para se buscar respostas são as escrituras, e buscar diligentemente significa lê-las repetidas vezes, com fervor e fé, até que as respostas se tornem evidentes.

Penso freqüentemente no que aconteceu no Livro de Mórmon, em 1 Néfi 3–4. Leí enviou seus filhos de volta para Jerusalém a fim de obterem de Labão o registro conhecido como as placas de latão. O registro era importante; as pessoas necessitavam dele para que não caíssem na incredulidade.



***Néfi conseguiu as placas de latão por meio da fé. Da mesma forma, se os jovens agirem com fé, receberão conhecimento que irá guiá-los.***

Em sua primeira tentativa, os filhos de Leí confiaram na sorte para conseguir os registros. Lançaram sortes, e Lamã foi escolhido. Ele foi falar com Labão, que ficou irado e o expulsou de sua presença. Se os jovens deixarem o estudo das escrituras por conta do acaso — somente o que eventualmente vierem a aprender na Mutual, no seminário ou numa classe da Escola Dominical — não alcançarão a profunda compreensão que adquirimos por meio do estudo individual e em família. Não podemos deixar por conta do acaso um tesouro tão importante quanto o conhecimento do evangelho.

Em seguida, os filhos de Léi tentaram comprar as placas de latão usando as coisas do mundo. Labão enviou seus servos para matá-los, e eles só puderam escapar deixando para trás as suas riquezas. Os jovens

FOTOGRAFIA DE JOHN LUKE, POSADA POR MODELOS; ILUSTRAÇÃO POR RICHARD HULL

de hoje podem ser tentados a buscar a felicidade nas coisas do mundo. O tempo todo estão sendo-lhes apresentadas idéias mundanas, quando estão diante da televisão ou quando utilizam a Internet. Contudo, cedo ou tarde eles descobrirão que essas idéias não os conduzem à felicidade que procuram.

Por fim, Néfi decidiu que a única maneira de obter os registros seria pela fé. Ao tomar essa decisão, foi conduzido pelo Espírito para saber o que fazer, e grandes bênçãos aconteceram. Néfi conseguiu as escrituras, e a família de Leí pôde viajar pelo deserto com as escrituras sagradas para guiá-los. Da mesma forma, se os jovens agirem com fé, receberão conhecimento que irá guiá-los.

**Será somente nas escrituras que devemos buscar diligentemente?**

***Élder Perry:*** Busquem a verdade, e lembrem-se da palavra *diligentemente.* Isso não significa indolentemente. Significa com todo o vigor. Também é importante guardar os mandamentos para que possamos ouvir os sussurros do Espírito. Sermos dignos faz parte do processo de sermos diligentes.

**Ao buscarmos, o que podemos encontrar de útil?**

***Élder Perry:*** As escrituras dão-nos a orientação de que precisamos. Elas são as palavras do Senhor que nos foram reveladas por intermédio dos profetas. E as escrituras são reveladas em diferentes épocas, ocasiões e anos, dando-nos a grande oportunidade de termos uma visão ampla do que aconteceu e de que as verdades foram restauradas. Ao estudarmos as escrituras regularmente, podemos encontrar um padrão para nossa própria vida. Podemos ver como a obediência pode trazer-nos bênçãos.

**A próxima parte do versículo nos instrui a "orar sempre". Como fazemos isso?**

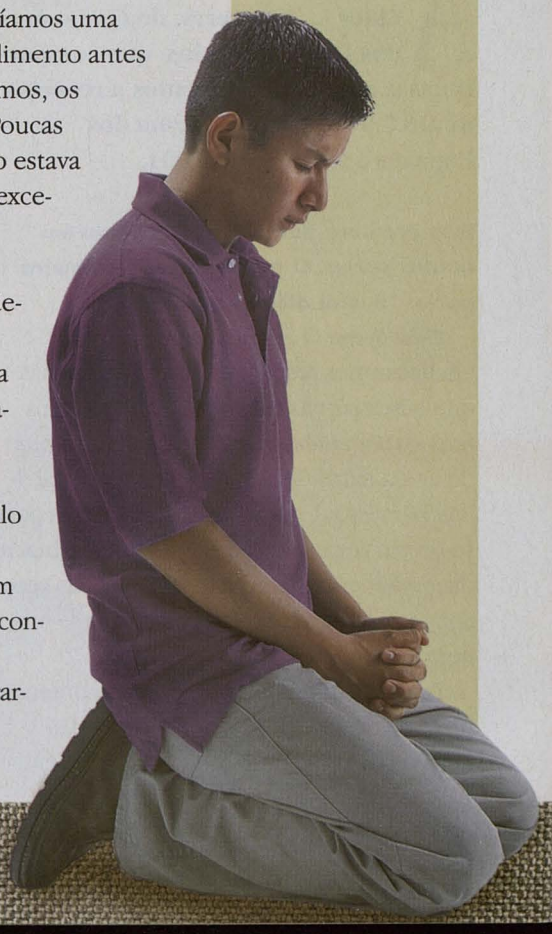
***Élder Perry:*** Tenham sempre uma oração em seu coração. Não é preciso proferi-la em voz alta o tempo todo, mas há pouquíssimos momentos no dia em que não precisamos ser orientados e guiados no curso que desejamos seguir. É maravilhoso e reconfortante saber que o Senhor está a nosso lado. E Ele está ali "24 horas por dia, 7 dias por semana", como se costuma dizer. Ele está sempre à nossa disposição.

Lembro-me de uma experiência que tive quando servia nos fuzileiros navais. Voltamos para nossa base, depois de uma longa e pesada marcha forçada. Estávamos cansados, famintos e sedentos. Os cozinheiros tinham preparado uma salada de frango para enganar nossa fome até o jantar, e como estávamos ansiosos por saboreá-la! Um amigo e eu sempre fazíamos uma pausa e abençoávamos o alimento antes de comer. Enquanto orávamos, os outros atacaram a salada. Poucas horas depois, todo o grupo estava passando muito mal, com exceção de duas pessoas: Meu amigo e eu, que tínhamos feito uma pausa para agradecer ao Senhor.

Evidentemente, a maioria das orações não tem resultados tão drásticos. Na maior parte das vezes, a resposta será um sentimento tranqüilo e sereno a respeito daquilo que é certo. Muitas vezes em minha vida fui consolado e confortado pela oração.

Devemos também lembrar-nos de agradecer. O Pai Celestial nos proporciona

***Nos fuzileiros navais dos Estados Unidos, um amigo e eu sempre abençoávamos o alimento antes de comer. Enquanto orávamos os outros atacaram a salada. Tenham sempre uma oração no coração. É maravilhoso e reconfortante saber que o Senhor está a nosso lado. E Ele está ali "24 horas por dia, 7 dias por semana", como se costuma dizer.***





muitas oportunidades e bênçãos maravilhosas. A maioria das orações deve ser uma expressão de gratidão pelas coisas que Dele recebemos.

**Como desenvolvemos o hábito de ter sempre uma oração em nosso coração?**

***Élder Perry:*:** Espero que na maioria dos casos isso aconteça por meio do exemplo de bons pais. Se a oração fizer parte da vida diária dos jovens, eles terão um sentimento cálido e agradável ao procurarem o Senhor. A oração é um consolo e uma prática muito fácil para todas as crianças.

**Que conselho daria aos que não vivem nesse tipo de ambiente?**

***Élder Perry:*** Eles têm a oportunidade de aceitar o evangelho. A Igreja proporciona inúmeras oportunidades de fazermos orações. Creio que a prática da oração pode ser incentivada por meio da orientação de bons líderes do sacerdócio, líderes da Mutual e líderes dos Rapazes e Moças. Isso ajudará a preencher a lacuna deixada em sua infância, fazendo com que os jovens tenham então a oportunidade de aprender a orar, seguir adiante e compreender o que o Senhor nos concedeu.

**Por que é importante "sermos crentes"?**

***Élder Perry:*** Sinto que sempre acreditei. Tive um excelente pai, que foi meu bispo durante meus primeiros 18 anos de vida. Ele acreditava no Senhor, confiava no Senhor e seguia o Senhor em seu chamado no sacerdócio. Tive uma mãe que sempre teve uma forte crença e confiava nesse testemunho que ela possuía. A crença de meus pais criou em mim o desejo de acreditar, e foi muito importante na aquisição de meu próprio testemunho.

**O que devemos fazer para adquirir nosso próprio testemunho?**

***Élder Perry:*** Todos temos que adquirir o nosso próprio testemunho, e o exemplo de outras pessoas é um excelente modo de começarmos a fazê-lo. Podemos sentir segurança quando ouvimos alguém em quem confiamos prestar um solene testemunho. Há uma afinidade natural que nos impele a esse desejo de "sermos crentes".

Também é importante vivermos os mandamentos. Precisamos conhecer a lei do Senhor e procurar vivê-la para comprovarmos que ela funciona e nos proporciona bênçãos. O Salvador disse: "Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo". (João 7:17)



Já me perguntei muitas vezes: "O que teria acontecido se eu tivesse sido criado sem o evangelho? Como eu teria reagido se ele me fosse pregado?" Espero que eu tivesse suficiente sensibilidade para ouvi-lo, analisá-lo e orar.

Não creio que um testemunho possa surgir de repente do nada. O testemunho é algo que está crescendo o tempo todo. À medida que tenho oportunidades de servir no reino do Senhor e ver como Ele abençoa Seu povo, meu testemunho continua a crescer.

**Quais são algumas outras coisas que precisamos fazer?**

***Élder Perry:*** Jamais devemos nos esquecer da importância de tomar o sacramento. Lembro-me de outra experiência que tive nas forças armadas. Eu fazia parte de um grupo que permaneceu unido por muito tempo. Realizávamos a reunião sacramental todos os domingos, enquanto eu servia nas forças armadas. Às vezes a água vinha numa caneca da cantina e o pão era um biscoito de nossa ração militar, mas sempre tomávamos o sacramento. Nossos amigos que estavam separados de nós e que não tiveram a oportunidade de tomar o sacramento por muito tempo não pareciam estar tão seguros de sua fé por causa disso.

Devemos procurar amigos SUD dignos e não deixar de renovar todos os domingos, se possível, os votos e convênios que fizemos com o Senhor. Tomar o sacramento tem um efeito importante na vida das pessoas. Faz com que se dêem conta de que o Senhor está obrigado a proporcionar-lhes as bênçãos que elas pedem, se forem dignas delas, se cumprirem a sua parte.

**Como e quando devemos esperar que "todas as coisas contribuirão para o [nosso] bem"?**

***Élder Perry::*** Termos que esperar às vezes é uma grande bênção. Apreciamos mais as recompensas quando nos esforçamos para alcançá-las. Cada período da vida tem uma fase diferente, e à medida que progredimos de fase em fase, encontramos maior satisfação em seguir o que a Igreja nos ensinou.

Temos um grande testemunho do Santo Espírito no coração quando fazemos o que é certo. Isso nos proporciona felicidade, paz e satisfação que não podem ser alcançados de nenhuma outra forma. Quando vivemos em retidão, as outras coisas acabam dando certo. Pode ser que as coisas aconteçam de forma diferente do que havíamos planejado, mas serão coisas boas. Lembrem-se de que as bênçãos são concedidas no devido tempo do Senhor.

***Realizávamos a reunião sacramental todos os domingos, enquanto eu servia nas forças armadas. Às vezes a água vinha numa caneca da cantina e o pão era um biscoito de nossa ração militar, mas sempre tomávamos o sacramento. Nunca se esqueçam da importância de tomar o sacramento.***



**E quanto às tragédias que sofremos na vida? Como elas podem contribuir para o nosso bem?**

***Élder Perry:*** Bem, eu perdi uma esposa e uma filha. Embora tenha sido difícil, isso não abalou meu testemunho. Descobri que as provações da vida podem ser vencidas, se permanecermos no caminho correto. Podemos chegar a desenvolver todo o nosso potencial, a despeito das tragédias, e isso nos dá grande satisfação. A perseverança com fé é uma experiência que nos aproxima do Espírito.

Se "buscarmos diligentemente, orarmos sempre e formos crentes", será muito difícil sairmos do caminho. O Senhor nos prometeu isso. Quando alguém se afasta do Senhor, automaticamente há uma deterioração na sua capacidade de seguir o Espírito e a perda do privilégio de sentir real felicidade na vida. Se as pessoas seguem o Senhor, elas prosperam, crescem e mesmo que haja dificuldades, as coisas boas da vida acontecem de acordo com o plano do Senhor.

Há uma grande satisfação em sabermos quem somos, o que é esperado que façamos aqui e quais as bênçãos eternas que nosso Pai Celestial prometeu aos fiéis nas eternidades futuras. Pode haver algo mais reconfortante do que isso?

**Como sabemos que essas promessas serão cumpridas se não vemos resultados imediatos?**

***Élder Perry:*** Uma das razões de estarmos aqui na Terra é aprender a ter paciência, perseverança e a viver em retidão. Pode levar algum tempo para vermos os resultados, mas se vivermos da maneira correta, encontraremos a alegria e a felicidade resultantes de uma vida digna. É isso que significa ter fé.

**Quais são suas sugestões finais para os jovens sobre como colocar em prática as instruções do Senhor contidas em D&C 90:24?**

***Élder Perry:*** Façam o que diz essa escritura. Trata-se de uma promessa do Senhor, e vejam o que Ele nos promete: "Todas as coisas contribuirão para o vosso bem". Que grande bênção! É uma promessa do Senhor para esses grandes jovens. Ele nunca deixou de cumprir Suas promessas.

Tive uma vida tão excelente, emocionante e compensadora que desejo que todos os jovens da Igreja tenham as mesmas bênçãos. Não tirei sempre as melhores notas na escola. Não fui um atleta de destaque. Na verdade, durante todo o meu curso secundário eu me considerava apenas medíocre. Mas minha vida foi tão boa, tão cheia de satisfação, que desejo fazer tudo a meu alcance para que os jovens sintam o mesmo.

Nem todos os dias da minha vida foram um sucesso. Mas não creio que tenha havido um dia sequer em minha vida em que o Senhor não tenha estado comigo, inspirando-me e guiando-me. Creio que terminei cada dia com um coração feliz e um espírito entusiasmado para tentar de novo no dia seguinte, e sei que essa é uma excelente maneira de se viver. ■

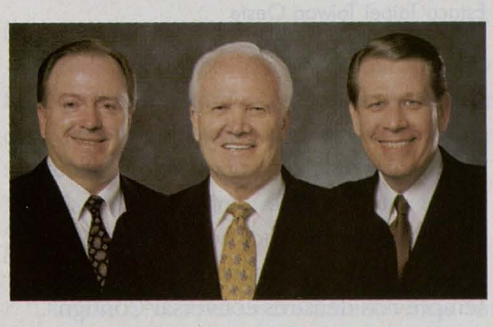
*Essa entrevista foi realizada por* **Richard M. Romney** *e* **Janet Thomas.**




ILUSTRADO POR CARY HENRIE

# Buscar, Orar, Crer

*Eis o que disseram a presidência geral dos Rapazes e das Moças a respeito do tema da Mutual deste ano.*



**Uma Promessa Extremamente Generosa**

Doutrina e Convênios 90:24 contém uma das promessas mais generosas do Senhor. Contudo, ela somente poderá tornar-se realidade se cumprirmos as condições necessárias.

Tendo poucos anos de experiência, pode ser que vocês ainda não saibam que "todas as coisas contribuirão para [seu] bem". Geralmente é preciso passar toda uma vida confiando no Senhor para sabermos se uma promessa é verdadeira.

Testificamos que ela é verdadeira e que vocês podem ter — por meio de sua diligência, fervor, fé e obediência — o direito de receber as bênçãos das "grandíssimas e preciosas promessas" do Salvador, conforme declarou o Apóstolo Pedro. (II Pedro 1:4)

Presidência Geral dos Rapazes
Élder F. Melvin Hammond (centro)
Élder Lynn G. Robbins (à esquerda)
Élder Donald L. Hallstrom (à direita)

ILUSTRADO POR CARY HENRIE

**TEMA DA MUTUAL DE 2004**

*"Buscai diligentemente, orai sempre e sede crentes; e todas as coisas contribuirão para o vosso bem." (D&C 90:24)*



**Uma Fórmula para Proteção Espiritual**

Eis uma fórmula para proteção espiritual e sucesso! "Buscai diligentemente, orai sempre e sede crentes." Essa fórmula fortaleceu os filhos de Mosias (ver Alma 17:2–3) e pode ser uma proteção para vocês.

Usem esse tema ao preparar discursos e planejar atividades. Usem-no na escola e em sua família. Se assim o fizerem, o Espírito Santo irá guiá-las. Vocês receberam a promessa de que "todas as coisas contribuirão para o vosso bem".

Nós as amamos, oramos por vocês e temos confiança em vocês. Coloquem essa fórmula à prova. Ela funciona.

Presidência Geral das Moças
Susan W. Tanner (centro)
Julie B. Beck (à esquerda)
Elaine S. Dalton (à direita)

*Jovens de todo o mundo expressam o que o tema da Mutual significa para eles.*

**Vocês também serão capazes de expressar seus sentimentos sobre o tema da Mutual deste ano, ao aprenderem a seu respeito, usando-o em seus discursos, suas atividades e, mais importante, em sua vida diária.**

### Buscar Diligentemente

Nesse versículo, aprendemos que tipo de pessoa devemos ser para achegar-nos a Cristo. Para retornarmos ao reino de Deus, precisamos diligentemente buscar conhecimento, orar, pedir ajuda e, o mais importante, acreditar realmente no Senhor. Então, receberemos grandes bênçãos e herdaremos a vida eterna. Evidentemente, precisamos cumprir todos os convênios que fizemos quando fomos batizados.

Vladimir Proskourin, 16 anos
Ramo Vladivostok I,
Distrito Vladivostok Rússia

Esta Igreja foi restaurada por intermédio de um rapaz que decidiu "buscar diligentemente". O Profeta Joseph Smith ajudou-nos a todos dando o exemplo. Ao examinarmos as escrituras e o nosso próprio coração, podemos encontrar as respostas que estamos procurando.

Kyle Curbello, 17 anos
Ala Jenks,
Estaca Tulsa Oklahoma

É preciso buscar diligentemente para se compreender o evangelho. Quando alguém me faz uma pergunta que não consigo responder, procuro ajuda nos princípios básicos do evangelho. Quero ter a certeza de que na próxima vez em que o assunto surgir, eu tenha a resposta para eles.

Melanie Grant, 16 anos
Ala Walled Lake,
Estaca Bloomfield Hills Michigan

Quando leio essa escritura, lembro-me da necessidade de buscar diligentemente as pessoas que precisam do evangelho. Oro por elas e pelos missionários. Também acho importante conversar com as pessoas sobre as coisas que sabemos e mostrar a elas como isso me faz feliz.

Sarah Hoare, 12 anos
Ala Liverpool,
Estaca Liverpool Inglaterra

Gosto muito de montar quebra-cabeças. Minha estratégia é colocar uma peça por vez em seu devido lugar. Preciso concentrar-me até que a última peça esteja no lugar certo. Isso se assemelha a uma vida centralizada no evangelho. Precisamos estar continuamente concentrados. Precisamos constantemente buscar o caminho de Deus, ser diligentes em nosso trabalho e deixar tudo aos cuidados de Deus.

Ying Lin Lee, 19 anos
Ala Shuang Ho I,
Estaca Taipei Taiwan Oeste

### Orar Sempre

Meu irmão caçula estava fazendo a costumeira oração familiar, "Agradecemos-Te por este dia, pelo tempo bonito (...)". Foi então que ouvimos aquele menino de cinco anos dizer: "E agradecemos-Te por sempre nos deixares conversar Contigo". Fiquei refletindo por muito tempo na sabedoria de meu irmão. Comecei a fazer orações pessoais pela manhã e antes de me deitar. Fiquei mais feliz e senti o Espírito mais freqüentemente. Minhas dúvidas e perguntas foram rapidamente respondidas, e eu soube que estava progredindo espiritualmente.

Andrea Minson, 14 anos
Ala Baytown I,
Estaca Houston Texas Leste

Por meio da oração, o Pai Celestial nos dá a oportunidade de buscarmos orientação em meio às nossas dificuldades, de adorarmos, de expressarmos nossa gratidão, e mais importante, de nos achegarmos a Ele e a Seu Filho e partilharmos de Seu amor.

Paul Brusuelas, 17 anos
Ala Eagle River III,
Estaca Wasilla Alasca

"Orar sempre" é a frase de maior significado para mim porque ela me ajudou durante toda a minha formação. O Pai Celestial irá ajudar-nos se pedirmos e fizermos o esforço necessário.

Chantel Burgess, 16 anos
Ala Sunnyvale,
Estaca Auckland Nova Zelândia Henderson

Não importa o momento ou o lugar em que eu esteja, se me sinto feliz ou triste, a oração sempre me traz paz e felicidade. Como estou agora no curso médio na escola, as tentações tornaram-se mais fortes, mas eu as tenho vencido por meio da oração.

Shan Cheng, 15 anos
Ramo Lu Yeh,
Distrito Hua Lien Taiwan

**Ser Crentes**

Acreditar é um passo essencial na aquisição de um forte testemunho. Não é preciso compreender para acreditar. Mas com a ajuda e a inspiração do Espírito, podemos ter uma compreensão maior de todas as coisas.

Michelle Pray, 16 anos
Ala Lewisville II,
Estaca Lewisville Texas

Durante o Natal, eu estava fazendo visitas de mestre familiar e fui inspirado a levar meu violino e tocar uma canção de Natal para nossas famílias. Toquei para as primeiras duas famílias, mas não entendi por que havia recebido aquela inspiração. Fomos, então, para a última família (que era menos ativa), e foi lá que eu soube o motivo. Toquei para eles e pude ver que ficaram emocionados. O Espírito estava ali. Eles começaram a ouvir as palestras missionárias.

Martin Perez, 18 anos
Ala Midland II,
Estaca Odessa Texas

Nessa escritura, a palavra *crer* tem um significado muito profundo para mim. Há três anos, meu pai sofreu um acidente numa construção e caiu do telhado de um edifício. Jejuei e orei para que o Pai Celestial abençoasse meu pai para que ele se recuperasse rapidamente. Embora meu pai tenha entrado no hospital com uma lesão na medula espinhal e sem conseguir andar, ele saiu dali em apenas 13 dias. E hoje ninguém percebe que um dia ele sofreu um acidente.

Como eu era muito jovem na época, não compreendi que benefício traria o jejum e a oração. Eu sabia que tinha de acreditar. Por meio dos ensinamentos da Igreja, sei como posso pedir ajuda.

Mi Cheng, 18 anos
Ramo Lu Yeh,
Distrito Hua Lien Taiwan

**Todas as Coisas Contribuirão para o Vosso Bem**

Muitas vezes, à noite, tenho que escolher entre estudar as escrituras ou fazer a lição de casa primeiro. Nessas noites, quando tenho muito que fazer, ouço um pequeno sussurro dizendo-me para deixar a lição de casa um pouco de lado, colocar minha fé no Senhor e passar o tempo em que estou mais desperta estudando as escrituras. Descobri que toda vez que escolho estudar primeiro as coisas espirituais, o Senhor garante que meus outros trabalhos sejam terminados a tempo.

Michelle Nielson, 17 anos
Ala Basin City II,
Estaca Pasco Washington

Neste ano, o diretor de nossa banda escolar marcou uma apresentação no dia de nossa caravana anual dos jovens ao templo. Três outros membros da Igreja e eu iríamos participar dessa apresentação, e o meu diretor ameaçou cancelar toda a apresentação se nós quatro não fôssemos. Alguns de meus amigos ficaram irritados comigo. Decidi jejuar, orar e confiar no Senhor. O Santo Espírito sussurrou-me que eu deveria ir ao templo e que tudo ficaria bem.

Depois da ida ao templo, fiquei com medo de aparecer nos ensaios da banda. Contudo, o temor se transformou em alegria quando fiquei sabendo que a apresentação tinha sido adiada por causa do mau tempo. Se colocarmos nossa fé e confiança no Senhor, Ele guiará nossa vida para que "todas as coisas [contribuam] para o [nosso] bem".

Heather Todd, 15 anos
Ala Berwick,
Estaca Williamsport Pensilvânia

Tendo sido criada numa família em que nem todos eram membros da Igreja e crescendo numa cidade grande, muitas vezes me perguntei como seria possível evitar as drogas, as quadrilhas de jovens e os atos imorais. Mas eu sei que é possível. Mesmo em meio às dificuldades, sei que o Pai Celestial sempre proverá um meio. Ele não me dará uma provação ou obstáculo que eu não possa vencer. No final, todas as coisas contribuirão para o meu bem.

Chanthou Lok, 18 anos
Ramo Filadélfia Sul,
Estaca Valley Forge Pensilvânia ■

## TABELA 1: ÉTER E 1 NÉFI ATÉ MOSIAS

| | |
|---|---|
| LIVRO/CAPÍTULOS | ÉTER 1–15 |
| AUTOR/REGISTRADOR | MORÔNI |
| ANOS DESDE QUE LEÍ SAIU DE JERUSALÉM | |
| DATA *(Algumas datas são aproximadas)* | 2200 A.C. |

# Livro de Mórmon

## CRONOLOGIA RÁPIDA



### JAREDITAS

- Jarede, seu irmão, sua família e outros (os jareditas) saíram da região da Torre de Babel e viajaram para uma nova terra. (Ver Éter 1–2.)
- Os jareditas construíram barcos e cruzaram o mar até o continente americano. (Ver Éter 2–6.)



- Aquis formou combinações secretas. (Ver Éter 8.)
- Êmer foi ungido rei e viu Jesus Cristo. (Ver Éter 9:14–22.)



- Uma grande fome e serpentes venenosas fizeram com que o povo se humilhasse perante o Senhor. (Ver Éter 9:30–35.)
- Profetas predisseram a destruição da nação jaredita, caso não se arrependesse. (Ver Éter 11:1–13.)



Por fim, uma sangrenta guerra civil destruiu a nação jaredita. Somente Coriântumr e Éter sobreviveram. (Ver Éter 13–15.)

**PRINCIPAIS ENSINAMENTOS A RESPEITO DE JESUS CRISTO**



Cristo mostrou Seu corpo espiritual ao irmão de Jarede. (Ver Éter 3–4.)

**ALGUMAS DECLARAÇÕES DE PRINCÍPIOS DO EVANGELHO**
*(Ver a tabela da página 24.)*

1 2 3 4 5

**LIVROS DA BÍBLIA** Gênesis II Reis Isaías



A PARTIR DA ESQUERDA: *LEÍ E SEU POVO CHEGAM À TERRA DA PROMISSÃO*, DE ARNOLD FRIBERG; *O IRMÃO DE JAREDE VÊ O DEDO DO SENHOR*, DE ARNOLD FRIBERG; FOTOGRAFIA DE UMA COBRA © PHOTOSPIN; *JORNADA DOS JAREDITAS ATRAVÉS DA ÁSIA*, DE MINERVA K. TEICHERT; *ÉTER ESCONDIDO NUMA CAVERNA*, DE GARY E. SMITH; *A LIAHONA*, DE ARNOLD FRIBERG; *O SONHO DE LEÍ*, DE DAVID LINDSLEY; *LEÍ PREGANDO EM JERUSALÉM*, DE DEL PARSON; *A VISÃO DE NÉFI DA VIRGEM MARIA*,

1 NÉFI 1–22

NÉFI (filho de Leí)

2 NÉFI 1–33

| 600 | 591 | 588 | 570 | 569 |
|---|---|---|---|---|
| | 8 | 11 | 29 | 30 |

## POVO DE ZARAENLA (MULEQUITAS)

- Muleque, filho do rei Zedequias, escapou de Jerusalém. O Senhor conduziu-o juntamente com seu povo até o continente americano. Coriântumr, o último sobrevivente da nação jaredita, viveu com eles até sua morte. (Ver Ômni 1:14–21; Helamã 6:10; Éter 13:20–21.)



## A FAMÍLIA DE LEÍ

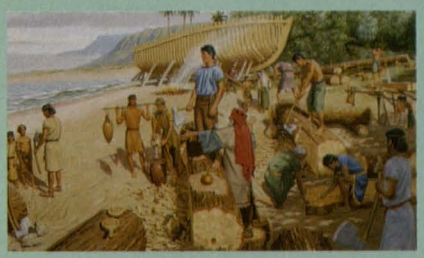
- Profetas em Jerusalém avisaram que a cidade seria destruída a menos que as pessoas se arrependessem. (Ver 1 Néfi 1:4.)
- O Senhor ordenou que Leí e sua família viajassem para uma terra prometida. Eles partiram para o deserto. (Ver 1 Néfi 2:1–6.)
- Os filhos de Leí voltaram a Jerusalém para pegar as placas de latão. (Ver 1 Néfi 3–4.)
- Ismael e sua família uniram-se à família de Leí em sua jornada para a nova terra. (Ver 1 Néfi 7; 16:7–8.)



- O Senhor deu a Leí uma esfera de latão ou bússola (Liahona) para guiá-los em sua jornada. (Ver 1 Néfi 16:9–16.)

## POVO DE NÉFI

- O povo de Néfi prosperou na terra de Néfi. (Ver 2 Néfi 5:8–13.)
- Néfi manteve uma história secular (placas maiores de Néfi) e um registro sagrado (placas menores de Néfi) e seu povo. Ele ordenou que as placas fossem passadas de uma geração para a outra. (Ver 1 Néfi 19:1–6.)
- O Senhor revelou a Leí que Jerusalém tinha sido destruída. (Ver II Reis 25; 2 Néfi 1:4.)



- O Senhor ordenou a Néfi que construísse um navio. As famílias cruzaram o mar e chegaram ao continente americano. (Ver 1 Néfi 17–18.)
- A parte mais justa da família de Leí — o povo de Néfi — separou-se da parte mais iníqua — os lamanitas. (Ver 2 Néfi 5:1–7.)

## LAMANITAS



- Depois de viajarem por oito anos, Leí e sua família chegaram ao mar. (Ver 1 Néfi 17:1–6.)
- Leí aconselhou e abençoou sua posteridade, e depois morreu. (Ver 2 Néfi 1–4.)



Leí teve uma visão da árvore da vida. (Ver 1 Néfi 8.)

Leí profetizou a respeito do Messias. (Ver 1 Néfi 10:3–15.)





Néfi conheceu a condescendência de Deus. (Ver 1 Néfi 11–12.)

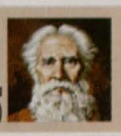


Néfi profetizou a respeito da Crucificação de Cristo. (Ver 1 Néfi 19.)



Leí ensinou Jacó a respeito do Santo Messias. (Ver 2 Néfi 2.)

Néfi e Jacó ensinaram e profetizaram a respeito de Cristo. (Ver 2 Néfi 6–10.)



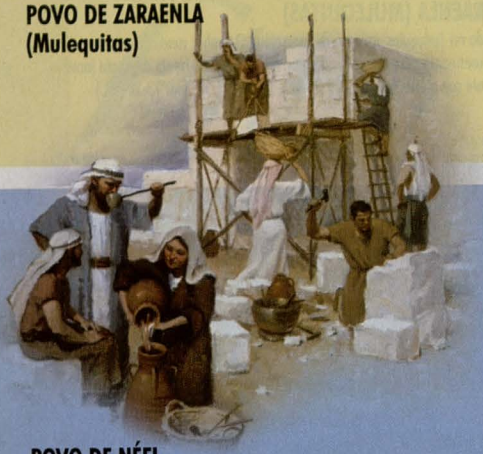
3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17

Isaías

DE JUDITH MEHR; *NÉFI E LEÍ DIRIGEM A CONSTRUÇÃO DO NAVIO*, DE JERRY THOMPSON; *ESCRIBA DO LIVRO DE MÓRMON*, DE TED HENNINGER; *NÉFI ESCREVENDO NAS PLACAS DE OURO*, DE PAUL MANN; *LEÍ ABENÇOA SEUS FILHOS NO DESERTO*, DE RONALD CROSBY; *LEÍ PREGANDO EM JERUSALÉM*, DE GARY L. KAPP; PINTURA DE TED HENNINGER, TODOS OS QUADROS DE MINERVA TEICHERT SÃO CORTESIA DO MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE BRIGHAM YOUNG, TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

| LIVRO | | JACÓ 1–7 | ENOS 1 | JAROM 1 | | ÔMNI 1:1–22, 26–29 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AUTOR | | JACÓ (irmão de Néfi) | ENOS | JAROM | | ÔMNI | AMARON | QUÊMIS |
| ANOS | 40 | 55 | | 179 | 200 | 238 | 282 | 320 |
| DATA | 559 A.C. | 544 | | 420 | 399 | 361 | 317 | 279 |

## POVO DE ZARAENLA (Mulequitas)



## POVO DE NÉFI (Nefitas)

- O povo de Néfi procurou levar os lamanitas de volta para a verdadeira fé em Deus mas fracassou. (Ver Enos 1:20.)
- O povo de Néfi tornou-se orgulhoso. Muitos profetas pregaram o arrependimento. Enos entregou as placas menores a seu filho Jarom e morreu. (Ver Enos 1:22–27; Jarom 1:1–2.)
- Depois de muitas épocas de guerra e paz, Ômni entregou as placas a seu filho Amaron. (Ver Ômni 1:1–3.)
- Jacó enfrentou e confundiu Serém, um anti-Cristo. (Ver Jacó 7:1–23.)
- O povo de Néfi arrependeu-se e derrotou por diversas vezes os lamanitas em batalha. (Ver Jarom 1:3–13.)
- Muitos nefitas iníquos foram destruídos. Amaron entregou as placas a seu irmão Quêmis. (Ver Ômni 1:4–8.)
- Néfi deu as placas a seu irmão Jacó e morreu. (Ver Jacó 1:1–14.)
- Jacó deu as placas a seu filho Enos e morreu. (Ver Jacó 7:27.)
- Jarom deu as placas a seu filho Ômni e morreu. (Ver Jarom 1:14–15.)
- Quêmis passou os registros a seu filho Abinadom. (Ver Ômni 1:9.)





## LAMANITAS

- Começou a haver guerras e contendas entre o povo de Néfi e os lamanitas. (Ver 2 Néfi 5:34.)
- Houve muitas guerras e dissensões entre o povo de Néfi e os lamanitas. (Ver Jarom 1:8–13.)



**PRINCIPAIS ENSINAMENTOS A RESPEITO DE JESUS CRISTO**

Néfi expôs a doutrina de Cristo. (Ver 2 Néfi 31–32.)





Jacó ensinou sobre como alcançar esperança em Cristo. (Ver Jacó 4.)

**PRINCÍPIOS DO EVANGELHO**

*(Ver a tabela da página 24.)*

18–38 39 40 41 42 43 44 45 46 47

**LIVROS DA BÍBLIA**

Esdras Ester Neemias Malaquias

| ABINADOM | AMALÉQUI | MOSIAS 9–10<br>MÓRMON | | | ÔMNI 1:23–25, 30<br>AMALÉQUI | PALAVRAS DE MÓRMON<br>MÓRMON | MOSIAS 11–18<br>MÓRMON |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 412 | 421 | 439 | | | 452 |
| | | **187** | **178** | **160** | | | **147** |

## NEFITAS



- Um grande grupo de nefitas saiu de Zaraenla em direção à terra de Néfi. Depois de uma violenta briga interna, somente 50 voltaram para Zaraenla. (Ver Ômni 1:27–28; Mosias 9:1–2.)
- Mosias morreu, e seu filho Benjamim tornou-se rei. Continuou a haver guerras entre os nefitas de Zaraenla e os lamanitas. (Ver Ômni 1:23–24.)
- Outro grupo, liderado por Zênife, voltou à terra de Néfi e passou a viver em paz com os lamanitas. (Ver Mosias 9:3–9.)
- Amaléqui entregou as placas menores ao rei Benjamim. (Ver Ômni 1:25, 30; Palavras de Mórmon 1:10.)
- Mosias descobriu o povo de Zaraenla (mulequitas). Mosias tornou-se rei na terra de Zaraenla. (Ver Ômni 1:12–19.)
- O rei Benjamim e santos profetas estabeleceram a paz e a retidão em Zaraenla. (Ver Palavras de Mórmon 1:13–18.)
- Alertado pelo Senhor, Mosias fugiu para o norte com os que deram ouvidos à voz do Senhor. (Ver Ômni 1:12–13; Alma 22:27–34.)



- Os lamanitas vieram batalhar contra o povo de Zênife. (Ver Mosias 9:10–15.)
- Os lamanitas guerrearam contra o povo de Zênife. Muitos lamanitas morreram. (Ver Mosias 10:1–20.)
- As placas foram passadas por Abinadom a seu filho Amaléqui. (Ver Ômni 1:10–12.)

## POVO DE ZÊNIFE

- O Senhor salvou o povo de Zênife, e a paz foi novamente estabelecida na terra de Néfi. (Ver Mosias 9:16–19.)
- Zênife conferiu o reino a seu filho Noé. (Ver Mosias 10:21–22; 11:1.)
- Alma, um dos sacerdotes do rei Noé, foi convertido ao Senhor pela pregação de Abinádi. Ele ensinou e batizou. (Ver Mosias 18:1–31.)





Abinádi profetizou a respeito da redenção por meio de Cristo. (Ver Mosias 13–15.)



Alma batizou em nome de Jesus Cristo. (Ver Mosias 18.)

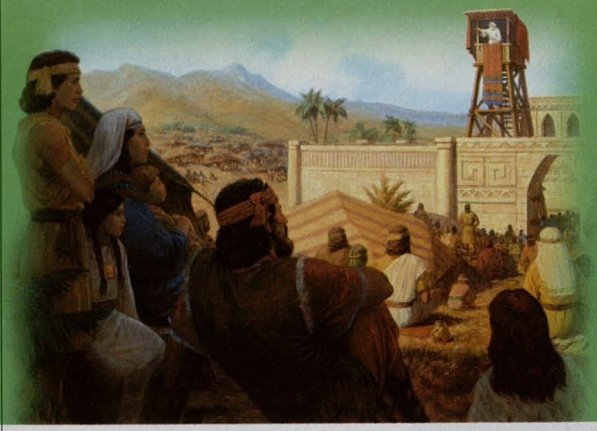
48 49 50 51 52 53

A PARTIR DA ESQUERDA: *O TEMPLO DE NÉFI*, DE MIKE MALM; *A VISÃO DE NÉFI*, DE CLARK KELLEY PRICE; *JACÓ RECEBE UMA REVELAÇÃO*, DE CLARK KELLEY PRICE; DETALHE DE *A ÚLTIMA BATALHA DOS NEFITAS*, DE GARY E. SMITH; *JACÓ E ENOS*, DE SCOTT SNOW; *ENOS ORANDO*, DE ROBERT T. BARRETT; DETALHE DE *A ÚLTIMA BATALHA DOS NEFITAS*, DE GARY E. SMITH; *MOSIAS INTERPRETA A PEDRA DOS JAREDITAS*, DE MINERVA K. TEICHERT; *ABINADI PERANTE O REI NOÉ*, DE ARNOLD FRIBERG; *OS NEFITAS PROCURANDO UM NOVO LAR*, DE C. C. A. CHRISTENSEN; *ABINÁDI SELA SEU TESTEMUNHO*, DE RONALD CROSBY; *ALMA BATIZA NAS ÁGUAS DE MÓRMON*, DE MINERVA K. TEICHERT

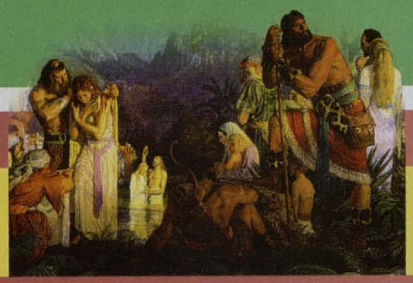
| | | | |
|---|---|---|---|
| **LIVRO** | MOSIAS 1–8; 19–29 | | |
| **AUTOR** | MÓRMON | | |
| **ANOS** | 454 | 475 | 478 |
| **DATA** | 145 A.C. | 124 | 121 |

**NEFITAS**

O rei Benjamim ensinou seu povo, deu-lhes um novo nome e conferiu o reino a seu filho Mosias. (Ver Mosias 1–6.)



Amon e mais 15 homens viajaram à terra de Néfi para descobrir o que havia acontecido com Zênife e seu povo. (Ver Mosias 7:1–7.)



**LAMANITAS**

**POVO DE ALMA**

Alma e seu povo adoraram a Deus e prosperaram na terra de Helã. (Ver Mosias 23:3–20.)

O Senhor alertou Alma para que fugisse com seu povo. Eles estabeleceram-se numa nova terra. (Ver Mosias 18:32–34; 23:1–5.)

**POVO DE ZÊNIFE**

Um grupo de 43 homens foi procurar um caminho de volta para Zaraenla. Voltaram com 24 placas de ouro — as placas de Éter. (Ver Mosias 8:7–18; 21:25–28.)

Amon descobriu o povo de Zênife, liderado pelo rei Límí. Eles eram escravos dos lamanitas. (Ver Mosias 7:8–16.)

O rei Noé foi morto. O povo de Zênife tornou-se escravo dos lamanitas. Límí, filho de Noé, tornou-se rei. (Ver Mosias 19:10–29.)

Amon guiou o povo de Límí de volta para a terra de Zaraenla. (Ver Mosias 22.)

Gideão liderou uma rebelião contra o rei Noé. (Ver Mosias 19:1–9; 25:5.)

O povo de Límí expulsou os lamanitas de suas terras. (Ver Mosias 20:8–26.)



Os lamanitas os conquistaram, mas o povo de Límí humilhou-se perante o Senhor. (Ver Mosias 21:1–22.)

Os iníquos sacerdotes do rei Noé escaparam para o deserto e raptaram algumas das filhas dos lamanitas. (Ver Mosias 19:21; 20:1–5.)

**SACERDOTES DO REI NOÉ**

Os lamanitas guerrearam contra o povo de Zênife. (Ver Mosias 19:6.)

Os lamanitas foram batalhar contra o povo de Zênife porque algumas de suas filhas haviam desaparecido. (Ver Mosias 20:6–7.)

Os exércitos dos lamanitas, tentando encontrar o povo de Límí, descobriram os iníquos sacerdotes do rei Noé. (Ver Mosias 22:15–16; 23:30–32.)

**PRINCIPAIS ENSINAMENTOS A RESPEITO DE JESUS CRISTO**

O rei Benjamim pregou a respeito de nossa dívida para com Cristo. (Ver Mosias 2.)





Um anjo revelou ao rei Benjamim que o sangue de Cristo expiaria nossos pecados. (Ver Mosias 3.)



O povo do rei Benjamim tornou-se filho de Cristo. (Ver Mosias 4–5.)

**PRINCÍPIOS DO EVANGELHO**
*(Ver a tabela da página 24.)*

54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65

**LIVROS DA BÍBLIA**



A PARTIR DA ESQUERDA: O *REI BENJAMIM PREGA AOS NEFITAS*, DE GARY L. KAPP; *ALMA BATIZANDO NAS ÁGUAS DE MÓRMON*, DE ARNOLD FRIBERG; *JOVENS LAMANITAS*, DE MINERVA K. TEICHERT; DETALHE DE *DISCURSO DE DESPEDIDA DO REI BENJAMIM*, DE MINERVA K. TEICHERT; *CRISTO NO GETSÊMANI*, DE HARRY ANDERSON; DETALHE DE O *REI BENJAMIM PREGA AOS NEFITAS*, DE GARY L. KAPP; *AMON DIANTE DO REI LÍMI*, DE MINERVA K.

479 | 507 | 508

120 | 92 | 91

Os povos do rei Mosias, do rei Límni e de Alma uniram-se para formar uma nação de nefitas na terra de Zaraenla. Alma estabeleceu a Igreja de Cristo em toda a terra. (Ver Mosias 25.)



Muitos foram induzidos pelos descrentes a cometer pecados. Alma recebeu instruções do Senhor sobre como julgar os transgressores e colocou ordem na Igreja. (Ver Mosias 26.)

Um anjo apareceu a Alma, o filho, e aos filhos de Mosias, fazendo com que se arrependessem e parassem de perseguir a Igreja. Eles começaram a reparar os danos espirituais que tinham causado. (Ver Mosias 27.)

O rei Mosias traduziu as placas de Éter e leu-as para o povo. (Ver Mosias 28:10–19.)

O rei Mosias deu a seus filhos e a outros a permissão de pregar o evangelho aos lamanitas. Eles partiram para uma missão de 14 anos. (Ver Mosias 28:1–9.)

O rei Mosias entregou todos os registros a Alma, o filho. (Ver Mosias 28:20.)

O rei Mosias propôs que o povo fosse governado por juízes. O povo concordou, e Alma, o filho, foi escolhido como o primeiro juiz supremo e sumo sacerdote encarregado de todos os negócios da Igreja. (Ver Mosias 29.)

O povo começou a contar os anos de acordo com o reinado dos juízes. Alma e o rei Mosias morreram. (Ver Mosias 29:45–47; Alma 1:1.)





Alma e seu povo tornaram-se escravos dos lamanitas. (Ver Mosias 23:29, 36–39; 24:1–9.)

Alma e seu povo oraram pedindo para serem libertados. O Senhor atendeu a suas orações, e eles escaparam, chegando à terra de Zaraenla. (Ver Mosias 24:10–25.)

Enquanto tentavam encontrar a terra de Néfi, os exércitos lamanitas encontraram Alma e seu povo. (Ver Mosias 23:21–28, 35.)



Os sacerdotes e suas famílias tornaram-se líderes dos lamanitas. (Ver Mosias 23:33–35, 39.)

Alma aprendeu a respeito do arrependimento e do perdão por intermédio de Cristo. (Ver Mosias 26.)





Alma, o filho, aprendeu que todos precisamos nascer de Deus. (Ver Mosias 27.)

66 | 67 | 68 | 69 | 70

TEICHERT; *A RESPOSTA*, DE MINERVA K. TEICHERT; DETALHE DE *ALMA, O FILHO, ACONSELHA SEU FILHO*, DE DARRELL THOMAS; *O ANJO*, DE MINERVA K. TEICHERT; *UM ANJO APARECE A ALMA E OS FILHOS DE MOSIAS*, DE CLARK KELLEY PRICE

# Cronologia Rápida do Livro de Mórmon

## Algumas Declarações de Princípios do Evangelho

| | Referência | Princípio |
|---|---|---|
| 1 | Éter 4:11-12 | Todas as coisas boas vêm de Jesus Cristo e persuadem-nos a fazer o bem. |
| 2 | Éter 8:22 | Toda nação que apoiar combinações secretas para obter poder e lucro, até que elas se espalhem por toda a nação, será destruída. |
| 3 | Éter 12:6 | Fé são coisas que se esperam, mas não se vêem. Não receberemos testemunho senão depois da prova de nossa fé. |
| 4 | Éter 12:27 | Se nos humilharmos perante Deus e tivermos fé Nele, Ele fará com que as coisas fracas se tornem fortes. |
| 5 | 1 Néfi 1:1 | Podemos passar por muitas aflições e ainda assim ser altamente favorecidos pelo Senhor. |
| 6 | 1 Néfi 1:20 | As ternas misericórdias do Senhor estão sobre todos os que têm fé Nele. |
| 7 | 1 Néfi 2:20 | Se guardarmos os mandamentos do Senhor, prosperaremos na terra. |
| 8 | 1 Néfi 3:7 | Quando o Senhor nos dá um mandamento, Ele prepara um meio pelo qual possamos cumpri-lo. |
| 9 | 1 Néfi 8:10–32 | O fruto da árvore da vida é mais desejável do que qualquer outro fruto. |
| 10 | 1 Néfi 10:17–19 | Os mistérios de Deus são revelados pelo poder do Espírito Santo a todos os que os buscam diligentemente. |
| 11 | 1 Néfi 14:10 | Não há mais do que duas igrejas, a igreja do Cordeiro de Deus e a igreja do diabo. |
| 12 | 1 Néfi 17:33–35 | O Senhor considera todas as pessoas iguais; os justos são favorecidos por Deus. |
| 13 | 1 Néfi 22:26 | A retidão do povo de Deus fará com que Satanás não tenha nenhum poder. |
| 14 | 2 Néfi 2:11 | É necessário que haja uma oposição em todas as coisas. |
| 15 | 2 Néfi 2:16 | Deus permitiu que agíssemos por nós mesmos. |
| 16 | 2 Néfi 2:25 | Existimos para ter alegria. |
| 17 | 2 Néfi 2:27 | Somos livres para escolher a liberdade e a vida eterna por meio de Jesus Cristo, ou o cativeiro e a morte por meio do poder do diabo. |
| 18 | 2 Néfi 9:13–15 | No dia da ressurreição, teremos um perfeito conhecimento de nossa culpa ou retidão. |
| 19 | 2 Néfi 9:20 | Deus conhece todas as coisas. |
| 20 | 2 Néfi 9:29 | É bom sermos instruídos quando ouvimos os conselhos de Deus. |
| 21 | 2 Néfi 9:39 | Ter a mente carnal é morte, e ter a mente espiritual é vida eterna. |
| 22 | 2 Néfi 9:51 | Não devemos despender nosso dinheiro naquilo que não tem valor nem trabalhar naquilo que não pode satisfazer. |
| 23 | 2 Néfi 25:23 | É pela graça que somos salvos, depois de tudo que pudermos fazer. |
| 24 | 2 Néfi 25:29 | Se adorarmos Jesus Cristo com toda a nossa alma, não seremos rejeitados. |
| 25 | 2 Néfi 26:11 | O Espírito do Senhor não lutará para sempre conosco. |
| 26 | 2 Néfi 26:24 | Tudo que o Senhor faz é para nosso benefício, porque Ele nos ama. |
| 27 | 2 Néfi 26:28 | Todas as pessoas são tão privilegiadas quanto qualquer outra e nenhuma é excluída. |
| 28 | 2 Néfi 26:33 | Todos somos iguais para Deus, e Ele convida todos a se achegarem a Ele. |
| 29 | 2 Néfi 28:7–8 | É um ensinamento falso dizer: "Comei, bebei e alegrai-vos, porque amanhã morreremos; e tudo nos irá bem". |
| 30 | 2 Néfi 28:21 | O diabo procura pacificar o povo de Deus de modo que pensem que tudo vai bem em Sião, enquanto os conduz cuidadosamente ao inferno. |
| 31 | 2 Néfi 28:30 | O Senhor ensina Seus filhos linha sobre linha. |
| 32 | 2 Néfi 29:1–2 | Nos últimos dias, o Senhor usará o Livro de Mórmon como um padrão para reunir Seu povo. |
| 33 | 2 Néfi 31:6–13 | O Salvador foi batizado para cumprir toda a justiça, e aqueles que seguem Seu exemplo e são batizados em Seu nome recebem o dom do Espírito Santo. |
| 34 | 2 Néfi 31:17 | Depois do arrependimento e do batismo vem a remissão de nossos pecados pelo Espírito Santo. |
| 35 | 2 Néfi 31:20 | Se prosseguirmos com firmeza em Cristo, banqueteando-nos com Sua palavra, teremos vida eterna. |
| 36 | 2 Néfi 32:3–5 | O Espírito Santo pode mostrar-nos todas as coisas que devemos fazer. |
| 37 | 2 Néfi 32:8 | O Espírito nos ensina a orar. |
| 38 | 2 Néfi 32:9 | Não devemos fazer nada para o Senhor sem antes orar. |
| 39 | Jacó 1:17–19 | Antes de ensinar, devemos receber do Senhor a nossa missão. |
| 40 | Jacó 2:18–19 | Devemos buscar o reino de Deus antes de procurar riquezas. |
| 41 | Jacó 2:35 | Um mau exemplo parte o coração de outras pessoas e faz com que percam a confiança em nós. |
| 42 | Jacó 4:7 | Deus nos mostra nossas fraquezas para que saibamos que é por Sua graça que temos o poder de realizar Sua obra. |
| 43 | Jacó 4:8–10 | Não devemos tentar dar conselhos ao Senhor, mas, sim, receber conselhos de Sua mão. |
| 44 | Jacó 4:14 | Olhar para além do marco causa cegueira espiritual. |
| 45 | Jacó 5:65–75 | Nos últimos dias o Senhor limpará as partes ruins de Sua vinha, à medida que a parte boa for crescendo. |
| 46 | Jacó 7:11 | Todos os profetas escreveram e profetizaram a respeito de Jesus Cristo. |
| 47 | Enos 1:5–8 | Podemos ser salvos e nossos pecados podem ser perdoados por nossa fé em Jesus Cristo. |
| 48 | Ômni 1:26 | Devemos entregar toda a nossa alma como oferta ao Salvador, jejuando, orando e perseverando até o fim. |
| 49 | Mosias 10:17 | Ensinar nossos filhos a odiar pode ter conseqüências muito duradouras. |
| 50 | Palavras de Mórmon 1:7 | Devemos fazer a vontade do Senhor, mesmo que não saibamos o motivo pelo qual o fazemos. |
| 51 | Mosias 15:11–13 | A semente de Cristo são aqueles que obedeceram a Suas palavras, creram Nele e esperaram ansiosamente receber a remissão de seus pecados por meio de Sua Redenção. |
| 52 | Mosias 16:8 | O aguilhão da morte é desfeito em Cristo. |
| 53 | Mosias 18:9–10 | O desejo de consolar e servir de testemunha de Deus em todos os momentos e em todas as coisas faz parte de nossa preparação para o batismo. O batismo pela água é um testemunho perante Deus de que fizemos um convênio com Ele. |
| 54 | Mosias 2:17 | Quando servimos às pessoas, estamos também servindo a Deus. |
| 55 | Mosias 2:21 | Se servirmos a Deus com toda a nossa alma, ainda assim seremos servos inúteis. |
| 56 | Mosias 2:32–33, 36 | Aqueles que se inclinam a obedecer ao espírito mau tendo conhecimento da lei de Deus recebem o salário da condenação eterna. |
| 57 | Mosias 3:17 | Cristo é o único nome pelo qual a salvação pode ser concedida aos filhos dos homens. |
| 58 | Mosias 3:19 | O homem natural é inimigo de Deus, a menos que ceda aos influxos do Santo Espírito e se torne semelhante a uma criança. |
| 59 | Mosias 4:3 | A remissão do pecado traz paz de consciência. |
| 60 | Mosias 4:27 | Todas as coisas devem ser feitas com sabedoria e ordem. |
| 61 | Mosias 4:30 | Precisamos tomar cuidado com nossos pensamentos, palavras e ações; guardar os mandamentos de Deus; e continuar tendo fé; ou pereceremos. |
| 62 | Mosias 5:2 | Quando o Espírito efetua uma vigorosa mudança em nosso coração, não temos mais disposição para praticar o mal, mas, sim, de fazer o bem continuamente. |
| 63 | Mosias 21:13–15 | O Senhor aliviará a nossa carga. |
| 64 | Mosias 7:29–33 | O Senhor não socorrerá Seu povo no dia de sua transgressão. Se nos voltarmos para o Senhor com pleno propósito de coração, confiança e diligência de mente, Ele nos livrará do cativeiro, de acordo com a Sua própria vontade e prazer. |
| 65 | Mosias 8:20–21 | Quão cego e impenetrável é o entendimento dos filhos dos homens. |
| 66 | Mosias 24:14–15 | Devemos submeter-nos de bom grado e com paciência a toda vontade do Senhor, que nos fortalecerá para que possamos carregar nossos fardos com facilidade. |
| 67 | Mosias 26:29–30 | Sempre que nos arrependermos com sinceridade no coração, o Senhor nos perdoará. |
| 68 | Mosias 27:25–26 | Todas as pessoas precisam nascer de novo, sendo mudadas de seu estado decaído para um estado de retidão, tornando-se novas criaturas para herdar o reino de Deus. |
| 69 | Mosias 27:31 | No último dia, todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Ele é Deus e que Seu julgamento é justo. |
| 70 | Mosias 27:36 | Podemos tornar-nos instrumentos nas mãos de Deus para levar muitas pessoas ao conhecimento do Redentor. |

PARA CRIANÇAS • A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • JANEIRO 2004

# O Amigo



# Mais Bem-Aventurada Coisa É Dar

PRESIDENTE THOMAS S. MONSON
Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência



**É importante doarmos aos necessitados. O Presidente Monson conta-nos sobre uma professora da Escola Dominical que o ensinou a compartilhar.**

Quero expressar minha gratidão por uma professora da Escola Dominical [chamada] Lucy Gertsch. Ela era bonita, falava baixo e demonstrava interesse por nós. Ela fazia com que as escrituras realmente criassem vida para nós.

Começamos um projeto para economizar moedas e centavos para o que deveria ser uma gigantesca festa de Natal. A irmã Gertsch anotava cuidadosamente o progresso de nosso projeto. Com nosso apetite típico de criança, [imaginamos] bolos, biscoitos, tortas e sorvete. Seria uma ocasião gloriosa: a maior festa que já houve.

Nenhum de nós esquecerá aquela manhã cinzenta de domingo, em janeiro, quando nossa querida professora nos disse que a mãe de um de nossos colegas de classe tinha falecido. Cada um de nós pensou em sua própria mãe e quanto ela significava para nós. Sentimos sincera tristeza pela grande perda que Billy Devenport sofrera.

A aula daquele dia era baseada no livro de Atos, capítulo 20, versículo 35: "Recordai as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber". Lucy Gertsch perguntou: "De que maneira vocês gostariam de seguir esse ensinamento de nosso Senhor? Como se sentiriam se pegássemos nosso dinheiro para a festa e, como classe, visitássemos a família Devenport e déssemos o dinheiro a eles como manifestação de nosso amor?" A decisão foi unânime. Contamos cuidadosamente cada centavo e colocamos todo o dinheiro em um grande envelope.

Sempre me lembrarei daquele pequeno grupo de crianças caminhando aqueles três quarteirões, entrando na casa do Billy, cumprimentando nosso colega e também o seu irmão, suas irmãs e seu pai. A ausência da mãe era muito evidente. Sempre me lembrarei das lágrimas que brilharam nos olhos de cada um dos presentes quando o envelope branco contendo nosso precioso dinheiro para a festa foi passado das delicadas mãos de nossa professora para as mãos carentes de um pai angustiado. Caminhamos felizes de volta para a capela. Tínhamos o coração mais leve do que nunca, nossa alegria era mais plena, nossa compreensão mais profunda. Aprendemos por experiência própria que realmente é mais bem-aventurado dar do que receber. ●

*De um discurso da conferência geral de abril de 1992.*

ILUSTRADO POR JEWEL HODSON

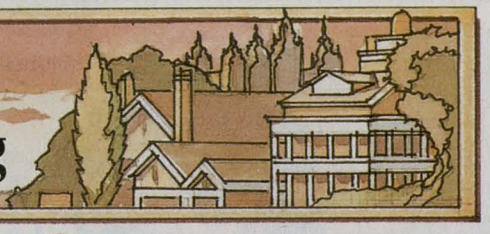


ILUSTRADO POR JEWEL HODSON



DA VIDA DO PRESIDENTE HEBER J. GRANT

# Como Ele Tornou-se Amigo de Brigham Young



Certo dia de inverno, Heber J. Grant, com seis anos de idade, pegou carona escondido na traseira do trenó do Presidente Brigham Young. Ele tinha intenção de seguir apenas um quarteirão. Mas não teve coragem de pular fora até que o trenó reduzisse a velocidade. Quando isso aconteceu, ele já havia percorrido um longo trecho. Tentou fugir sem que o Presidente Young o visse.

Pare! Aquele menino está quase congelado! Envolva-o com esta pele de búfalo.

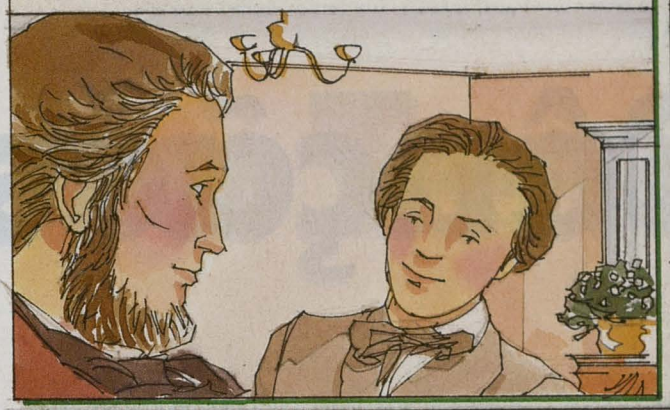
Qual é o seu nome?

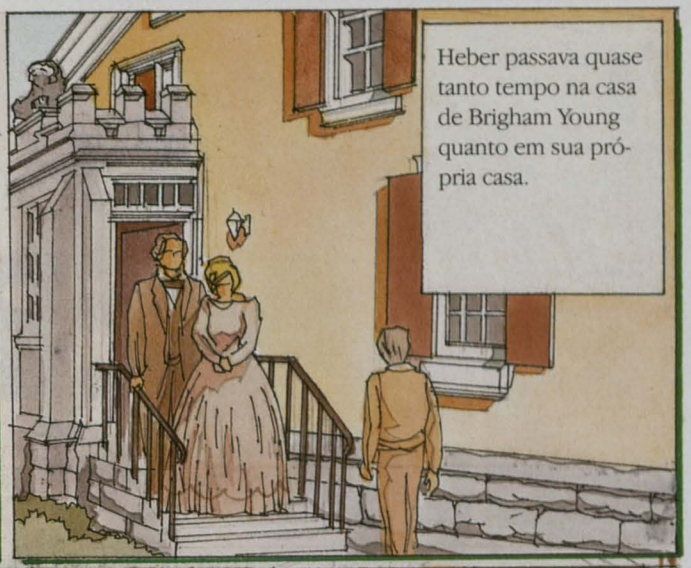
Heber Grant, senhor.

Você deve ser o filho de Jedediah. Eu gostava muito do seu pai. Ele foi meu Segundo Conselheiro.

ILUSTRADO POR MIKE EAGLE

O Presidente Young disse a Heber que gostaria de entrevistá-lo dali a seis meses. Heber obedeceu. Ele e o Presidente Young ficaram amigos a partir daquele dia.

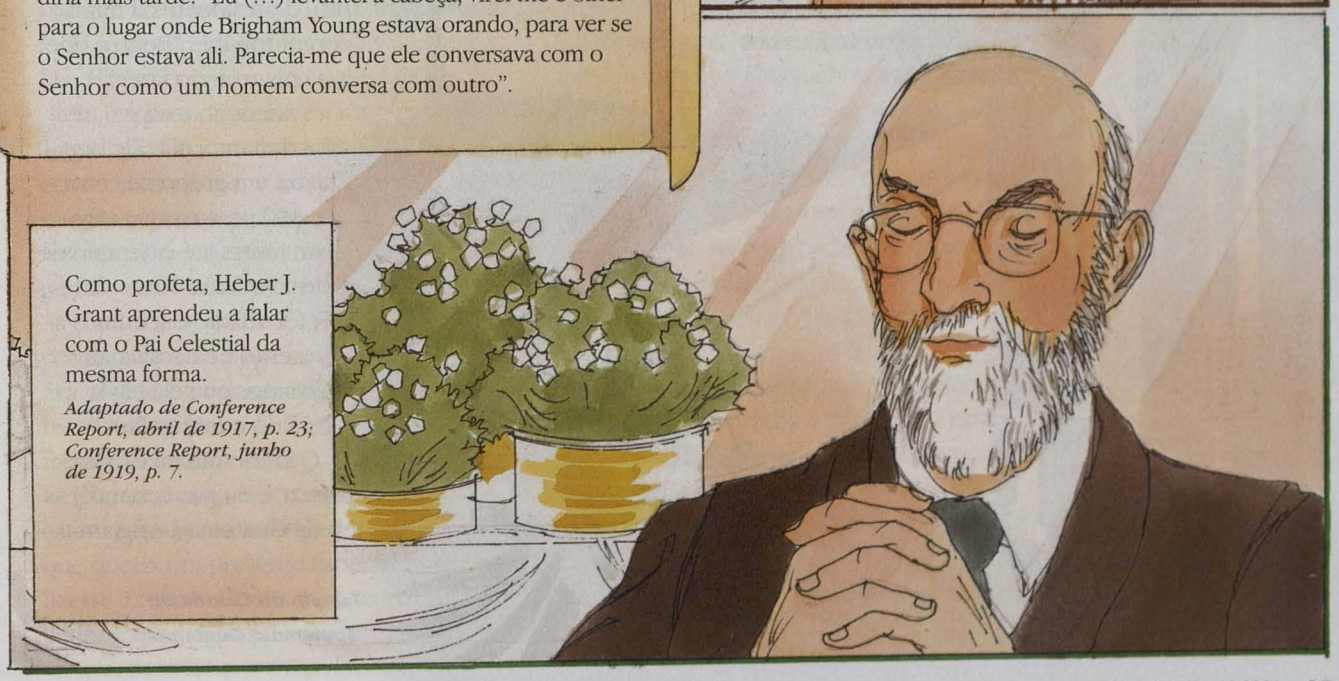




Heber passava quase tanto tempo na casa de Brigham Young quanto em sua própria casa.



Às vezes, Heber ficava para a oração familiar, e admirava-se com a maneira pela qual o Presidente Young orava. Heber diria mais tarde: "Eu (...) levantei a cabeça, virei-me e olhei para o lugar onde Brigham Young estava orando, para ver se o Senhor estava ali. Parecia-me que ele conversava com o Senhor como um homem conversa com outro".



Como profeta, Heber J. Grant aprendeu a falar com o Pai Celestial da mesma forma.

*Adaptado de Conference Report, abril de 1917, p. 23; Conference Report, junho de 1919, p. 7.*

# As Bênçãos

**ÉLDER ENRIQUE R. FALABELLA**
Setenta-Autoridade de Área
Área América Central

Minha mãe morreu quando eu tinha cinco anos de idade. Morávamos na Cidade da Guatemala, Guatemala, e naquela época não éramos membros da Igreja. Meu pai acreditava em Deus, mas não sabia nada a respeito do plano de salvação ou sobre o que havia acontecido com o espírito de sua mulher. Foi muito difícil para ele criar quatro filhos sozinho.

Quando eu tinha 12 anos, minha irmã viu dois missionários passando por nossa casa e convidou-os a entrar. Eles nos ensinaram o evangelho e depois de poucas semanas minha irmã e eu decidimos ser batizados. Meu pai, porém, estava hesitante. Um irmão da ala veio visitar-nos e deixou-nos um folheto a respeito do plano de salvação. Ao ler que nossa família poderia ficar unida para sempre, meu pai soube que queria filiar-se à Igreja. Essa era a resposta para nossas esperanças e sonhos.

Naquela época, o templo mais perto de nossa casa ficava em Mesa, Arizona, nos Estados Unidos. Era difícil fazer uma viagem tão cara. Mais tarde, quando meu pai foi chamado como presidente do distrito, o presidente da missão perguntou-lhe: "Bem, o que está planejando fazer?"

"Vamos ao templo", respondeu meu pai. Ele organizou um grupo de cerca de 100 pessoas que viajaram juntas até o Templo de Mesa Arizona. Nossa família foi selada, e sentimos a presença de nossa mãe. Sabíamos que ela havia aceitado o evangelho.

Quando minha esposa, Blanca, e eu nos casamos, as leis da Guatemala exigiam



***Templo da Cidade da Guatemala Guatemala***

# do Templo

que realizássemos um casamento civil em primeiro lugar. Não gostei daquela cerimônia. Ela dizia que estaríamos casados somente até que a morte nos separasse. No dia seguinte, partimos para o Arizona, embora tivéssemos que vender algumas coisas que possuíamos para fazer a viagem. Ser selado à minha esposa no templo para toda a eternidade foi uma das experiências mais felizes de minha vida.

Mas logo descobrimos que não tínhamos dinheiro suficiente para voltar para a Guatemala. Quando fomos à igreja, um homem apertou minha mão e deixou comigo uma nota de 20 dólares. Outro homem fez o mesmo. Eu não dissera nada a ninguém a respeito de nossos problemas. Mas havia contado ao Pai Celestial.

Eu era presidente de estaca quando o Templo da Guatemala foi anunciado. Tive o privilégio de ajudar a levantar fundos para o templo e preparar as pessoas para que fossem dignas de entrar nele. Foi-nos pedido que levantássemos dez mil dólares. As crianças, os jovens e os adultos, todos participaram. As pessoas da nossa estaca ficaram tão entusiasmadas que conseguimos levantar cerca de 27 mil dólares, quase três vezes a nossa meta.

Quando nosso filho caçula, Daniel, estava com 11 anos de idade, ele nos disse que queria um presente especial quando fizesse 12 anos. Queria ir ao templo e ser batizado por alguns de seus antepassados. Toda a família se envolveu na história da família. Ficamos mais próximos de nossos parentes vivos e descobrimos vários antepassados cujo trabalho do templo ainda não havia sido realizado. No aniversário de 12 anos de meu filho, ele foi batizado por aquelas pessoas. Eu realizei as ordenanças. Daniel adquiriu um testemunho maior do trabalho do templo.

Como podem ver, muitos dos melhores momentos da minha vida aconteceram na casa do Senhor. O mesmo pode acontecer com cada um de vocês.

Lembrem-se sempre de que nosso Senhor Jesus Cristo ama as crianças. Quando lemos a respeito de Sua visita às Américas depois de Sua Ressurreição, aprendemos que Ele chamou as crianças para junto de Si e abençoou cada uma delas. Não há muitas ocasiões nas escrituras em que a pessoa que escrevia não pôde registrar as coisas que foram ditas, mas essa foi uma delas. As palavras e as bênçãos foram tão sagradas que não puderam ser escritas. (Ver 3 Néfi 17:12–23.) Jesus os ama assim como amou aquelas crianças.

Creio que meu testemunho era tão forte quando eu tinha 12 anos quanto é hoje. Vocês não precisam ser adultos para terem um testemunho de Jesus Cristo ou fazerem algo importante. Talvez vocês às vezes não percebam quanta coisa boa estão fazendo por seus pais, seus parentes e pelo mundo. ●



*"Tudo o que ligares na terra será ligado nos céus." (Mateus 16:19)*

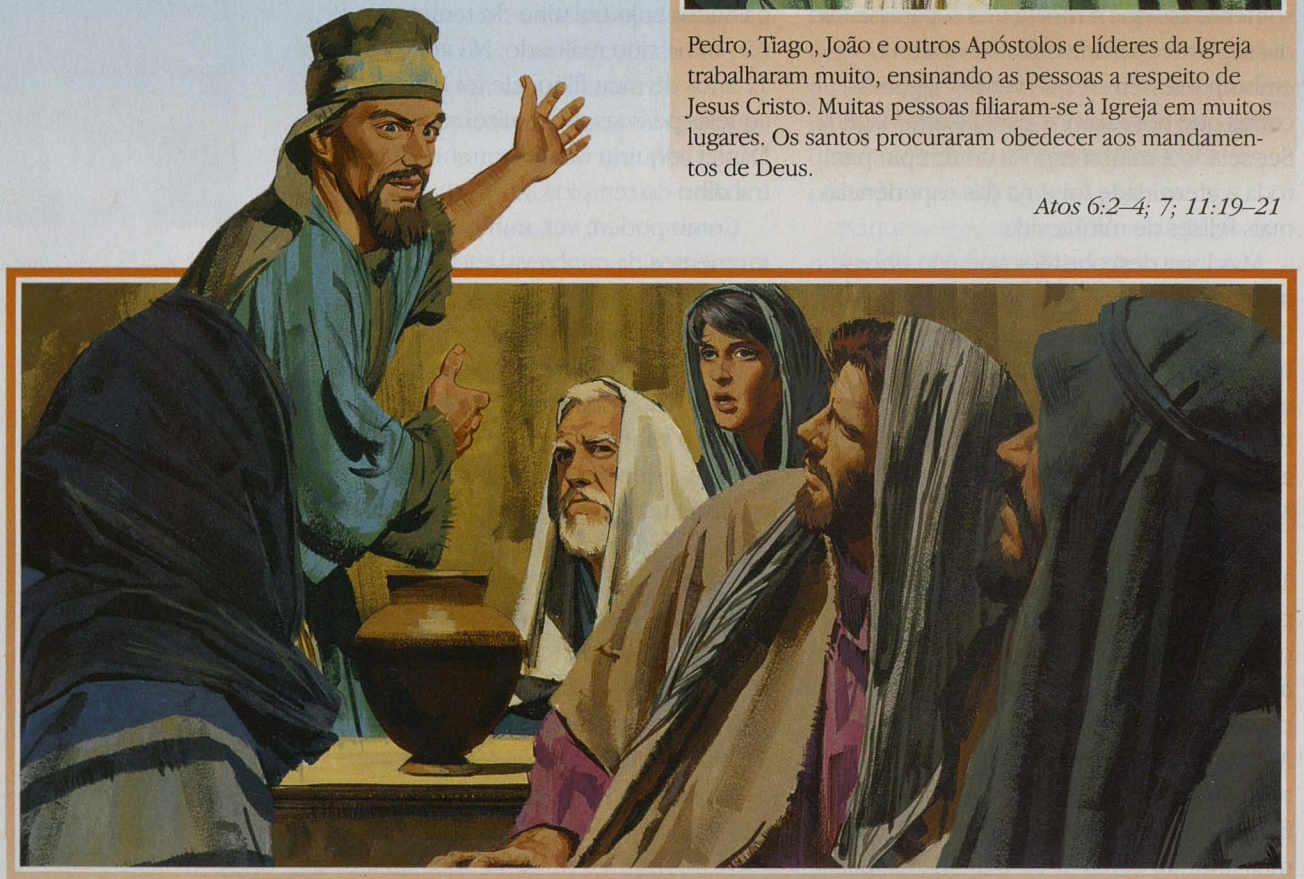
# DEPOIS DO NOVO TESTAMENTO



ILUSTRADO POR PAUL MANN

Pedro, Tiago, João e outros Apóstolos e líderes da Igreja trabalharam muito, ensinando as pessoas a respeito de Jesus Cristo. Muitas pessoas filiaram-se à Igreja em muitos lugares. Os santos procuraram obedecer aos mandamentos de Deus.

*Atos 6:2–4; 7; 11:19–21*



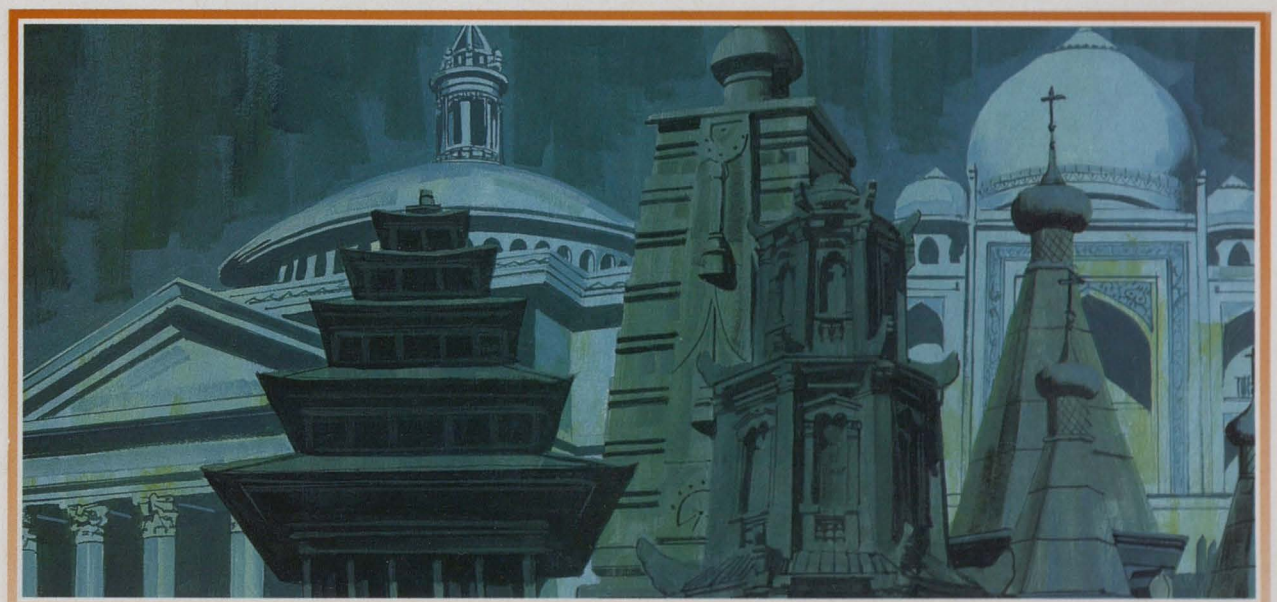
Algumas pessoas malvadas não queriam que os santos acreditassem em Jesus Cristo e obedecessem aos mandamentos de Deus, por isso tentaram mudar os mandamentos. Alguns santos acreditaram nessas pessoas malvadas. Eles pararam de acreditar em Jesus e não obedeceram mais a Seus mandamentos.

*Gálatas 1:6–8; Tito 1:10–11; I João 2:18–19*



Muitos santos justos foram mortos. Quando os Apóstolos foram mortos, não havia mais ninguém para dirigir a Igreja. A Igreja de Jesus Cristo deixou de existir na Terra. As chaves do sacerdócio foram tiradas da Terra, e as pessoas não tinham mais profetas para guiá-las. Os Apóstolos Pedro e Paulo disseram que isso iria acontecer.

*Mateus 23:34; 24:8–10; Romanos 8:36; I Coríntios 4:9–13; I Pedro 4:12;*
*James E. Talmage,* Jesus o Cristo, *p. 722*



Passaram-se centenas de anos. Havia muitas igrejas diferentes, mas nenhuma delas tinha Apóstolos. Seus líderes não tinham o sacerdócio. Nenhuma daquelas igrejas era a Igreja de Jesus Cristo. Contudo, os profetas disseram que após muitos anos a Igreja de Jesus Cristo voltaria a existir na Terra.

*Atos 3:19–26; II Tessalonicenses 2:1–4; II Timóteo 4:3–4*



Em 1820, um menino chamado Joseph Smith queria saber qual das igrejas era a Igreja de Jesus Cristo. Ele foi até um bosque perto de sua casa, ajoelhou-se e pediu a Deus que lhe dissesse qual igreja era a certa.

*Joseph Smith—História 1:3, 5, 10, 14–15*



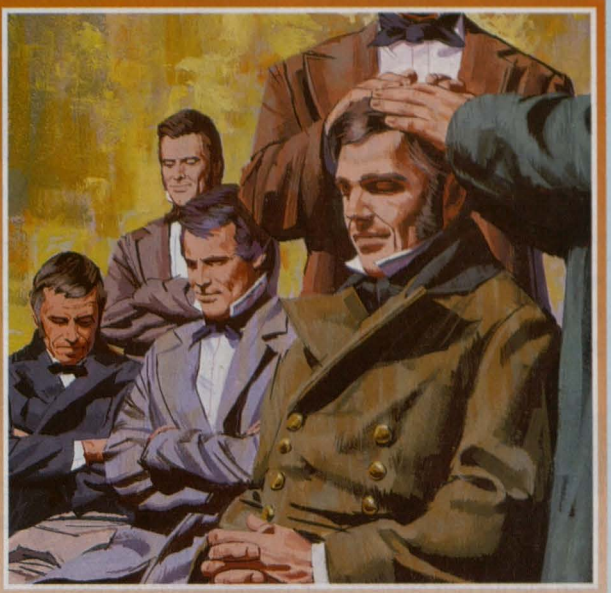
O Pai Celestial e Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith. O Salvador disse a Joseph que não se filiasse a nenhuma das igrejas porque nenhuma delas era a certa.

*Joseph Smith—História 1:17–19*



Deus escolheu Joseph Smith como o Profeta que traria a Igreja de Jesus Cristo de volta à Terra. Deus enviou anjos para dar o sacerdócio a Joseph e Ele o ajudou a traduzir o Livro de Mórmon. No dia 6 de abril de 1830, a Igreja de Jesus Cristo foi organizada.

*Joseph Smith—História 1:33, 66–75*



Assim como Jesus escolheu Doze Apóstolos para ajudá-Lo quando estava na Terra, foram escolhidos Doze Apóstolos para ajudar Joseph Smith a liderar a Igreja. Eles receberam poder para ensinar o evangelho e fazer milagres.

*D&C 102:3; 107:22–23, 35*



Jesus deseja que todos conheçam Sua Igreja. Quando estava na Terra, Ele enviou missionários para ensinar o Seu evangelho. Jesus disse a Joseph Smith que enviasse missionários para ensinar todas as pessoas a respeito de Jesus Cristo.

*D&C 1:18, 30*



A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a mesma Igreja que Jesus e Seus Apóstolos tinham quando viviam na Terra.

*D&C 115:4*

TEMPO DE COMPARTILHAR

# Sou um Filho de Deus

SHEILA E. WILSON

**"Sou um Filho de Deus. Sei que o Pai Celestial me ama, e eu O amo. Posso orar ao Pai Celestial a qualquer hora e em qualquer lugar. Tento lembrar-me de seguir Jesus Cristo". (Guia *Fé em Deus*, capa interna.)**



Quem é você? Você sabe? Você sabe o seu nome e sabe que pertence a uma família aqui na Terra. Seus pais e sua família o amam. Você é muito especial para eles. Você também é especial para o Pai Celestial. Ele é o Pai de seu espírito. Você viveu com Ele no céu antes de vir à Terra. Todas as pessoas que nascem na Terra são filhos do Pai Celestial.

Você não se lembra de ter vivido com o Pai Celestial, mas você é Seu filho. As escrituras nos ensinam que "todos [nós somos] filhos do Altíssimo". (Salmos 82:6) "Altíssimo" significa o Pai Celestial.

Você tem os olhos da mesma cor que os da sua mãe? A cor do seu cabelo é igual ao do seu pai? Os filhos geralmente se parecem muitos com os pais. A Bíblia nos ensina que "criou Deus o homem à sua imagem". (Gênesis 1:27) Ser criado à Sua imagem significa que você se parece com seu Pai Celestial. Também significa que você pode tornar-se como Ele é.

Os profetas testificam que você é um filho de Deus e que Ele o conhece e ama. Toda vez que você canta "Sou um Filho de Deus" (*Músicas para Crianças*, pp. 2–3), você também testifica que sabe quem você é. Seu Pai Celestial o ama. Ele responderá a suas orações e o ajudará a tornar-se como Ele é. Você é Seu filho, e Ele quer que você volte a viver com Ele um dia.

### Caixa de Escrituras

Remova cuidadosamente a página A13 e cole-a numa cartolina. Recorte na linha preta. Dobre nas linhas pontilhadas para fazer uma caixa. Cole as abas. Dobre a aba de cima para fechar a caixa mas não cole. Desenhe seu rosto ou cole uma fotografia sua dentro da moldura em branco. Leia a referência das escrituras em cada lado da caixa.

Recorte as tiras com as referências das escrituras e coloque-as dentro da caixa. A cada dia, escolha uma referência e marque-a em suas escrituras. As escrituras irão lembrá-lo de quem você é. Mostre a caixa na reunião de noite familiar.

### Idéias para o Tempo de Compartilhar

*1. Mostre às crianças a figura de um bebê ou convide uma jovem mãe a contar como foram os preparativos para o nascimento de seu bebê (por exemplo: a família estava muito animada, prepararam as roupas, sabiam que iriam amar o bebê). Compare isso a como o Pai Celestial Se sente a nosso respeito. Ele preparou este mundo para que vivêssemos nele. Ele Se regozija quando crescemos, aprendemos e fazemos escolhas certas. Prepare estudos de caso (ver* Ensino — Não Há Maior Chamado, *1999, pp. 161–162) mostrando que por eu ser um filho de Deus farei escolhas e agirei de modo condizente. Faça recortes em forma de crianças em papel vermelho, amarelo e azul. Enquanto as crianças cantam "Sou um Filho de Deus", faça com que passem os recortes umas para as outras. Quando a música parar, a criança que estiver segurando um recorte vermelho deverá citar uma maneira pela qual ela pode saber que o Pai Celestial a ama; a que estiver com um recorte amarelo deverá citar uma maneira pela qual ela pode demonstrar seu amor ao Pai Celestial; a que estiver com um recorte azul deverá resolver um estudo de caso. Peça a cada criança que escreva uma maneira pela qual ela sabe que é um filho de Deus.*

*2. Peça às crianças que se levantem sempre que você disser algo que as descreva. Use declarações que mostrem as semelhanças e diferenças entre as crianças, como, por exemplo, todos os que têm nariz, ou todos que estão vestidos de azul. Explique que todos temos características semelhantes a nosso Pai Celestial porque somos Seus filhos. Podemos crescer espiritualmente até tornar-nos semelhantes ao Pai Celestial. Em um dos lados do quadro-negro escreva "O Pai Celestial é", e no outro escreva "Eu posso ser". Peça às crianças que citem algumas características do Pai Celestial (amoroso, bondoso, generoso, etc.). Em seguida, peça-lhes que citem algumas qualidades que elas possuem ou que gostariam de desenvolver.* ●

ILUSTRADO POR DILLEEN MARSH

Dobre mas não cole



Vivi no céu com o Pai Celestial.
(Ver D&C 93:29.)

Cole

Cole

Sou um filho de Deus; meu Pai Celestial me ama.
(Ver Salmos 82:6.)

*Sou um filho de Deus. (Ver Salmos 82:6; D&C 76:24.)*

*Fui criado à imagem de Deus. (Ver Moisés 2:27.)*

*O Pai Celestial me abençoou com um corpo físico. Meu corpo é um templo. (Ver I Coríntios 3:16–17.)*

*O Pai Celestial enviou Seu Filho Jesus Cristo à Terra para ajudar-me a voltar a viver com Ele. (Ver D&C 49:5.)*

*O Pai Celestial deu-me uma família terrena para ajudar-me e guiar-me. (Ver D&C 68:25–28.)*

*O Pai Celestial e Jesus Cristo desejam que eu seja feliz. (Ver 2 Néfi 2:25.)*

*O Pai Celestial me ama e deu-me certos talentos. (Ver D&C 46:11.)*

*O Pai Celestial deu-me as escrituras para que eu possa aprender a respeito Dele. (Ver D&C 33:16.)*

*O Pai Celestial escuta e responde minhas orações. (Ver D&C 112:10.)*

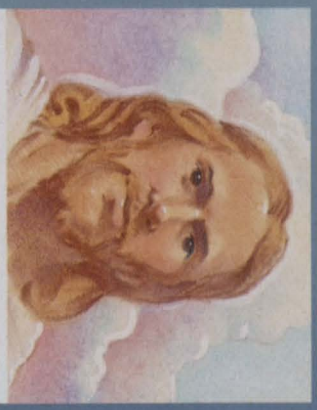
*Posso voltar a viver com o Pai Celestial um dia. (Ver D&C 78:7.)*



O Pai Celestial deu-me uma família terrena. (Ver D&C 68:25–28.)



Vivo num belo mundo criado para mim.
(Ver D&C 14:9.)



O Pai Celestial enviou Seu Filho Jesus Cristo para ajudar-me. (Ver João 3:16.)

Cole

Cole

O Pai Celestial escuta e responde minhas orações.
(Ver D&C 112:10.)



*Por causa de Seu amor por mim, o Pai Celestial — por intermédio de Jesus Cristo — criou este belo mundo para mim. (Ver D&C 14:9.)*

*Posso demonstrar meu amor pelo Pai Celestial e Jesus Cristo guardando os mandamentos. (Ver João 14:15.)*

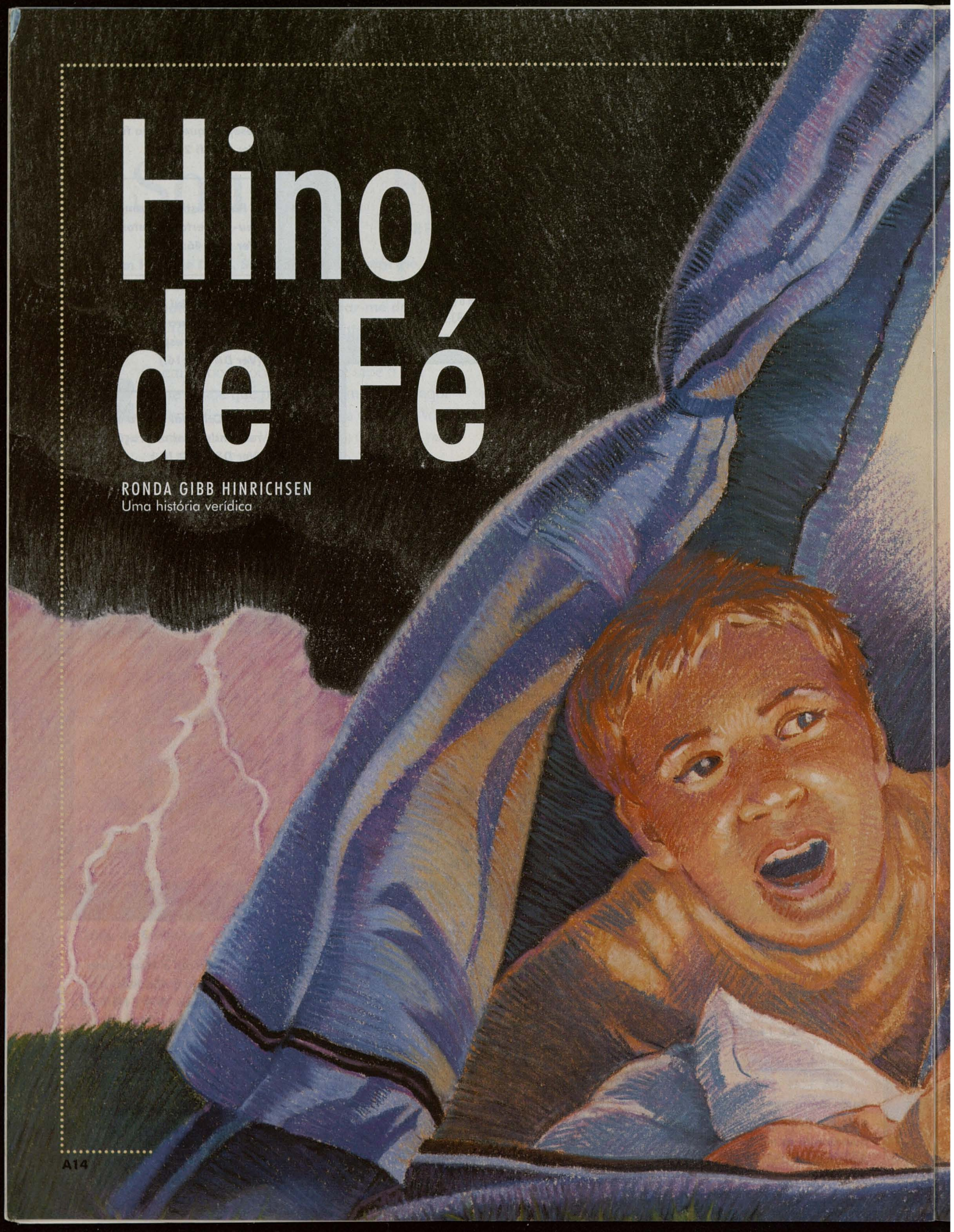
*O Pai Celestial e Jesus Cristo me ajudarão a obedecer aos mandamentos. (Ver 1 Néfi 3:7.)*

*Procuro lembrar-me de Jesus Cristo e segui-Lo para poder viver com Ele um dia. (Ver João 14:3.)*

# Hino de Fé

RONDA GIBB HINRICHSEN

Uma história verídica



*"O canto dos justos é uma prece a mim." (D&C 25:12)*

Estava começando a chover quando Angela, de sete anos, entrou na tenda. Seus dois irmãos mais velhos, Michael e Mark, já estavam ali dentro. A mãe e o pai tinham sua própria tenda armada ali perto.

"Vamos fazer nossas orações antes de entrar nos sacos de dormir", disse Michael.

As três crianças ajoelharam-se em oração. Angela agradeceu ao Pai Celestial por suas muitas bênçãos e pediu que Ele os protegesse da tempestade e os ajudasse a dormir bem.

Depois de sua oração, ela entrou em seu saco de dormir. Por um longo tempo, tudo estava silencioso, com exceção do barulho da chuva caindo sobre o teto da tenda. Então, ela ouviu a voz de Michael. "Ei, Angela, não foi ótimo ver o monte Rushmore?"

"Foi, sim", respondeu ela, com um bocejo.

"Gostei também dos animais no parque", disse Mark.

"Eu também gostei deles", concordou Angela. Ela lembrou-se dos filhotes de búfalo pastando tão perto da estrada que ela conseguia ver seus olhos seguindo os carros que passavam devagarinho.

ILUSTRADO POR DILLEEN MARSH

*Um relâmpago iluminou o céu! Logo em seguida ouviu-se um forte trovão!*

Angela fechou os olhos com força. "Durma", disse para si mesma. "É apenas um trovão." Tinha chovido quase todos os dias em que sua família estivera de férias. Toda vez que chovia, relâmpagos riscavam o céu como flechas de luz, e os trovões ecoavam como tambores a ribombar.

*Um relâmpago iluminou o céu! Ouviu-se em seguida outro trovão!*

Angela escondeu o rosto dentro do saco de dormir. "Durma", disse novamente para si mesma.

"Mark, você está acordado?" Sussurrou Michael no escuro.

"Hmmm?" A voz de Mark estava pesada de sono.

"Você está acordado?"

*Um relâmpago iluminou o céu!*

Mark abriu os olhos. "Agora estou", disse ele.

*Ouviu-se outro forte trovão!*

"Angela, você está acordada?" Perguntou Michael.

"Sim", gemeu Angela. "Estou com medo. Quero ir para a tenda da mamãe e do papai."

"Está chovendo muito forte", disse Michael. "Você vai ficar toda molhada. Além disso, não é seguro sair quando está relampejando."

Angela franziu a testa. "Mas estou com muito medo."

*Um clarão! Outro clarão!*

"Não precisa ficar com medo", disse Mark. "Os relâmpagos são o máximo! Eles não passam de um monte de eletricidade estática nas nuvens."

*Ouviu-se outro forte trovão!*

"E o trovão parece o estalo de um grande chicote!" Acrescentou ele.

Angela estremeceu de medo. "Não gosto disso!"

*Um clarão! Outro trovão!*

"Ora, então pense em coisas que a fazem ficar feliz", sugeriu Mark. "Isso pode ajudar."

Angela fechou os olhos e pensou num campo de flores amarelas. Imaginou-se descendo correndo pela encosta do monte até o campo, rindo.

*Um clarão! Um trovão! Outro clarão! E mais outro! Outro trovão!*

"Não está funcionando", disse Angela, tremendo. "Ainda estou com medo."



"Exatamente como o belo hino da Primária que vocês cantam, cada um de vocês *é* realmente um filho de Deus."

**Presidente Ezra Taft Benson (1899–1994), "To the Children of the Church", *Ensign*, maio de 1989, p. 81.**

De repente, começou a chover mais forte. Angela encolheu-se no fundo de seu saco de dormir. O que ela poderia fazer para parar de sentir medo? Naquele instante, um pensamento sereno entrou em sua mente. "Por que não cantamos", gritou ela, esperando que os irmãos a ouvissem em meio a todo aquele barulho. "Minha professora da Primária disse que os hinos da Primária podem nos ajudar a sentir-nos melhor."

"Está bem", disse Mark, bem alto. "O que vamos cantar?"

"Que tal 'Sou um Filho de Deus'?" Sugeriu Michael.

Bem lentamente e baixinho, Angela começou a cantar.

*"Sou um Filho de Deus*
*Por Ele estou aqui. . ."*

Angela parou. Seus irmãos não estavam cantando com ela. "Acho que eles não estão me ouvindo", pensou ela. Cantou mais alto.

*"Mandou-me à Terra, deu-me um lar*
*E pais tão bons para mim."*

Seus irmãos estavam, então, cantando com ela.

*"Ensinai-me, ajudai-me*
*As leis de Deus guardar.*
*Para que um dia eu vá*
*Com Ele habitar."*
(*Músicas para Crianças*, pp. 2–3.)

*Um clarão! Um trovão!*

"E agora, o que vamos cantar?" Perguntou Angela.

"Vamos cantar esse hino de novo", disse Michael.

Angela, Michael e Mark cantaram repetidas vezes o hino "Sou um Filho de Deus", até que a tempestade passou, e a paz voltou a reinar na tenda.

"Funcionou!" Disse Angela para si mesma, ao aconchegar-se no calor de seu saco de dormir. "Finalmente vou conseguir dormir." Ao fechar os olhos, outro pensamento entrou suavemente em sua mente. "Sou uma filha de Deus e sei que Ele me ajudará a encontrar o caminho." ●






# Minha Família Pode Ser Eterna



Antes de virmos à Terra, o Pai Celestial nos ensinou o grande plano de felicidade. A família é essencial a Seu plano. Por causa do amor que tem por nós, Ele nos deu uma família para que possamos amar e aprender uns com os outros. Seguindo o plano do Pai Celestial, a família pode voltar à Sua presença e viver com Ele para sempre.

Em espírito de oração, leia as escrituras e citações do cartaz deste ano e apresente-as na reunião de noite familiar. Desse modo, vocês se lembrarão das bênçãos de serem membros de uma família. E aprenderão maneiras de tornar sua família mais forte.

**Instruções**

1. Abra os grampos, remova o cartaz da revista e feche novamente os grampos.

2. Recorte os alicerces e coloque-os dentro de um envelope. Recorte as partes da casa e coloque-as em envelopes diferentes.

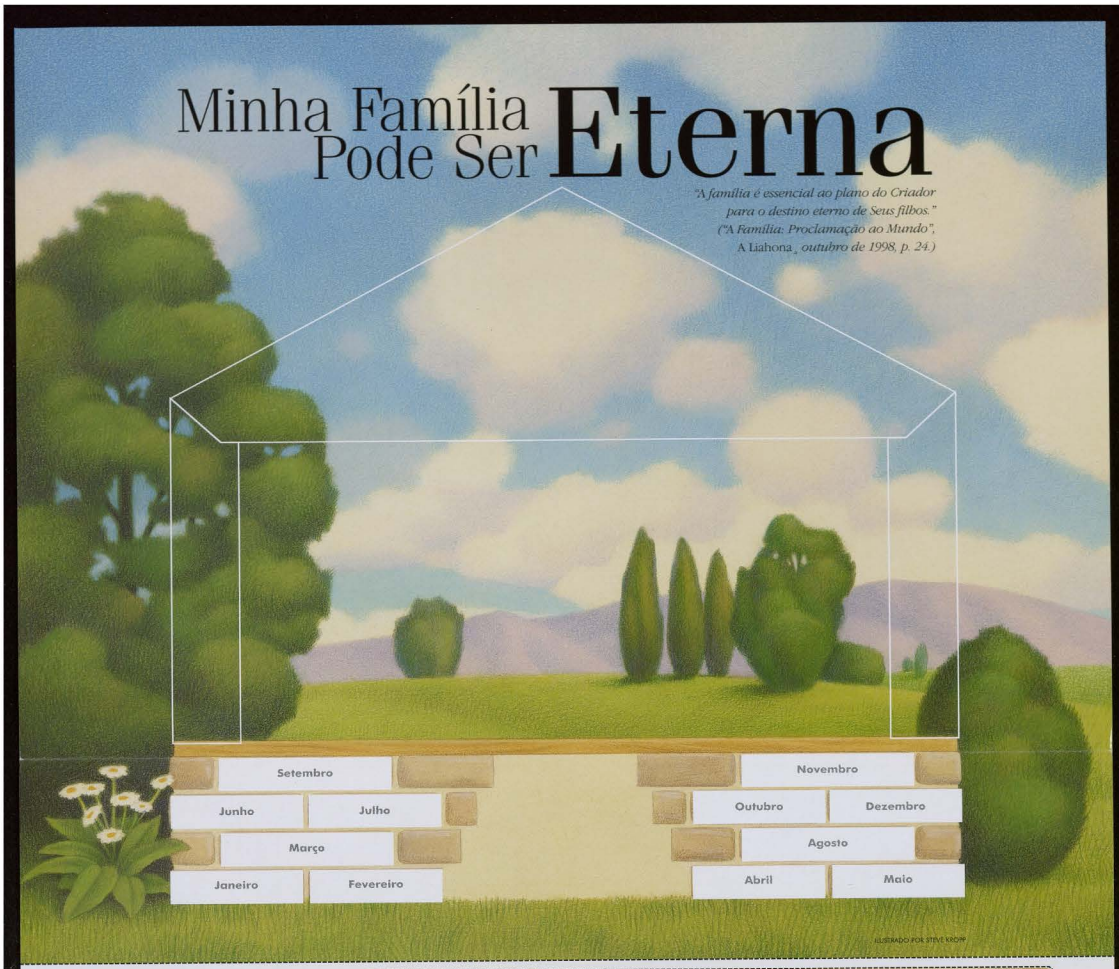
3. No início de cada mês, encontre o alicerce e a parte da casa do mês nos envelopes (todas as partes têm o nome do mês no verso). Leia e memorize a escritura ou citação. Em seguida, cole as peças no lugar certo. Quando colar a peça de outubro, tome cuidado para não colar a parte de trás da porta. Em novembro, recorte a porta nas linhas pontilhadas e dobre para abri-la. Em dezembro, desenhe ou cole uma fotografia de sua própria família na abertura da porta.

Exemplares adicionais do cartaz (item n.o 24958 059) estão disponíveis nos centros de distribuição da Igreja.

© 2004 INTELLECTUAL RESERVE, INC.

# Minha Família Pode Ser Eterna

*"A família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos."*
*("A Família: Proclamação ao Mundo", A Liahona, outubro de 1998, p. 24.)*




ILUSTRADO POR STEVE KROPP



Sou um Filho de Deus.

A família é essencial ao plano do Pai Celestial.

As famílias podem ser felizes se seguirem Jesus Cristo.

Os membros da família têm responsabilidades importantes.

O Pai Celestial ensina-me como fortalecer minha família.

O templo une a família.

Os profetas ensinam-me como fortalecer minha família.

Minha família é abençoada quando nos lembramos de Jesus Cristo.

Jesus Cristo torna possível que eu volte a viver com o Pai Celestial.

A fé, a oração, o arrependimento e o perdão podem fortalecer minha família.

O respeito, o amor, o trabalho e as atividades recreativas saudáveis podem fortalecer minha família.

Santificar o Dia do Senhor pode fortalecer minha família.

Janeiro

Fevereiro

Abril

Maio

Junho

Julho

Outubro

Dezembro

Março

Agosto

Setembro

Novembro

**Janeiro:**
"Sou um Filho de Deus Sei que o Pai Celestial me ama, e eu O amo. Posso orar ao Pai Celestial a qualquer hora e em qualquer lugar. Tento lembrar-me de seguir Jesus Cristo." (*Guia Fé em Deus*, capa interna.)

**Fevereiro:**
"A família é ordenada por Deus". (*A Liahona*, outubro de 1998, p. 24.)

**Março:**
"Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim". (João 14:6)

**Abril:**
"A felicidade na vida familiar é mais provável de ser alcançada quando fundamentada nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo". (*A Liahona*, outubro de 1998, p. 24.)

**Maio:** "Filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo". (Efésios 6:1)

**Junho:** "E não tereis desejo de ferir-vos uns aos outros, mas, sim, de viver em paz". (Mosias 4:13)

**Julho:** "Que essa casa seja construída ao meu nome, a fim de que nela eu revele minhas ordenanças a meu povo". (D&C 124:40)

**Agosto:**
"A família bem-sucedida é estabelecida e mantida sob os princípios da fé, da oração, do arrependimento [e do perdão."] (*A Liahona*, outubro de 1998, p. 24.)

**Setembro:**
"A família bem-sucedida é estabelecida e mantida sob os princípios (...) do respeito, do amor, da compaixão, do trabalho e de atividades recreativas salutares". (*A Liahona*, outubro de 1998, p. 24.)

**Outubro:**
"O que eu, o Senhor, disse está dito (...) seja pela minha própria voz ou pela voz de meus servos, é o mesmo". (D&C 1:38)

**Novembro:**
"Lembra-te do dia do sábado, para o santificar". (Êxodo 20:8)

**Dezembro:**
"E tudo quanto persuade os homens a fazerem o bem vem de mim; porque o bem não vem de ninguém, a não ser de mim. (...) Eu sou a luz e a vida e a verdade do mundo". (Éter 4:12)

PORTUGUÊS
0224905805 9
4

# Sentir o Amor do Senhor Diariamente em Nossa Vida

*Em espírito de oração leia a mensagem a seguir e escolha as escrituras e ensinamentos que melhor atendam às necessidades das irmãs que você visita. Fale de suas experiências e de seu testemunho e incentive as irmãs a fazerem o mesmo.*

***Bonnie D. Parkin, presidente geral da Sociedade de Socorro:*** "Meu maior desejo é que toda mulher desta Igreja sinta o amor do Senhor em sua vida. Tenho sentido o amor do Senhor em minha vida e sou tão grata por isso". ("Sentir o Amor do Senhor", *A Liahona*, julho de 2002, p. 95.)

**Se O Amarmos, o Que Nosso Bondoso Deus Nos Promete?**

***I Coríntios 2:9:*** "As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Deus preparou para os que o amam."

***2 Néfi 1:15:*** "O Senhor redimiu a minha alma do inferno; eu contemplei a sua glória e estarei eternamente envolvido pelos braços de seu amor".

***Presidente Gordon B. Hinckley:*** "O amor de Deus é a raiz de toda virtude, de toda bondade, de toda força de caráter, do compromisso de fazer o que é certo. (. . .) Amem o Senhor, nosso Deus, e amem Seu Filho, sendo sempre gratos pelo amor Deles por nós. Quando outros amores desaparecem, haverá o amor resplendente, transcendente e eterno de Deus a cada um e o amor de Seu Filho, que deu Sua vida por nós". ("Palavras do Profeta Vivo", *A Liahona*, dezembro de 1996, p. 8; "Excerpts from Recent Addresses of President Gordon B. Hinckley", *Ensign*, abril de 1996, p. 73.)

***1 Néfi 11:22–23:*** "O amor de Deus, (...) se derrama no coração dos filhos dos homens; é, portanto, a mais desejável de todas as coisas (...) e a maior alegria para a alma".

**O Que Podemos Fazer para Sentir o Amor do Senhor Diariamente?**

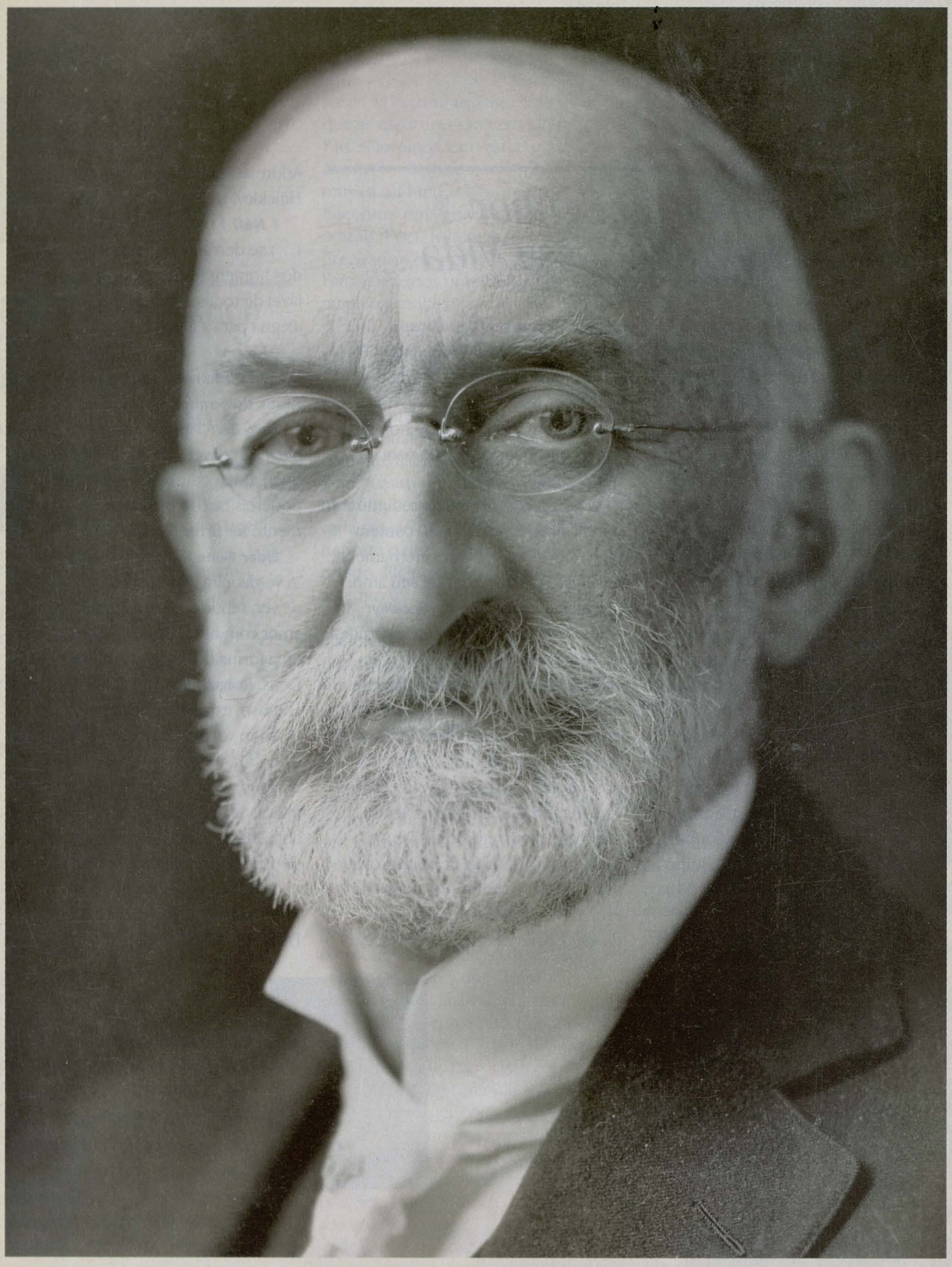
***Jacó 3:2:*** "Levantai a cabeça e recebei a agradável palavra de Deus e banqueteai-vos com seu amor; porque podereis fazê-lo para sempre, se vossa mente for firme."

***Élder Gene R. Cook dos Setenta:*** "A verdadeira gratidão é a capacidade de ver, sentir e até mesmo receber amor com humildade. A gratidão é uma forma de retribuir o amor de Deus. Reconheçam Sua mão, digam-Lhe isso, expressem seu amor a Ele. Quando vocês realmente conhecerem o Senhor, verão que há uma relação profunda e sagrada edificada na confiança. Saberão que Ele entende sua angústia e vontade com compaixão e sempre responde a vocês com amor.

Recebam-no. *Sintam* esse amor. Não é suficiente saber apenas que Deus ama vocês. O dom é para ser *sentido* continuamente, dia após dia. Será um motivador divino por toda a sua vida. Arrependam-se. Removam toda e qualquer imundícia de sua vida, inclusive a raiva. Recebam uma remissão contínua de seus pecados e vocês dominarão todas as suas paixões e se encherão de amor". ("Caridade: O Amor Perfeito e Eterno", *A Liahona*, julho de 2002, pp. 92–93.) ■



ILUSTRADO POR ROBERT T. BARRETT; INSERÇÃO: *O LEPROSO QUE DISSE "OBRIGADO"*, DE JOHN STEELE © QUEBECOR PRINTING



# Heber J. Grant

## *Um Profeta para Tempos Difíceis*

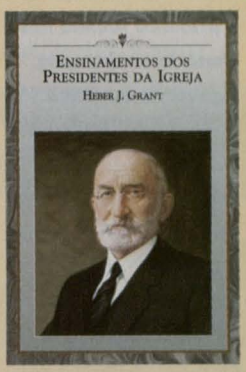
*Conhecido por sua persistência, O Presidente Grant estava muito bem preparado para liderar a Igreja após a Primeira Guerra Mundial, durante a Grande Depressão e durante a Segunda Guerra Mundial.*

SHERRIE MILLS JOHNSON

Quando o Presidente Joseph F. Smith estava em seu leito de morte, em 1918, Heber J. Grant, que na época era o Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, estava a seu lado. Tomando a mão de Heber, o Presidente Smith disse: "Que o Senhor o abençoe, meu rapaz, que o Senhor o abençoe. Você tem uma grande responsabilidade. Lembre-se sempre de que esta é a obra do Senhor e não do homem. O Senhor é maior do que qualquer homem. Ele sabe quem Ele quer à frente de Sua Igreja, e nunca comete erros. Que o Senhor o abençoe".[1]

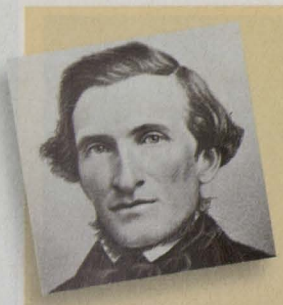
Com essas palavras de encorajamento, a liderança dos 495.000 membros da Igreja caiu sobre os ombros de Heber Jeddy Grant. A Primeira Guerra Mundial tinha acabado de terminar, e as pessoas estavam lutando para se recuperar da terrível devastação por ela causada. Uma epidemia mundial de gripe, que acabou matando mais de 20 milhões de pessoas, teve início entre setembro e outubro de 1918. Por causa dessa epidemia, a conferência geral de abril de 1919, quando o Presidente Grant seria apoiado, teve que ser adiada para junho.[2]

Mas aquele líder de mais de 1,85m de altura estava pronto para a tarefa. Nos 26 anos e meio seguintes, o Presidente Grant serviu como profeta, vidente e revelador. Como sétimo Presidente da Igreja, ele serviu mais tempo do que qualquer outro Presidente da Igreja havia servido antes, com exceção de Brigham Young. Ao longo daqueles anos, a Igreja quase dobrou de tamanho, passando a ter 954.000 membros; foram construídos 3 novos templos; e foram acrescentadas mais 16 missões. Sob a liderança do Presidente Grant, a Igreja inaugurou o sistema de bem-estar, começou a microfilmar registros de história da família e deu início ao programa




***Os ensinamentos de Heber J. Grant são o material curricular para o Sacerdócio de Melquisedeque e a Sociedade de Socorro para 2004, o quinto guia de estudos da série* Ensinamentos dos Presidentes da Igreja.**

FOTOGRAFIA CORTESIA DOS LDS CHURCH ARCHIVES



*Acima: Jedediah M. Grant. À direita, no alto: Rachel Ridgeway Ivins Grant, com Heber J. Grant, 10 anos de idade. À direita, embaixo: Heber J. Grant, aos 34 anos. Página oposta, esquerda, alto: Cartão missionário de Heber J. Grant, usado durante sua missão de 1901–1903 no Japão; o primeiro folheto missionário em japonês, publicado em 1908. À esquerda, embaixo: Heber J. Grant no Japão em 1902. À direita: Heber J. Grant e Lucy Stringham Grant em 1887 com as filhas Rachel, Lucy, Florence, Edith e Anna.*

semanal de rádio do Coro do Tabernáculo. O Presidente Grant fez um discurso durante a primeira transmissão de rádio da Igreja e ajudou muito a mudar a imagem negativa que as pessoas tinham da Igreja na época.

**Jedediah e Rachel**

O Presidente Grant foi bem preparado espiritualmente pelo exemplo de seus pais. Seu pai, Jedediah M. Grant, que foi Segundo Conselheiro na Primeira Presidência do Presidente Brigham Young, morreu de pneumonia aos 40 anos de idade, apenas nove dias depois do nascimento de Heber, em 22 de novembro de 1856. Contudo, o legado de fé e retidão que seu pai deixou foi uma influência motivadora por toda a vida de Heber. "Vários anos depois de sua morte, eu ainda colhia os benefícios de sua honestidade e seu trabalho fiel", declarou mais tarde o Presidente Grant.[3]



A influência da mãe de Heber, Rachel Ridgeway Ivins Grant, foi igualmente vigorosa. A rica família de Rachel do leste dos Estados Unidos ofereceu-lhe uma grande renda se ela renunciasse ao evangelho de Jesus Cristo. Mas ela recusou a oferta e foi fiel a seu testemunho. Depois da morte do marido, a jovem viúva, que tinha ficado sem dinheiro algum, trabalhou costurando roupas e hospedando pensionistas para sustentar seu filho.



Ela ensinou a Heber o valor do trabalho, e juntos eles conseguiram arduamente obter o seu escasso sustento. Com isso, Rachel e Heber se tornaram muito próximos. Mais tarde, ele diria a respeito dela: "Sou hoje uma daquelas pessoas para quem a mãe foi tudo na vida. Ela foi pai e mãe para mim; deixou-me um exemplo de integridade, devoção, amor, determinação e honra sem igual. Estou aqui hoje como presidente da Igreja porque segui o conselho e o ardoroso testemunho da divindade da obra de Deus que me foram deixados por minha mãe".[4]

**A Influência de um Profeta**

Embora sua mãe tenha sido a influência predominante na vida de Heber, o Senhor colocou muitas outras pessoas em seu caminho para ajudar a guiá-lo e orientá-lo. Uma das primeiras pessoas que tiveram influência em sua vida foi o Presidente Brigham Young. (1801–1877) Sendo muito pobre para comprar um trenó, o jovem Heber se entretinha no inverno agarrando-se aos veículos que passavam, deslizando na neve por um ou dois quarteirões, e depois soltando-se do veículo. Certo dia, quando tinha seis anos de idade, Heber agarrou-se à carruagem do Presidente Young. Segundo o relato de Heber, o Presidente Young "gostava muito de sua excelente parelha de cavalos e costumava fazê-los correr bem depressa. Vi-me, portanto, deslizando a tamanha velocidade que não tive coragem de pular fora. E depois de algum tempo, comecei a sentir muito frio".

Por fim, o Presidente Young percebeu Heber, disse ao cocheiro que parasse, envolveu o menino enregelado em peles de búfalo e perguntou quem era ele. Quando descobriu que o menino era filho de Jedediah M. Grant, o Presidente Young expressou seu amor pelo pai de Heber e sua esperança de que Heber se tornasse um homem tão bom quanto seu pai tinha sido. Antes de o Presidente Young deixar Heber descer da carruagem, ele convidou o menino a visitá-lo em seu escritório. Foi assim que teve início uma amizade que



durou até a morte do Presidente Young. A respeito dessa amizade, Heber disse: "Aprendi não apenas a respeitá-lo e venerá-lo, mas também a amá-lo com um afeto semelhante ao que imagino que teria sentido por meu próprio pai, se me tivesse sido permitido conhecê-lo e retribuir seu amor paterno".[5]

**As Escolhas do Jovem Heber**

Heber foi pobre durante toda a sua infância, mas isso não o afetou negativamente. Ter pouco dinheiro foi um desafio que jamais o deteve. Tendo vontade de aprender a arremessar uma bola de beisebol mas sem dinheiro para comprá-la, Heber conseguiu o dinheiro engraxando os sapatos dos pensionistas de sua mãe. Depois, ele quis ir ao Teatro Salt Lake, mas em vez de ficar com pena de si mesmo por não ter dinheiro para os ingressos, conseguiu um emprego de entregador de água para o público do teatro, podendo assim assistir às peças.[6]

À medida que Heber foi crescendo, sua persistência e força foram bem empregadas em empreendimentos comerciais. Quando lhe ofereceram uma vaga na Academia Naval dos Estados Unidos, ele decidiu permanecer perto de sua mãe e tornar-se um homem de negócios.[7] Depois de terminar a escola, aos 16 anos de idade, Heber conseguiu um emprego como funcionário de banco e aprendeu contabilidade. Sua honestidade, sua capacidade de trabalhar arduamente e seu grande desejo de aprender em pouco tempo abriram-lhe muitas oportunidades. Aos vinte anos de idade, ele já era auxiliar de caixa do Zion's Saving Bank and Trust Company e havia comprado uma agência de seguros.[8]

A pobreza da juventude de Heber ensinou-lhe compaixão e preparou-o para liderar a Igreja após a Primeira Guerra Mundial, durante a Grande Depressão e durante a Segunda Guerra Mundial.

**Vencendo o "Sr. Diabo"**

Quando jovem, Heber ficou preocupado com a promessa que lhe fora feita em sua bênção patriarcal de que seria chamado para o ministério em sua juventude. Achando que isso significava que ele serviria em uma missão para a Igreja, ficou perturbado por não ter recebido um chamado para missão aos 23 anos de idade. Isso fez com que tivesse dúvidas a respeito de sua condição e também a respeito da Igreja. Passou-lhe pela mente a idéia de que o patriarca não fora inspirado e que, se esse fosse o





caso, talvez as outras revelações também não tivessem sido inspiradas. Ao ponderar a esse respeito, ficou mais confuso. Ele sabia que a Igreja era verdadeira, então por que as dúvidas continuavam a atormentá-lo? Por fim, concluiu que o patriarca devia ter cometido um erro, mas não sentiu paz a respeito do assunto.

Certo dia, enquanto caminhava pela rua principal de Salt Lake City, esses pensamentos voltaram a atormentá-lo. Heber parou bem no meio da calçada e disse em voz alta, embora ninguém estivesse presente: "Cale a boca, Sr. Diabo. Eu não me importo se todos os patriarcas da Igreja já cometeram um erro numa bênção e contaram uma mentira. Acredito de todo o coração e alma que o evangelho é verdadeiro, e não permitirei que minha fé seja abalada".

Nunca mais Heber foi atormentado por esses







pensamentos negativos. E pouco tempo depois, ele foi chamado para servir como presidente de estaca, sendo esse o cumprimento de sua bênção patriarcal.[9]

**Chamado como Apóstolo**

Tendo sido ordenado como Apóstolo em 1882, quando tinha apenas 25 anos de idade, Heber ficou preocupado se seria capaz ou digno da confiança que nele fora depositada. Enquanto visitava os índios americanos do Arizona, afastou-se de seus companheiros para orar e meditar a respeito do assunto. Relatou posteriormente que enquanto estava sozinho "pareceu ver" um conselho do outro lado do véu. O conselho estava discutindo quem ocuparia as duas vagas no Quórum dos Doze Apóstolos. O pai de Heber e o Profeta Joseph Smith propuseram o nome de Heber. Isso desfez as preocupações de Heber. Ele disse: "Também me foi mostrado que aquilo era tudo o que aqueles homens (...) podiam fazer por mim; daquele dia em diante dependeria unicamente de mim fazer da minha vida um sucesso ou um fracasso".[10]

**Vida Familiar**

O Presidente Grant era um pai e marido amoroso. Certa vez, sua mulher sugeriu que eles deviam dizer um para o outro quais eram suas falhas. O Presidente Grant concordou. Ela mencionou uma ou duas falhas de Heber, e depois pediu que ele dissesse quais eram as dela. Com um sorriso, ele respondeu: "Você não tem nenhuma".[11]

O Presidente Grant amava suas 10 filhas e era muito achegado a elas, mas ele tinha uma tristeza profunda e duradoura por seus dois únicos filhos terem morrido enquanto ainda eram crianças.

Durante os muitos anos de viagens para cumprir suas responsabilidades na Igreja, o Presidente Grant sempre se sentia solitário quando estava longe da família. Sua volta ao lar era comemorada com muita alegria. Suas filhas lembram que nessas ocasiões ele lhes contava suas experiências, andando pela casa com uma filha em cada pé, muito feliz por sua companhia.[12]

**Persistência e Senso de Humor**

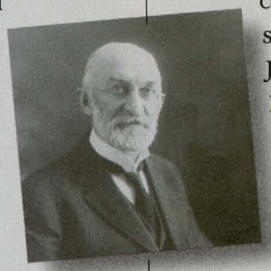
As pessoas que conheceram pessoalmente o Presidente Grant concordam que duas características se sobressaíam dentre as muitas qualidades que ele possuía: Sua persistência e seu senso de humor. O Presidente Grant freqüentemente contava a história de uma formiga que tentou 69 vezes carregar um grão de milho antes de ser bem-sucedida. "Essa maravilhosa lição de perseverança de um inseto foi uma inspiração para mim todos os dias de minha vida", disse ele.[13]

Um exemplo de sua persistência é a maneira como ele aprendeu a cantar. Quando o Presidente Grant tinha 43 anos de idade, decidiu que queria cantar, a despeito de nunca ter sido capaz de cantar uma melodia afinadamente. Ele contou:

"Tive um secretário particular que tinha uma bela voz de barítono. Eu disse-lhe que daria qualquer coisa no mundo se me ajudasse a cantar sem desafinar. Ele riu e

disse: 'Qualquer pessoa que tenha voz e perseverança é capaz de cantar'. Imediatamente o designei como meu professor de canto.

Minhas aulas de canto começaram naquela mesma noite. Ao final de duas horas de tentativa, eu ainda não conseguia cantar uma só linha da música que estávamos ensaiando. Depois de trabalhar em cima daquela canção mais de cinco mil vezes, ainda assim me saí muitíssimo mal quando tentei entoá-la em público. Pratiquei por mais seis meses. Agora consigo aprender uma música em questão de horas".[14]



O senso de humor do Presidente Grant é demonstrado nas histórias que ele contava a respeito de seus esforços para aprender a cantar. Ele contou a respeito de uma ocasião em que estava ensaiando seu canto perto do consultório de um dentista. Ele ouviu alguém no corredor comentar que parecia que alguém estava tendo o seu dente arrancado.[15]



### Um Homem de Fé

O Presidente Grant tinha 62 anos quando se tornou o sétimo Presidente da Igreja, no dia 23 de novembro de 1918. Ele tinha 88 anos quando faleceu, no dia 14 de maio de 1945. Ele era severo no púlpito, quando precisava ser. Ele pregou muito a favor da lei que proibia a fabricação e a venda de bebidas alcoólicas nos Estados Unidos e também contra as esmolas. Mas freqüentemente usava seu senso de humor para salientar um conceito. Quando falava sobre os atributos dos santos dos últimos dias, ele disse certa vez: "Ouvi dizer que quando o congresso está estudando uma proposta de lei que prejudicaria os mórmons, os santos oram para que ela seja derrotada, mas se não for, mesmo assim eles agradecem a Deus. (...) Existe algo de verdade nesse comentário. Um mórmon sabe que as promessas de Deus são verdadeiras, e Ele disse que todos serão provados; sabendo disso, os santos dos últimos dias agradecem ao Criador não apenas suas bênçãos, mas também suas tribulações".[16]

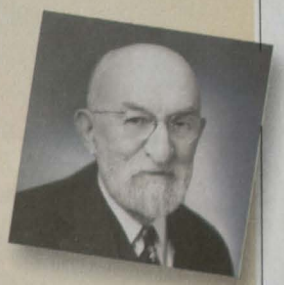
Acima de tudo, o Presidente Heber J. Grant era um homem de fé inabalável que prestava testemunho ao viajar pelo mundo inteiro, inclusive nos anos que passou presidindo missões na Europa e Ásia. Ele testificou certa vez: "Sei que Deus vive, sei que Jesus é o Cristo, sei que Joseph Smith foi um Profeta de Deus. Estendi a mão e apanhei os frutos do evangelho, eu os comi e sei que são doces, sim, mais do que tudo que é doce".[17] Contudo, mais do que apenas prová-los, o Presidente Grant fez tudo a seu alcance para oferecer o fruto às pessoas porque ele sabia por experiência própria que o evangelho lhes dará sustento em qualquer adversidade. ■

**Sherrie Mills Johnson** *é membro da Ala Cascade IV, Estaca Orem Utah Cascade.*

**NOTAS**

1. Citado em *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Heber J. Grant* (2002), p. xx.
2. Ver Joseph Fielding Smith, *Essentials in Church History,* 20.ª ed. (1966), p. 639.
3. "Work, and Keep Your Promises", *Improvement Era,* janeiro de 1900, p. 191.
4. Conference Report, abril de 1934, p. 15.
5. Ver Preston Nibley, *The Presidents of the Church* (1941), p. 271.
6. Ver *The Presidents of the Church,* p. 273.
7. Ver *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja,* p. xiii.
8. Ver *The Presidents of the Church,* pp. 276-277.
9. Ver Francis M. Gibbons, *Heber J. Grant: Man of Steel, Prophet of God* (1979), pp. 35–36.
10. Conference Report, abril de 1941, pp. 4–5.
11. Augusta Winters Grant, "My Husband", *Relief Society Magazine,* novembro de 1936, p. 671.
12. Ver *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja,* p. xv.
13. "A Story That Helped Me", *Juvenile Instructor,* junho de 1913, p. 366.
14. Citado em *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja,* p. 34.
15. Ver "Learning to Sing", *Improvement Era,* outubro de 1900, p. 887.
16. Brian H. Stuy, comp., *Collected Discourses Delivered by President Wilford Woodruff, His Two Counselors, the Twelve Apostles, and Others,* 5 vols. (1987–1992), 2:101.
17. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Heber J. Grant* (2002, p. 20)

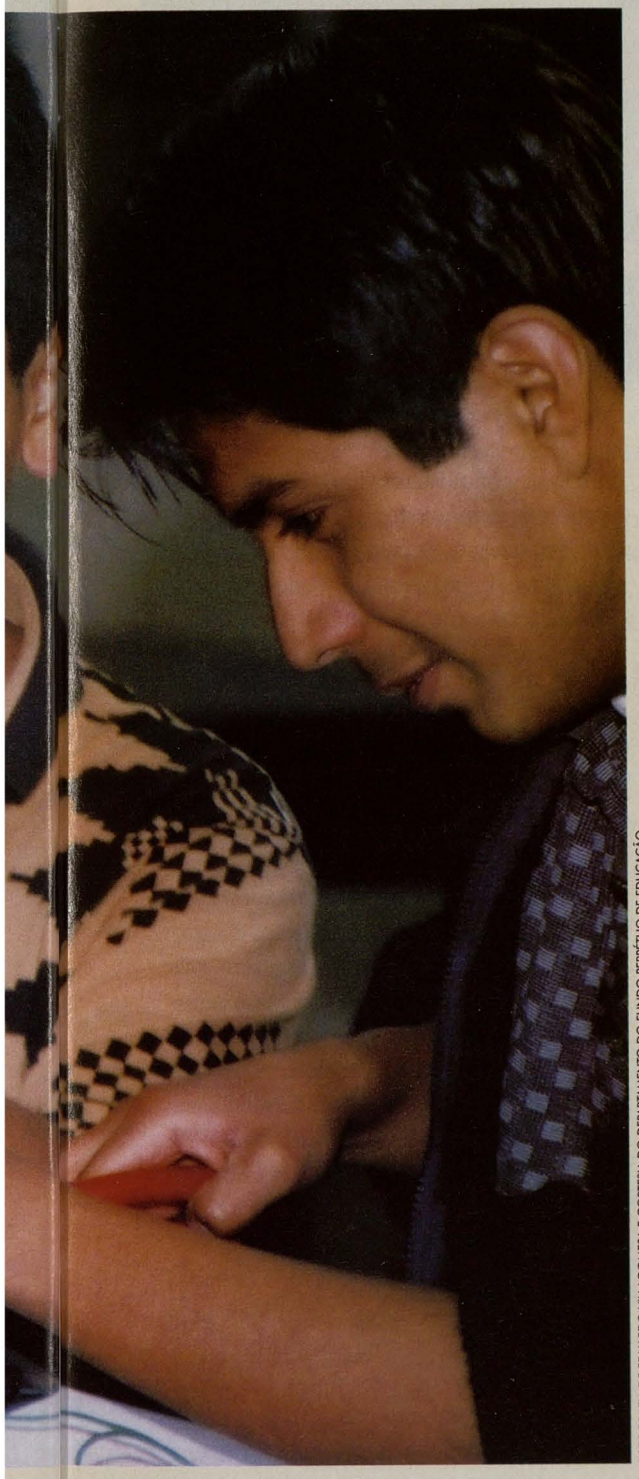
***Página oposta, à esquerda, no alto: Em 1922, o Presidente Grant transmitiu sua primeira mensagem pelo rádio. À esquerda, embaixo: As Deseret Industries teve início durante a administração do Presidente Grant. À direita: A Primeira Presidência em 1925—Presidente Anthony W. Ivins, Primeiro Conselheiro; Presidente Heber J. Grant; Presidente Charles W. Nibley, Segundo Conselheiro. Nesta página, no alto: Presidente Grant, 64 anos. No meio: A Primeira Presidência em 1936—Presidente J. Reuben Clark Jr., Primeiro Conselheiro; Presidente Heber J. Grant; Presidente David O. McKay, Segundo Conselheiro. Abaixo: Presidente Grant, 84 anos.***



# Fundo Perpét



# tuo de Educação



FOTOGRAFIA DE EDUARDO VILLAGOMESA E CORTESIA DO DEPARTAMENTO DO FUNDO PERPÉTUO DE EDUCAÇÃO

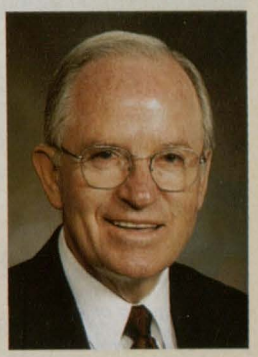
## Um Brilhante Raio de Esperança

*O Fundo Perpétuo de Educação é uma bênção não apenas para os participantes e doadores, mas também para a Igreja como um todo.*


**ÉLDER JOHN K. CARMACK**
Diretor Administrativo
Departamento do Fundo Perpétuo de Educação


Na sessão do sacerdócio da conferência geral de 31 de março de 2001, o Presidente Gordon B. Hinckley fez um anúncio para o mundo inteiro. A Igreja iria criar um Fundo Perpétuo de Educação. Ele seria estabelecido nos moldes do Fundo Perpétuo para Emigração do século XIX, que ajudou dezenas de milhares de conversos SUD da Europa a reunirem-se ao grupo principal de santos nos vales do Oeste da América do Norte.

Esse novo FPE proporcionaria empréstimos para ajudar missionários dignos que tivessem retornado do campo e outros jovens santos dos últimos dias adultos a adquirirem a instrução e os estudos necessários para conseguirem um emprego adequado em seu próprio país. O Presidente Hinckley concluiu esse arrojado anúncio com o seguinte convite e promessa: "Acredito que o Senhor não queira ver Seu povo condenado a viver na pobreza. Creio que



***O Fundo Perpétuo de Educação avançou de uma visão tida por um profeta até tornar-se uma realidade vigorosa. Ele está preparando líderes da Igreja, acalentando esperanças e edificando o caráter e a auto-suficiência, e todas essas coisas irão abençoar as gerações vindouras.***





***Acima: Cibertec, uma escola técnica de Lima, Peru, prepara os alunos para uma carreira na área de tecnologia da informação. Acima: "Eu tinha bem pouca esperança e muitos temores, mesmo depois que o FPE foi anunciado. Mas orei e segui adiante. Hoje estou estudando para tornar-me web designer. Há bons empregos disponíveis, e com o emprego que já consegui, espero terminar de pagar o empréstimo na época em que me formar! Sinto imensa gratidão por fazer parte do programa do Senhor", escreve Meriam Erquiza (acima) das Filipinas.***

Ele deseja que o fiel desfrute as boas coisas da Terra. Ele quer que façamos essas coisas para auxiliá-los. E irá abençoar-nos se agirmos assim. Oro humildemente pelo sucesso desse empreendimento, pedindo sua participação, sua fé, suas orações e atenção para tal".[1]

Os santos dos últimos dias do mundo inteiro receberam o anúncio com grande alegria. Muitos verteram lágrimas. Dezenas de milhares que foram abençoados com bênçãos materiais suficientes para suas necessidades tinham o desejo de ajudar de alguma forma os jovens da Igreja que se viam impedidos de progredir pela pobreza e falta de esperança. Ali estava um meio para que praticamente toda pessoa pudesse ajudar a proporcionar instrução para os necessitados, permitindo que se libertassem da condição de pobreza. Os beneficiários, depois de conseguirem um bom emprego, devolveriam seu empréstimo, proporcionando meios para que outros desfrutassem a mesma assistência. O conceito geral, explicado detalhadamente pelo Presidente Hinckley, foi muito bem recebido no coração e mente dos membros.

Nos países em desenvolvimento, os jovens com a ambição e o desejo de se libertarem de sua condição de pobreza compreenderam imediatamente o significado do FPE. Ali estava o meio de conquistarem aptidões, conhecimento e oportunidades. O Presidente Hinckley havia-nos ensinado que a instrução era a chave do progresso. O Fundo Perpétuo de Educação tornou-se um brilhante raio de esperança.

**Dois Filhos Fiéis**

A história de dois excelentes jovens ilustra os resultados do FPE. Os dois serviram recentemente como missionários em um país menos desenvolvido. Ambos serviram obedientemente. Mas quando voltaram para casa, um deles desfrutava dos meios para ir para uma grande universidade, graças a seus pais, que tinham economizado o suficiente por meio da auto-suficiência e de uma vida previdente, de modo a poderem pagar seus estudos. Ele nem ao menos teria que trabalhar durante a faculdade. O outro missionário, igualmente digno e obediente, retornou ao lar para enfrentar a mesma condição de pobreza da qual tinha saído.

Angustiado com essa situação, o missionário que retornou do campo em melhor situação financeira enviou uma carta ao escritório do FPE. Seguindo uma inspiração pessoal, ele doou ao FPE o dinheiro que seus pais tinham economizado para um ano de faculdade e



## CONSEGUIR ALGO DE VALOR

*"Diz-se que quando alguém consegue algo de valor e muito desejável a troco de nada, pagou um preço muito caro por isso."*

**Presidente Boyd K. Packer, Presidente Interino do Quórum dos Doze Apóstolos.**

conseguiu um emprego para financiar seu próprio sustento durante aquele ano letivo. Sem dúvida ele procurou tornar-se um com o Salvador ao tornar-se um com seu irmão. (Ver D&C 38:25–27.)

Esse jovem generoso é apenas um dos muitos santos dos últimos dias que aceitaram o convite do Presidente Hinckley. Nos dias e meses subseqüentes ao anúncio da conferência geral, centenas de milhares fizeram sua contribuição e enviaram o que puderam ao fundo, além de seu dízimo e ofertas de jejum. O fundo cresceu quase que da noite para o dia atingindo proporções consideráveis. "É um milagre!" Exclamou repetidas vezes o Presidente Hinckley.

Menos de dois anos após o anúncio do FPE, o programa foi introduzido na maioria das áreas em que nossos jovens adultos enfrentam graves condições de pobreza. Mais de 10.000 empréstimos foram aprovados, e os pedidos de empréstimos continuam a chegar ao escritório do FPE. Os empréstimos estão ajudando nossos jovens a adquirir uma grande variedade de aptidões vocacionais e técnicas necessárias em seus respectivos países.

Um lote recente de pedidos de empréstimo de um país da América do Sul revelou os seguintes objetivos vocacionais: mecânico de automóveis, bancário, engenheiro de sistemas de computação, costureira, técnico de manutenção de computadores, engenheiro de sistemas de rede de computação, programador, técnico de eletrônica, técnico ambientalista, cabeleireira, administrador de hotéis, técnico de marketing e vendas, técnico de serviços de gás natural, enfermeira, nutricionista, técnico de laboratório e técnico da Internet. Observem a natureza prática desses objetivos vocacionais.

## ALGUNS FATOS A RESPEITO DO FUNDO PERPÉTUO DE EDUCAÇÃO

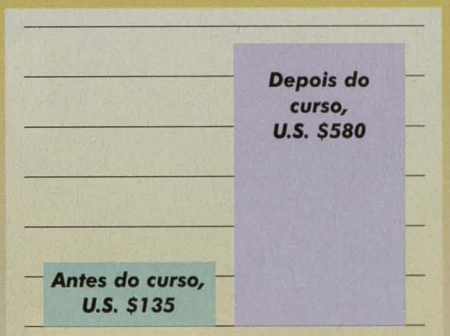
• O FPE é regido por uma junta de diretores que incluem a Primeira Presidência, membros do Quórum dos Doze Apóstolos, outras Autoridades Gerais e líderes gerais das auxiliares.

• O FPE é financiado por doações, a maioria das quais provém de membros comuns da Igreja, e não dos extremamente ricos. Todas as contribuições vão diretamente para os empréstimos educacionais; nenhuma delas é usada para pagar despesas administrativas.

• Somente os *juros* do capital principal do fundo são usados para os empréstimos; o capital permanece intacto e continua a gerar dinheiro para os empréstimos.

• Mais de 10.000 empréstimos foram aprovados.

• O programa completo está disponível em 11 áreas internacionais, que incluem 85 por cento dos 1,2 milhões de jovens adultos SUD que moram fora da América do Norte. Outras seis áreas internacionais estão preparando-se para implementar o programa.




**Renda média mensal dos participantes antes e depois dos cursos profissionalizantes**

• A idade média dos participantes é 26 anos. Cerca de 55 por cento são rapazes (85 por cento são missionários que retornaram do campo); 45 por cento são moças (25 por cento são missionárias que retornaram do campo).

• O custo médio de um ano de instrução de boa qualidade é de US$ 800; a duração média dos cursos é de 2,2 anos.

• Cada participante recebe treinamento no estabelecimento de metas realistas, orçamento, administração das finanças e desenvolvimento de outras habilidades e atitudes necessárias para o sucesso. Muitos que fazem esse curso descobrem que podem estudar *sem* precisar de um empréstimo do FPE.

• A maioria dos empréstimos destina-se a cursos profissionalizantes ou técnicos condizentes com as oportunidades de emprego locais.

• Os empréstimos são geralmente usados para pagar mensalidades, livros e taxas.



*Waldir Amarrillo (acima e abaixo), que começou a ganhar seu próprio sustento pouco depois de terminar sua missão, mora num pequeno quarto construído ao lado de uma garagem em Lima, Peru, enquanto termina os dois últimos anos de um curso de cinco anos de engenharia mecânica. Seus estudos estão sendo pagos com auxílio do FPE.*

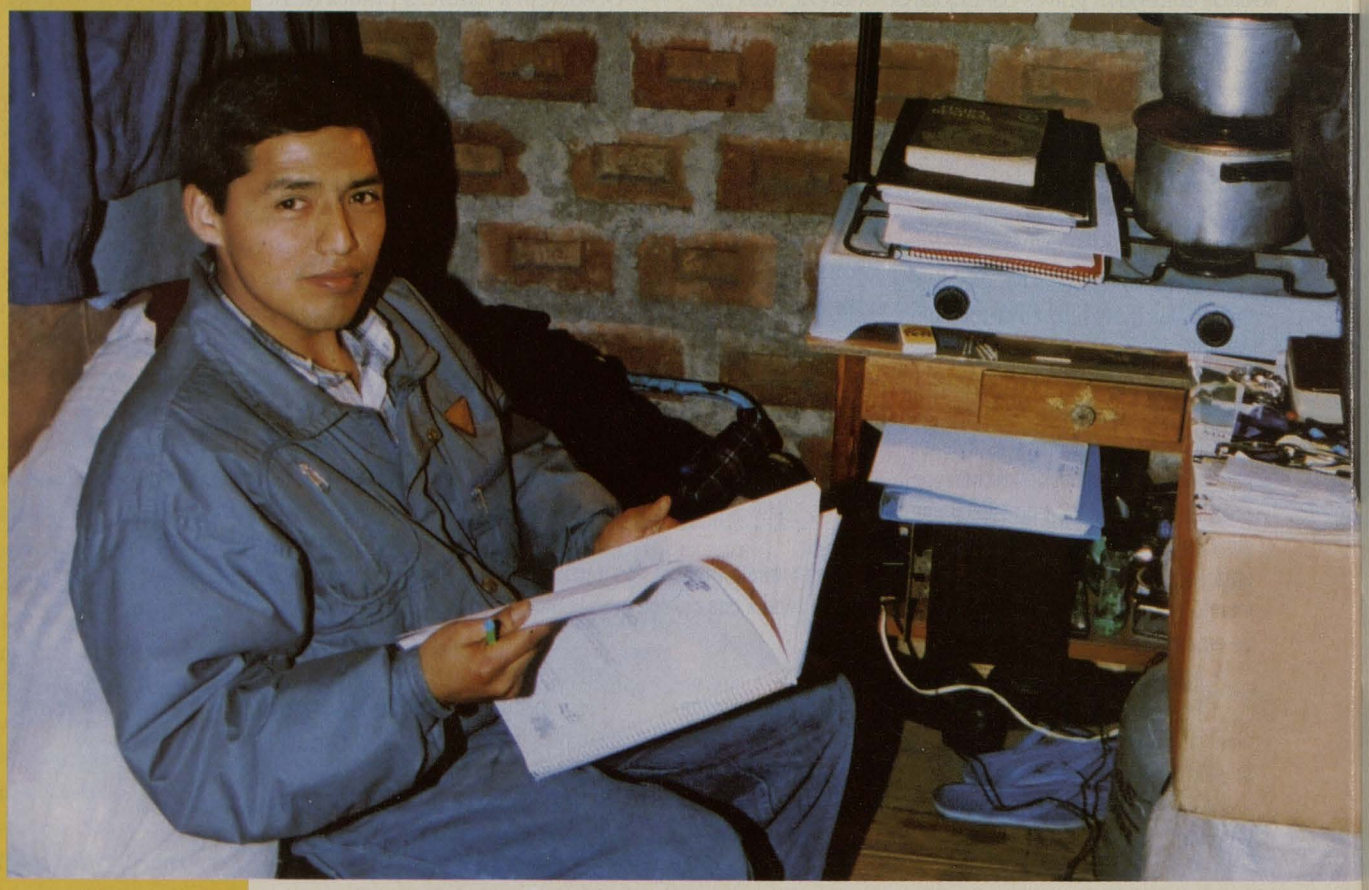
**Desenvolvimento de Líderes**

À medida que esse trabalho começa a dar frutos, é maravilhoso contemplar os resultados futuros para a Igreja. Um dos maiores desafios enfrentados pela Igreja é encontrar líderes para atender às necessidades de seu número rapidamente crescente de membros. Essa questão é particularmente importante em lugares como a América Latina e as Filipinas, onde ocorre nosso maior crescimento. Onde encontraremos esses líderes? Eles surgirão à medida que aqueles que tiverem uma condição financeira estável — conquistada por meio de oportunidades educacionais — assumirem seu papel de liderança, casarem-se e estabelecerem uma família em retidão. Essas famílias dignas produzirão a próxima geração de líderes da Igreja.

Falando a respeito daqueles que seriam abençoados pelo FPE, o Presidente Hinckley disse: "Com boa capacitação profissional, esses rapazes e moças sairão da pobreza em que eles e as gerações que os precederam viviam. Poderão dar melhor sustento à família. Servirão na Igreja e suas responsabilidades e liderança crescerão. (...) Como membros fiéis da Igreja, pagarão seus dízimos e ofertas, e a Igreja se tornará muito mais forte devido à presença deles na área onde residirem".[2]

As bênçãos para as futuras famílias já se tornam evidentes. Um jovem missionário do México que retornou do campo relata:

"Em dezembro de 2001, voltei para casa após uma missão de tempo integral na Missão México Veracruz. Minhas metas eram elevadas, mas parecia-me que não conseguiria alcançá-las devido à minha situação financeira,



mesmo com a ajuda da minha família. Foi então que descobri que por meio do FPE meu sonho poderia ser realizado.

Terminei meus estudos na semana passada e fui imediatamente contratado, passando a receber um salário três vezes maior do que meu salário anterior. Pude então iniciar a minha família. Casei-me em 20 de dezembro de 2002."

## QUEM PODE PARTICIPAR?



Os participantes podem incluir moças e rapazes dignos que:

- Tenham geralmente de 18 a 30 anos de idade.
- Sejam casados ou solteiros.
- Sejam ativos na Igreja e estejam matriculados no instituto de religião local.
- Estejam morando, trabalhando e freqüentando a escola nas áreas em que o programa do FPE tenha sido aprovado.
- Não tenham recursos para financiar seus próprios estudos.

**Esperança**

A crescente esperança daqueles que anteriormente tinham desistido de seus objetivos tem sido um dos efeitos mais vigorosos do FPE. Um jovem brasileiro fala em nome de muitos ao dizer: "Eu estava desanimado e tinha desistido de minhas metas de conseguir um bom emprego. Mas o Fundo Perpétuo de Educação ajudou-me a erguer a cabeça e enxergar novos horizontes".

Ter esperança é "acalentar um desejo com a expectativa de conseguir sua realização".[3] Em termos do evangelho, pensamos em esperança como a expectativa de que ressuscitaremos e seremos salvos para viver com nosso Pai Celestial. Nossos jovens com testemunho acalentam a esperança de imortalidade e vida eterna. No entanto, é difícil para eles ficarem entusiasmados com a vida futura se não tiverem esperança de uma boa vida aqui na Terra, incluindo um emprego decente e a oportunidade de desenvolver suas habilidades e talentos. Quando essas metas parecem impossíveis de serem atingidas, a esperança se transforma em desesperança. Sem essa esperança temporal, a esperança espiritual de salvação pode parecer irreal.

O FPE já aumentou a esperança de jovens do mundo inteiro. O simples fato de saberem que nosso profeta está profundamente preocupado com eles e deseja-lhes o melhor já foi algo muito importante. Saber que ele declarou que a instrução é a chave das oportunidades fez com que seu coração e mente se voltassem para os estudos, a instrução e a busca de uma carreira satisfatória. Saber que o treinamento vocacional, a orientação e os meios de consegui-los estão à disposição é um poderoso instrumento para vencer a depressão e o desânimo. Esse auxílio oferecido aos jovens pode ser o princípio mais importante e a esperança mais radiante do Fundo Perpétuo de Educação.

**Auto-Suficiência**

Outro princípio vigoroso em ação no FPE é a auto-suficiência. O Presidente Hinckley está continuamente salientando que os jovens não receberão nada além de uma oportunidade: "[Eles] pagarão seu empréstimo para possibilitar que outros sejam tão abençoados quanto eles foram".[4] Ele acredita em nossos jovens, e eles estão respondendo à altura. Os primeiros relatórios dos índices de devolução do empréstimo daqueles que receberam os primeiros empréstimos são uma prova encorajadora desse princípio em ação.

O programa inclui uma promessa semelhante a um convênio de devolver o empréstimo para beneficiar outras pessoas. Os candidatos ao empréstimo também prometem retirar apenas a quantia absolutamente necessária para ajudá-los a atingir suas metas. Eles terão de pagar suas próprias despesas de moradia e alimentação, permanecer em sua própria comunidade e encontrar meios de pagar o máximo possível de suas despesas escolares. Os jovens têm aceitado de bom grado essa responsabilidade.

Um jovem casal candidatou-se aos empréstimos do FPE. Durante o processo de inscrição, fizeram um pequeno curso de treinamento que visava ajudá-los a escolher uma carreira e fazer um orçamento do dinheiro. Ao refletirem e desenvolverem seu orçamento, decidiram quais despesas desnecessárias poderiam reduzir ou eliminar, como, por exemplo, fazer as refeições em lanchonetes. Ficaram admirados ao descobrir que com um pouco de economia poderiam dispensar o empréstimo. Eles tinham condições de pagar seus próprios estudos.

O FPE já provou ser um grande incentivo para o ensino da auto-suficiência aos membros da Igreja, particularmente para nossos jovens adultos. Os benefícios serão estendidos a seus filhos, suas alas e ramos e à Igreja como um todo. Toda comunidade se tornará melhor se nosso

## COMO POSSO PARTICIPAR?



- Matricule-se no instituto.
- Mantenha seu emprego, se possível, para que possa pagar suas despesas pessoais e ajudar a pagar suas despesas educacionais.
- Converse com o diretor de seu instituto a respeito de um pedido de empréstimo do Fundo Perpétuo de Educação. Os funcionários do Sistema Educacional da Igreja irão ajudá-lo a iniciar o processo.

povo aprender a auto-suficiência e der o exemplo. A auto-estima e a confiança crescerão muito, e os resultados serão milagrosos.

**Sacrifício**

Literalmente milhões de dólares vieram das alas e ramos. A maioria das contribuições foram feitas por membros comuns da Igreja. Todos os dias, todas as semanas, suas pequenas contribuições chegam para fazer o fundo crescer. Se não houvesse nenhum resultado além dessa demonstração de amor e sacrifício, poderíamos concluir que o fundo aumentou o espírito de sacrifício entre os santos do mundo inteiro, exercendo assim uma vigorosa influência para o bem entre eles.

Mas há também um princípio secundário envolvido. Trata-se do princípio de fazer escolhas para tornar-nos um povo mais caridoso e justo. Quando vemos alguém sofrendo com a pobreza e desesperança, uma voz interior pergunta: "Se eu tenho tanto, como posso ficar tranqüilo e achar que estou sendo justo?" O FPE é um meio maravilhoso para que a pessoa comum possa ajudar os menos afortunados e compartilhar com eles o que ela possui.

O contraste entre aqueles que têm bastante e de sobra e os que não têm o suficiente não é algo novo. Paulo encontrou uma situação semelhante entre os santos de Corinto. A solução era compartilhar. Ele lembrou aos santos de Corinto que o "Senhor Jesus Cristo (...) sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis". (II Coríntios 8:9) Paulo instou os que tinham posses a utilizarem-nas para suprir os necessitados. Ao fazerem isso, eles tanto receberiam quanto doariam, porque "a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta". (II Coríntios 8:14) Ele os instou a contribuírem "não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria". (II Coríntios 9:7)

Essa é uma situação em que todos saem ganhando, com imensos benefícios em potencial. Aqueles que têm o suficiente e de sobra podem ajudar os que estão enfrentando a pobreza. Nesse processo, os que recebem o empréstimo ganham independência e devolvem o empréstimo para ajudar outros. Conforme disse o Presidente Hinckley: "Tendo muito mais oportunidades, eles conseguirão sair do ciclo de pobreza no qual eles próprios e seus antepassados conviveram por tanto tempo. (...) Tornar-se-ão líderes desse grande trabalho em sua terra natal. Pagarão seus dízimos e ofertas, possibilitando que a Igreja expanda seu trabalho em todo o mundo".[5]

**Um Convite**




Desde que foi anunciado pela primeira vez, o Fundo Perpétuo de Educação avançou de uma visão tida por um profeta até tornar-se uma realidade vigorosa. Ele está preparando líderes da Igreja, acalentando esperanças e edificando o caráter e a auto-suficiência, e todas essas coisas irão abençoar as gerações vindouras.

O Presidente Hinckley convidou-nos a fazer parte dessa iniciativa arrojada. Os membros da Igreja que ajudarem outros receberão bênçãos espirituais nesse processo. Os jovens qualificados que aceitarem o convite do profeta para participar estarão melhor capacitados a sustentar sua família e a si mesmos. E adquirirão aptidões e confiança que lhes permitirão fazer maiores contribuições para a Igreja e sua comunidade. O

Senhor ama os jovens dignos e maravilhosos, e ama aqueles que doam com puro intento, independentemente do valor de sua doação.

Por meio do estabelecimento do Fundo Perpétuo de Educação, o Senhor proveu outro mecanismo vigoroso para o crescimento contínuo de Seu reino. Ele proveu outro meio para que também cresçamos individualmente, tornando-nos mais justos, generosos, cheios de esperança e auto-suficientes, e mais unos de coração com os outros santos. ■

*O* **Élder John K. Carmack** *serviu como membro dos Setenta de 1984 a 2001.*

**NOTAS**

1. "Fundo Perpétuo para Educação", *A Liahona*, julho de 2001, p. 67.
2. *A Liahona*, julho de 2001, p. 62.
3. *Merriam-Webster's Collegiate Dictionary,* 10.ª ed., "hope" (esperança), p. 558.
4. *A Liahona*, julho de 2001, p. 62.
5. "Estender a Mão para Erguer Outra Pessoa", *A Liahona*, janeiro de 2002, pp. 62, 67.

## VAMOS FALAR A RESPEITO

- Quem pode beneficiar-se com a participação no Fundo Perpétuo de Educação?
- Por que você acha que os líderes da Igreja criaram um programa de empréstimos em vez de um programa de bolsas de estudos?
- Por que o Senhor deseja que sejamos auto-suficientes?
- Como você se sentiu em relação ao Fundo Perpétuo de Educação quando ouviu falar dele pela primeira vez? Como se sente agora?
- De que maneira um emprego adequado ajuda a fortalecer a vida familiar?
- Como as famílias SUD fortes produzem bons líderes?
- As escrituras freqüentemente descrevem a esperança juntamente com a fé e a caridade como um princípio essencial. (Ver Morôni 10:20.) Que papel desempenha a esperança em sua vida?
- Por que o sacrifício é um princípio tão vigoroso? De que maneira você se beneficiou pessoalmente com o sacrifício de outras pessoas?



***Acima: Carlos Salinas Villantoy de Lima, Peru, está estudando computação. Abaixo: Estudantes aprendem a consertar motores a diesel numa escola de mecânica da Cidade do México.***





*Espiando de seu esconderijo, Jason vê aterrorizado um ladrão vasculhando as gavetas.*

# *Ligue para Casa Agora!*

Barbara Elkins Catmull

Quando Jason, nosso filho mais velho, estava com 11 anos, tivemos uma experiência que jamais esqueceremos. Era domingo, e quando a família estava-se preparando para ir à igreja, Jason reclamou que não estava-se sentindo bem. Decidimos deixá-lo em casa e prometemos que lhe telefonaríamos mais tarde para saber como ele estava-se sentindo. Nossa capela não ficava muito distante, e poderíamos voltar correndo para casa, se ele precisasse de nós.

Pouco antes do início da reunião sacramental, senti-me inspirada a ligar para Jason naquele exato momento. O telefone tocou muitas vezes, mas Jason não atendeu. Achei que ele estivesse dormindo e não tivesse ouvido o telefone. Mas um sentimento insistente disse-me que algo estava errado. Como meu marido estava no bispado na época e já estava sentado no púlpito, deixei meus outros filhos no banco e disse-lhes que voltaria em poucos minutos.

Os cinco minutos que levei para chegar até nossa casa pareceram uma eternidade. Assim que cheguei, corri pela casa, chamando, ansiosa, o nome de Jason. Pelo que me pareceu uma eternidade, não houve resposta, e eu não conseguia encontrá-lo. Por fim, ouvi alguém chorando baixinho e vi Jason sair de trás do sofá da sala de estar, engatinhando cautelosamente. Abracei-o e percebi que ele estava tremendo ao contar-me o que havia acontecido.

Ele estava deitado no sofá, quando teve um sentimento de que devia se esconder. Levantou-se imediatamente e escondeu-se atrás do sofá. Bem naquele momento, ouviu alguém entrar pela porta da frente. Achando

ILUSTRADO POR BRIAN CALL

que fosse alguém da família, espiou silenciosamente de seu esconderijo. Ficou aterrorizado ao ver um ladrão, vestindo uma máscara preta e luvas, que começou a mexer nas gavetas. Ouviu o intruso percorrer a casa. Nesse momento, o telefone tocou, e o ladrão fugiu. Evidentemente, o telefone tocando tinha sido o meu telefonema pouco antes de eu sair da capela.

Serei eternamente grata pelos sussurros do Espírito Santo que Jason e eu sentimos naquele dia. Sou muito grata por ter sido inspirada a voltar para casa para estar com Jason quando ele precisava de mim. Quem sabe o que poderia ter acontecido se Jason tivesse sido descoberto pelo ladrão? Ele não apenas foi protegido, mas creio que o Espírito me ajudou a curá-lo daquela experiência traumática. Hoje Jason é um missionário corajoso e forte, cujo precioso companheiro continua sendo o Espírito Santo. ■

**Barbara Elkins Catmull** *é membro da ala Ammon VII, Estaca Idaho Falls Ammon.*

# *O Senhor Sabia o que Iria Acontecer*

Linda Sims Depew

Sozinha em casa, orando de joelhos em meio às lágrimas, perguntei ao Pai Celestial por que as coisas não estavam dando certo para mim. Os problemas pessoais que eu tinha enfrentado nos dois anos anteriores tinham-me convencido de que eu precisava mudar-me da pequena cidade em que morava e procurar outro emprego. A despeito de meus esforços, porém, não tinha conseguido encontrar um emprego adequado.

Enquanto eu soluçava e orava para saber por que aparentemente não estava recebendo a ajuda de que precisava, um sentimento sereno e caloroso me envolveu. Parei de falar e fiquei ali ajoelhada em silêncio. Eu sabia que o Pai Celestial estava-me consolando por intermédio do Espírito. Vieram-me à mente algumas passagens das escrituras que eu já tinha lido muitas vezes durante os dois anos anteriores e que tinham sido uma grande fonte de consolo para mim.




***Enquanto eu orava para saber por que aparentemente não estava recebendo o auxílio de que necessitava, um sentimento sereno e caloroso me envolveu.***

ILUSTRADO POR BRIAN CALL

Uma passagem foi 2 Néfi 4:16–35, particularmente o versículo 28, em que Néfi diz: "Regozija-te, ó meu coração, e não dês mais lugar ao inimigo de minha alma". A outra passagem foi Doutrina e Convênios 98:3, que me reassegurava que minhas orações eram ouvidas e que "todas as coisas que vos tiverem afligido reverterão para o vosso bem e para a glória do meu nome, diz o Senhor".

Então, embora ainda tivesse vontade de mudar-me daquela cidade, tive a forte convicção de que eu ficaria bem. O Pai Celestial estava a meu lado, e senti-me bem em permanecer ali, se essa fosse a Sua vontade.

Três meses depois, fiquei sabendo que meu filho de 24 anos, que cursava a faculdade de medicina num estado vizinho, estava com câncer. Passei as três semanas seguintes com ele no hospital. Se eu tivesse conseguido um novo emprego, não teria direito a férias, dispensa ou licença médica. Teria que pedir demissão do novo emprego para estar com meu filho, acrescentando assim o desemprego à minha lista de problemas.

Não pude deixar de pensar que o Senhor sabia o que iria acontecer e por isso tinha dito não à minha oração.

Meu filho foi submetido a quimioterapia, e nos primeiros meses ficamos sem ter certeza se ele sobreviveria. Senti a necessidade de mudar-me para o estado vizinho onde ele morava. Eu não conseguia ficar tão longe dele sabendo que estava doente e ainda assim se esforçava para assistir às aulas na faculdade de medicina. Felizmente, graças a uma série de eventos que mostraram que o Senhor estava-me ajudando, consegui encontrar um emprego perto de onde meu filho morava.

Fiquei morando naquele lugar o tempo suficiente para ver meu filho casar-se com sua namorada de infância, recuperar a saúde, formar-se com distinção e presentear-me com meu primeiro neto. Pouco depois, tive a bênção de casar-me com um homem maravilhoso que era um amigo de longa data e por quem eu tinha muito respeito.

"Regozija-te, ó meu coração, e não dês mais lugar ao inimigo de minha alma." "Todas as coisas que vos tiverem afligido reverterão para o vosso bem e para a glória do meu nome, diz o Senhor." No momento certo, o Senhor abriu as janelas do céu e me abençoou. Continuo a lembrar-me daquelas bênçãos e das palavras consoladoras das escrituras, e oro para que jamais as esqueça. ■

**Linda Sims Depew** *é membro da Ala Lost Mountain, Estaca Powder Springs Geórgia.*

# *Ele Restaurou Minha Alma*

Sérgio Ribeiro

Nasci em 1961 no Brasil e conheci A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias quando tinha seis anos de idade. Minha infância foi muito feliz, mas a vida de minha família começou a mudar no Natal de 1970, quando contraí uma doença muito rara.

Cheguei a ficar internado no hospital por um ano, e os médicos não sabiam o que fazer. Por diversas vezes o Senhor salvou minha vida depois de meu pai impor as mãos sobre minha cabeça e proferir uma vigorosa bênção do sacerdócio. Lembro-me de certa ocasião em que a equipe médica ficou admirada ao ver minha febre de 41 graus ceder instantaneamente assim que meu pai retirou suas dignas mãos de minha cabeça. Milagres assim continuaram a acontecer durante quatro anos, quando a doença estava em sua pior fase.

Houve então uma conferência em nossa cidade. Meus pais ficaram entusiasmados e gratos quando souberam que teríamos o Élder Marvin J. Ashton (1915–1994) do Quórum dos Doze Apóstolos entre nós.

No dia da conferência, a capela estava lotada. Minha mãe não conseguiu chegar perto do Élder Ashton. Ao ver o desespero dela, meu irmão de seis anos procurou passar pelo meio da multidão e conseguiu chegar até o Apóstolo. Ele pediu ao Élder Ashton que abençoasse seu irmão que estava muito doente e insistiu para que ele fosse até onde nós estávamos. Mas o Élder Ashton não podia fazê-lo naquele momento. Oramos para que tivéssemos a oportunidade de encontrar-nos com ele no final da conferência.

Para nossa surpresa, no início de seu discurso, o Élder Ashton disse: "Quando cheguei aqui, um menininho pediu-me que abençoasse seu irmão que está gravemente enfermo, e eu gostaria de dizer a todos que estão ao alcance de minha voz que seu irmão ficará bom e cumprirá sua missão aqui na Terra".

Para meus pais, esse foi o bálsamo pelo qual tinham orado, um alívio



*Meu irmão de seis anos conseguiu passar pelo meio da multidão para pedir ao Élder Asbton que me abençoasse.*

para seus dias de dor e tristeza. Comecei um novo tratamento, e confiando no poder da promessa do Élder Ashton, vi minha vida mudar completamente.

Quando completei 19 anos, fui para o campo missionário, como parte do cumprimento da promessa que eu tinha recebido e realizando o desejo de meu coração de servir ao Senhor compartilhando Seu maravilhoso evangelho. Servi na Missão Brasil Recife, onde muitas famílias eleitas foram colocadas em meu caminho e onde pude servir de instrumento nas mãos do Senhor para levar muitas almas ao arrependimento.

Quando retornei da missão, casei-me com uma bela jovem que crescera comigo na Igreja. Quando nosso primeiro filho nasceu, porém, o Senhor o levou para junto Dele. Não pude acreditar que essa nova tragédia estivesse acontecendo em minha vida, mas meu testemunho e confiança no Senhor ainda estavam sendo moldados.

Hoje minha mulher e eu temos uma bela família de cinco filhos. Nosso filho mais velho está preparando-se para servir em uma missão. Eu servi como bispo de minha ala. Os sintomas da doença que tive desapareceram.

Minha vida e meu testemunho baseiam-se na crença no poder do sacerdócio, na natureza eterna da família e nos ensinamentos do Salmo 23, no qual Davi declara:

"O Senhor é o meu pastor, nada me faltará.

Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranqüilas.

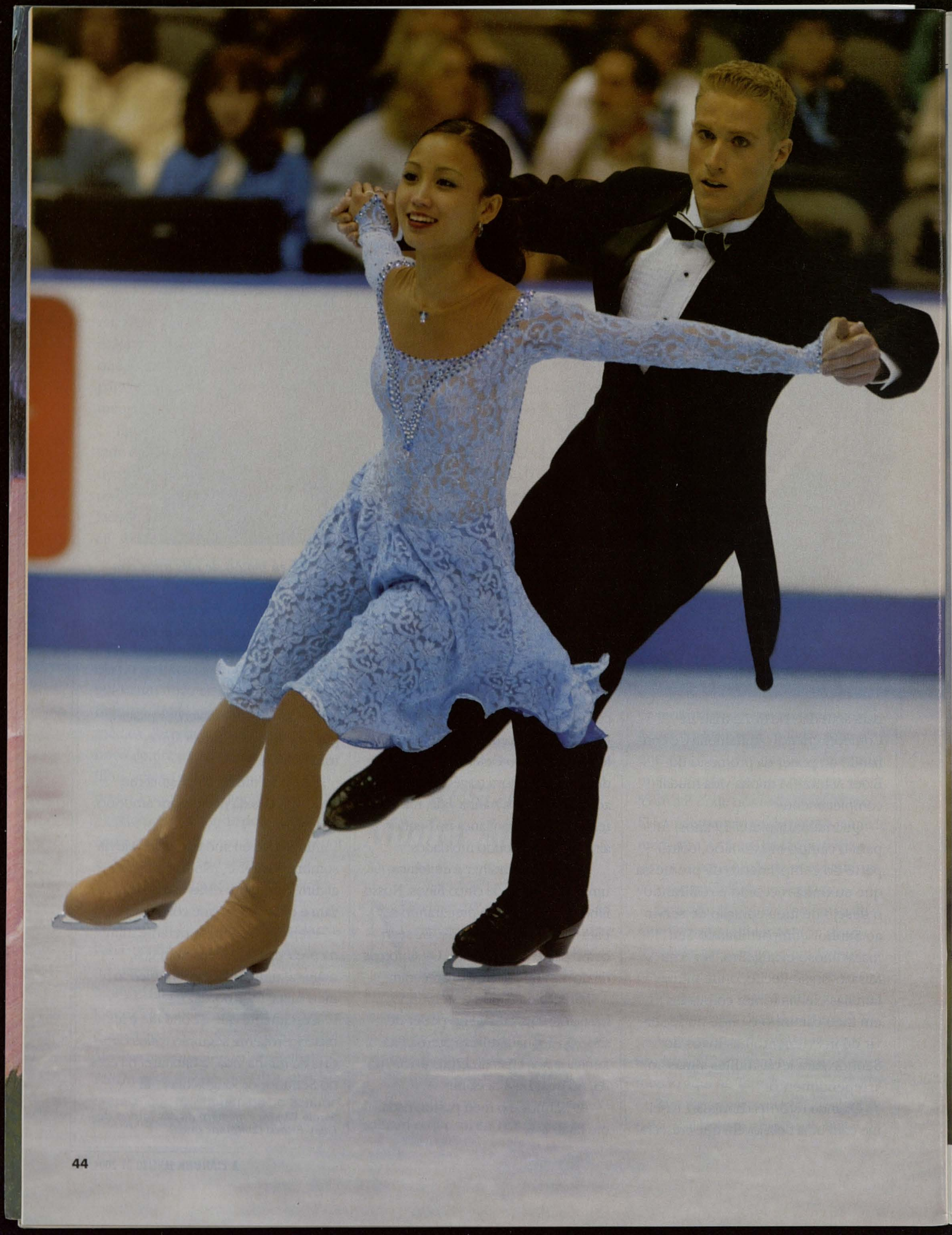
Refrigera minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.

Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias." ■

**Sérgio Ribeiro** *é membro da Ala Jardim do Lago, Estaca Campinas Brasil.*



FOTOGRAFIA DE SHANNA GHAZNAVI E ADAM C. OLSON, EXCETO QUANDO INDICADO; ESQUERDA:

*Quando Chris tinha nove anos, ele trocou o hóquei pela patinação artística no gelo. Agora, ele trocou seus patins por sapatos de missionário.*




# SONHOS NO GELO

**SHANNA GHAZNAVI**
Revistas da Igreja

*"Por este motivo vos enviei—para que fôsseis obedientes e para que vosso coração estivesse preparado para prestar testemunho." (D&C 58:6)*

Chris Obzansky jogou hóquei no gelo por três anos antes de decidir que aquilo não era o que ele queria. Aos nove anos de idade, trocou o hóquei pela patinação artística no gelo e deu início a uma carreira bem-sucedida na patinação artística. Mas nem tudo foi fácil para ele.

"Tomei a firme decisão de aprender a patinar bem", diz ele. "Mas sempre ficava tropeçando na ponta dos meus patins!" Apesar das dificuldades, descobriu que a patinação artística era mesmo o que ele queria fazer. E além disso: "Achei muito melhor patinar com uma moça do que com uma equipe de jogadores de hóquei mal-cheirosos", diz Chris, rindo.

Ele tinha grandes sonhos. Ele e sua parceira conseguiram o segundo lugar na classe júnior das competições nacionais dos Estados Unidos, terceiro lugar na competição nacional dos Estados Unidos e primeiro lugar numa competição internacional na China. Ele tinha planos de competir nas Olimpíadas de Inverno de 2006 e depois partir para a missão quando tivesse 21 anos de idade. Mas ao completar 18 anos, quando tudo estava indo muito bem, ele deparou-se com um problema.

"Eu não estava realmente me sentindo satisfeito e passava por momentos difíceis no esporte", relembra ele. "Estava tentando esforçar-me para melhorar, mas não conseguia mais fazê-lo. Então perguntei: 'Senhor, o que devo fazer?'"

Chris recebeu parte de sua resposta ao conversar com seu bispo, que o incentivou a orar a respeito de seu plano de adiar a missão. "Seu bondoso conselho entrou-me por uma orelha e saiu pela outra", admite Chris. "Mas minha vida chegou a um ponto em que eu tive realmente que perguntar, e precisei realmente ouvir."



***Embora ele sempre tivesse planejado servir em uma missão, Chris sentiu-se inspirado a partir antes do que havia pensado.***

FOTOGRAFIA DE SHANNA GHAZNAVI E ADAM C. OLSON, EXCETO QUANDO INDICADO; ESQUERDA: FOTOGRAFIA PAUL E MICHELLE HARVATH; FOTOS NO GELO

*Os treinadores e a parceira de Chris (abaixo) ficaram desapontados quando ele disse que decidira partir em missão, mas deram-lhe todo o apoio.*



A segunda parte da resposta de Chris chegou durante uma reunião sacramental. Enquanto ouvia seu presidente dos Rapazes falar a respeito de seu próprio chamado para a missão, o Espírito lhe disse: " 'Chris, você precisa servir como missionário quando fizer 19 anos ou sua vida será muito difícil'. A mensagem foi tão clara que eu realmente me virei para ver se havia alguém ali", diz ele. "O sentimento voltou dez vezes mais forte, e eu soube que tinha de ir para a missão."

### Esse Não É o Fim da História

Naquela noite, Chris foi falar com sua parceira e seus treinadores para dar-lhes a notícia. Quando começara a treinar com eles, dissera-lhes da possibilidade de servir em uma missão. Nenhum deles, porém, esperava que ele fosse, pelo menos não por enquanto. Embora ficassem desapontados, Chris disse: "Eles me apoiaram em minha decisão de ir para a missão, e sou-lhes muito grato por isso".





Chris sente-se tranqüilo a respeito de sua decisão e de seu futuro. "Sou grato ao Pai Celestial por ter-me dado essa inspiração", diz ele. "Mas as coisas ficaram bem difíceis depois disso. Satanás tentou derrubar-me de todas as maneiras possíveis."

Para combater os temores e tentações, Chris leu as escrituras e orou da mesma forma com que costumava se dedicar durante seus treinos nos rinques de patinação de Delaware, onde morava quando treinava. Estudava as escrituras pelo menos duas vezes por dia e reservava um tempo para orar fervorosamente pelo menos três vezes por dia. "Isso realmente protegeu-me", diz ele. Chris também agradece muito a ajuda que recebeu ao ver-se cercado de bons amigos e familiares quando voltou para sua casa, na Ala XIII da Estaca Salt Lake Central.

### Um Novo Conjunto de Regras

Há muitas regras na patinação artística, muitos movimentos exigidos e proibidos. É preciso muita criatividade e talento para se ter sucesso. Chris acha que suas experiências na patinação artística irão ajudá-lo em sua missão — experiências como aprender a se dar bem com o companheiro, seguir regras rígidas e dedicar-se todos os dias a algo por um longo período de tempo.

Seu chamado para a Missão dos Países Bálticos, de língua russa, foi muito emocionante para Chris, particularmente por saber que seu conhecimento de russo irá ajudá-lo, caso queira retornar à patinação artística após a missão. (Muitos competidores e treinadores falam russo.) Ele também deseja tornar-se treinador um dia. Mas, por enquanto, diz ele: "Quero simplesmente procurar levar as pessoas ao conhecimento do evangelho".

### Continuamente Guiado

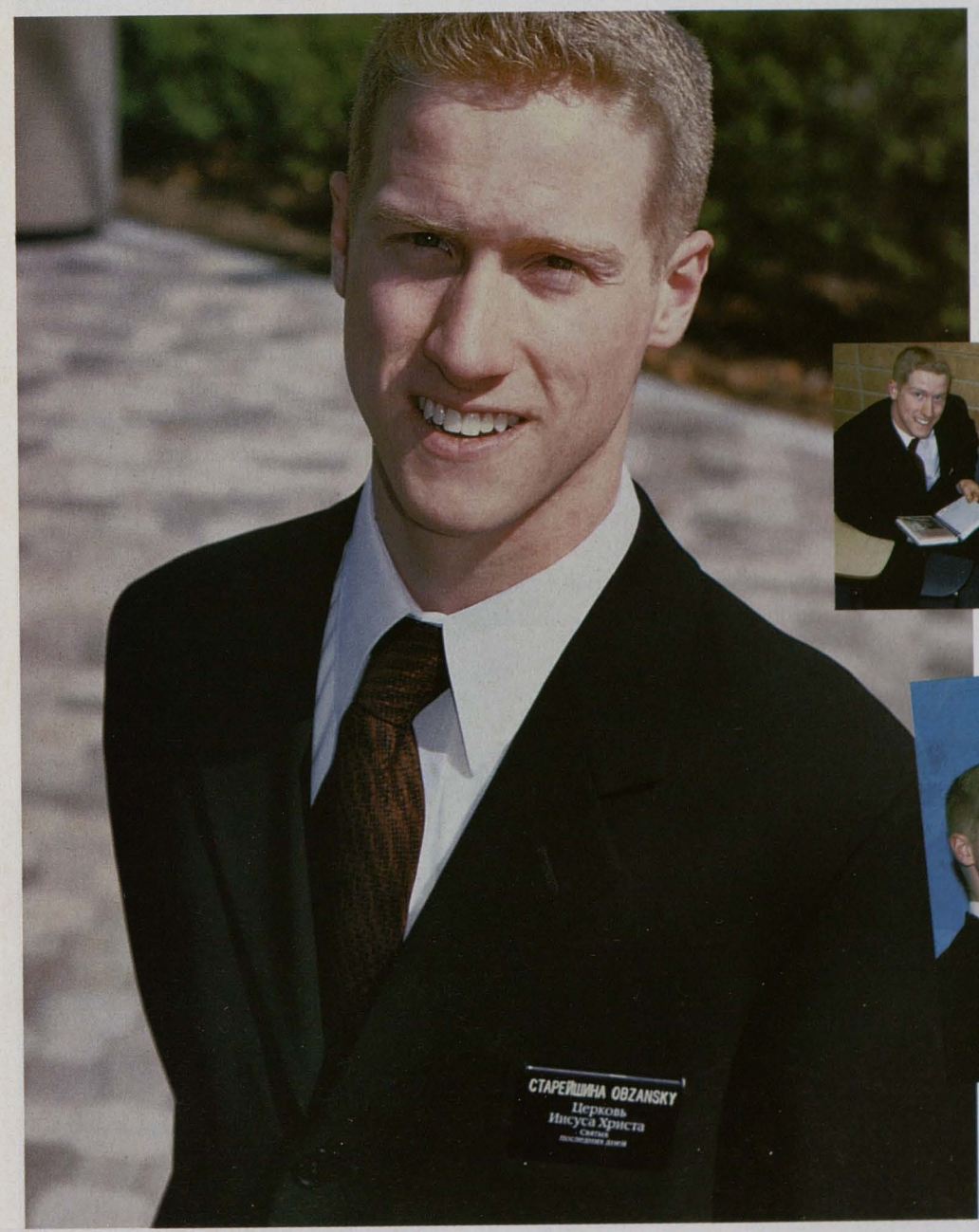
A inspiração de ir para a missão não foi a primeira vez em que Chris pediu e recebeu a orientação do Senhor em sua vida. Quando tinha 16 anos, acabara de separar-se de uma parceira de patinação e passava por momentos difíceis. "Meu pai deu-me uma bênção e disse-me que o Espírito estaria comigo para consolar-me", diz ele.

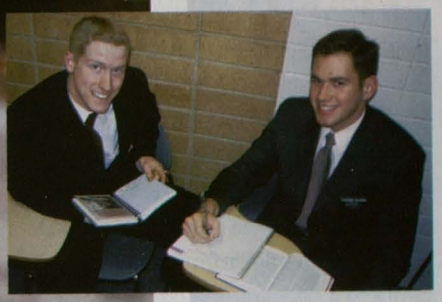
Depois da bênção, Chris foi inspirado a ler D&C 58. Os versículos dois a sete fizeram uma grande diferença em sua vida. "Achei que eles tinham sido escritos especialmente para mim", diz ele. "Tudo naqueles versículos aconteceu em minha vida e ainda está acontecendo. Aqueles versículos foram um grande consolo para mim."

Procurando obedecer ao conselho que recebeu em D&C 58, Chris está servindo em uma missão na época em que o Senhor pediu que ele o fizesse e está pronto para prestar testemunho do Salvador e do evangelho nos Países Bálticos. Ele sabe que ali terá dificuldades maiores do que a ponta de seus patins e a mudança de companheiros, mas sabe também que sempre que pedir orientação, o Senhor responderá. ■

**Shanna Ghaznavi** *é membro da Ala LXI, da Estaca da Universidade Brigham Young II.*

***Depois de passar algumas semanas no CTM com seu companheiro, o Élder Wilkinson (abaixo), o Élder Obzansky está agora em outro lugar com muito gelo: a Missão dos Países Bálticos. E está descobrindo que o Senhor continua a guiá-lo em tudo que faz.***








### Gratidão pela Sociedade de Socorro

Como missionária da Igreja, procurei ajudar as pessoas a sentirem a influência do Espírito Santo. Há algum tempo, minha companheira e eu tivemos a oportunidade de mostrar a um rapaz uma fita de vídeo com um discurso do Presidente Gordon B. Hinckley. O Espírito tocou profundamente o coração do rapaz.

Li recentemente um discurso proferido na conferência geral pela presidente geral da Sociedade de Socorro que foi muito importante para mim como jovem SUD. Sinto-me grata pela irmandade que temos. Nossos líderes e seus discursos na conferência ajudaram-me muito a ser uma boa irmã e também a preparar-me para ser mãe.

*Juliana Rosa,*
*Ramo Habitacional,*
*Estaca São João da Boa Vista Brasil*

### *A Liahona*, uma Grande Fonte de Força

Sou membro da Igreja há três anos e desde que fui batizada não perdi um único número de a *Liahona*. Ela é uma grande fonte de força para mim porque confirma a veracidade da grande obra de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Sou muito grata ao Pai Celestial por ter líderes tão inspirados cujas mensagens nos renovam espiritualmente todos os meses.

*Martha Castro,*
*Ala Ipiales II,*
*Estaca Pasto Colômbia*

### Maior Fé em Jesus Cristo

Por alguns meses, fiquei lendo a *Liahona* emprestada de outras pessoas. Somente este mês eu recebi a primeira revista da minha própria assinatura. Sinto-me feliz por tê-la, porque a *Liahona* me inspira e me ensina o evangelho. Ela aumenta minha fé em Jesus Cristo e no Pai Celestial. Sinto-me feliz por saber que a Igreja é verdadeira. Gosto imensamente de ser um santo dos últimos dias.

*Mary Ann C. Pada,*
*Ala Lucena II,*
*Estaca Lucena Filipinas*

### Bons Amigos na Igreja

Sou membro da Igreja desde 6 de maio de 2001, e a Igreja é a coisa mais importante em minha vida. Tenho 16 anos. Embora ninguém da minha família seja membro da Igreja, tenho os melhores amigos que eu poderia ter no programa dos Rapazes. Na Igreja há também adultos extremamente atenciosos e as crianças mais inocentes e amorosas.

*Douglas Eduardo Díaz Ruiz,*
*Ala Obrero,*
*Estaca Ciudad Ojeda Venezuela*

FOTOGRAFIA DE WELDEN C. ANDERSEN, POSADA POR MODELOS

### Escreva-nos a Respeito de Seu Sucesso na Reunião Familiar

Sua família teve uma experiência bem-sucedida na reunião de noite familiar? Conte-nos o que deu certo em sua família: Sugestões criativas para lições, projetos de serviço, atividades, reuniões de testemunho, conselhos de família, etc. Envie suas sugestões para Family Home Evening Successes, *Liahona*, Room 2420, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, UT 84150-3220, USA; ou envie um e-mail para **cur-liahona-imag@ldschurch.org**.

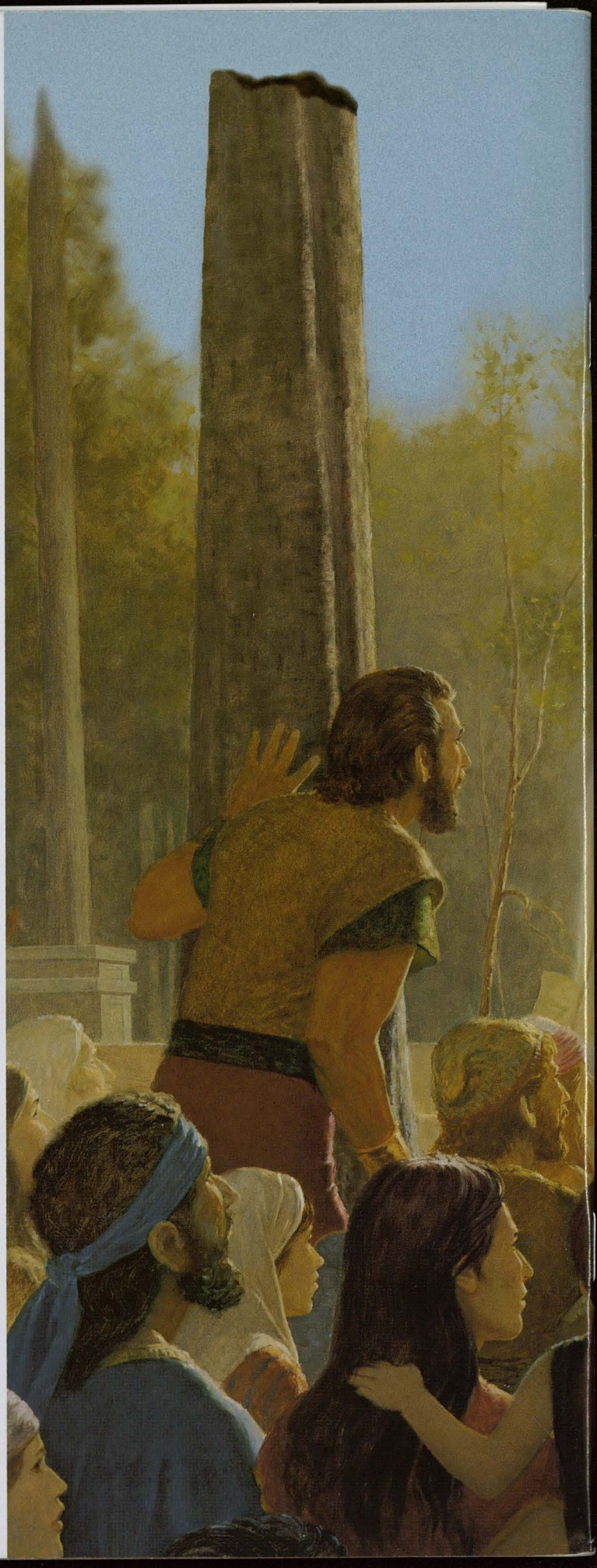




***Leí Constrói um Altar de Pedras no Vale de Lemuel*, de Clark Kelley Price**

*"E aconteceu que depois de haver viajado três dias pelo deserto, ele armou sua tenda num vale, à margem de um rio de águas. E aconteceu que construiu um altar de pedras e fez uma oferta ao Senhor e rendeu graças ao Senhor nosso Deus." (2 Néfi 2:6–7)*

*"O Livro de Mórmon é uma pedra angular porque estabelece e associa princípios e preceitos eternos, desenvolvendo doutrinas básicas de salvação. É a jóia mais preciosa do diadema de nossas sagradas escrituras". Ver Presidente James E. Faust, "A Pedra Angular de Nossa Religião", p. 2, e "Livro de Mórmon – Cronologia Rápida", p.18.*



24981 059